

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC
PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – IPARQUE
INSTITUTO DE PESQUISAS AMBIENTAIS E TECNOLÓGICAS – IPAT**

GEO LAURO MÜLLER



PERÍMETRO URBANO

RELATÓRIO OFICINAS DE PLANEJAMENTO

PROJETO – GEO MUNICIPAL

CONTRATANTE:
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURO MULLER
Contrato 213/PMLM/2019

RELATÓRIO OFICINAS DE PLANEJAMENTO ATUALIZAÇÃO DO PERÍMETRO URBANO

CRICIÚMA, JUNHO DE 2020

SUMÁRIO

| | | |
|------|---|-----|
| 1. | INTRODUÇÃO | 16 |
| 2. | OFICINAS | 17 |
| 2.1. | Oficina Alto Cairu | 25 |
| 2.2. | Oficina Amaral 1º E Amaral Radio | 33 |
| 2.3. | Oficina Km 107 | 48 |
| 2.4. | Oficina Itanema | 58 |
| 2.5. | Oficina Guatá/Lageado/Apertado | 68 |
| 2.6. | Oficina Morro Da Palha | 86 |
| 2.7. | Oficina Novo Horizonte/Km12 | 96 |
| 2.8. | Oficina 1º Guatá, Boa Vista e Santa Barbara | 106 |
| 2.9. | Oficina Barro Branco/Km 1/Palermo/Farroupilha/Mina Nova | 117 |
| 3. | SOLICITAÇÕES E PROTOCOLOS | 151 |
| 3.1 | Localidade de Rio Apertado, propriedade do Sr. Nestor Spricigo | 151 |
| 3.2 | Localidade de Bairro Fazenda, proprietário Sr.Nestor Spricigo | 153 |
| 3.3 | Localidade Km 01, propriedade pertencente a Carbonífera Belluno | 154 |
| 3.4 | Localidade de Bairro Km 12 | 155 |
| 3.5 | Localidade de Bairro Guatá Sul | 156 |
| 3.6 | Localidade de Bairro Amaral Rádio | 157 |
| 3.7 | Localidade de Bairro Sumaré | 158 |
| 3.8 | Localidade no Bairro Alto Cairú | 160 |
| 3.9 | Localidade de Bairro Km 01, propriedade de Sr. Agostinho | 161 |
| 3.10 | Localidade de Bairro Lageado, propriedade do Sr. Mario Martins | 162 |
| 3.11 | Localidade de Bairro Rocinha, propriedade do Sr. Willian da Silva | 163 |
| 4 | POLÍGONO APROVADO PELO CONSELHO DAS CIDADES | 165 |
| 5 | CONCLUSÃO | 167 |

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|-----------|
| Figura 1: Apresentação - Oficina de Planejamento: detalhes sobre os produtos do contrato firmado entre o Município de Lauro Müller e a UNESC/Iparque..... | 17 |
| Figura 2: Apresentação - Oficina de Planejamento: Etapas de Revisão do Plano Diretor Participativo de Lauro Müller, e etapas seguintes, em relação ao perímetro urbano. | 19 |
| Figura 3: Apresentação - Oficina de Planejamento: benefícios da área urbana e o que deve-se evitar..... | 20 |
| Figura 4: Apresentação - Oficina de Planejamento: conceitos e entendimentos de Área Urbana, Área de Expansão Urbana e Área Rural..... | 20 |
| Figura 5: Apresentação - Oficina de Planejamento: Perguntas frequentes e questionário..... | 21 |
| Figura 6: Proposta Geral aprovada pelo Conselho das Cidades e apresentada nas Oficinas de Planejamento. | 24 |
| Figura 7: Oficina de Planejamento na comunidade do Alto Cairu | 25 |
| Figura 8: Proposta de Ampliação do Perímetro Urbano na comunidade do Alto Cairu | 26 |
| Figura 9: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina Alto Cairu. | 27 |
| Figura 10: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas– Oficina Alto Cairu..... | 27 |
| Figura 11: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina Alto Cairu..... | 28 |
| Figura 12: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública– Oficina Alto Cairu. | 29 |
| Figura 13: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina Alto Cairu. | 30 |
| Figura 14: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais– Oficina Alto Cairu..... | 31 |
| Figura 15: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade– Oficina Alto Cairu. | 31 |

| | |
|--|-----------|
| Figura 16: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agroprecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina Alto Cairu. | 32 |
| Figura 17: Oficina de Planejamento Amaral 1° e Amaral Rádio..... | 33 |
| Figura 18: Proposta de Ampliação do Perímetro Urbano na comunidade do Amaral 1°..... | 34 |
| Figura 19: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina Amaral 1°..... | 35 |
| Figura 20: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas– Oficina Amaral 1°..... | 36 |
| Figura 21: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina Amaral 1°..... | 36 |
| Figura 22: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública– Oficina Amaral 1°..... | 37 |
| Figura 23: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina Amaral 1°..... | 38 |
| Figura 24: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais– Oficina Amaral 1°..... | 38 |
| Figura 25: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade– Oficina Amaral 1°..... | 39 |
| Figura 26: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agroprecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina Amaral 1°.. | 40 |
| Figura 27: Proposta de Ampliação do Perímetro Urbano na comunidade do Amaral Rádio. | 41 |
| Figura 28: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina Amaral Rádio. | 42 |
| Figura 29: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas– Oficina Amaral Rádio. | 43 |
| Figura 30: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina Amaral Rádio..... | 43 |

| | |
|---|-----------|
| Figura 31: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública– Oficina Amaral Rádio. | 44 |
| Figura 32: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina Amaral Rádio..... | 45 |
| Figura 33: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais– Oficina Amaral Rádio.. | 46 |
| Figura 34: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade– Oficina Amaral Rádio. | 47 |
| Figura 35: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agroprecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina Amaral Rádio. | 48 |
| Figura 36: Oficina de Planejamento Km 107..... | 49 |
| Figura 37: Proposta de Ampliação do Perímetro Urbano e Expansão Urbana na comunidade do Km 107..... | 50 |
| Figura 38: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina Km 107. | 51 |
| Figura 39: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas– Oficina Km 107. | 52 |
| Figura 40: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina Km 107..... | 52 |
| Figura 41: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública– Oficina Km 107..... | 53 |
| Figura 42: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina Km 107..... | 54 |
| Figura 43: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais– Oficina Km 107 | 55 |
| Figura 44: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade– Oficina Km 107. | 56 |
| Figura 45: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agroprecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina Km 107. | 57 |

| | |
|---|-----------|
| Figura 46: Oficina de Planejamento Itanema. | 58 |
| Figura 47: Proposta de Ampliação do Perímetro Urbano e Área de Expansão Urbana na comunidade do Itanema..... | 59 |
| Figura 48: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina Itanema..... | 60 |
| Figura 49: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas– Oficina Itanema..... | 61 |
| Figura 50: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina Itanema. | 62 |
| Figura 51: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública– Oficina Itanema..... | 63 |
| Figura 52: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina Itanema..... | 64 |
| Figura 53: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais–Oficina Itanema. | 65 |
| Figura 54: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade– Oficina Itanema..... | 66 |
| Figura 55: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agroprecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina Itanema..... | 67 |
| Figura 56: Oficina de Planejamento Guatá Lageado e Apertado e Guatá Sul. | 68 |
| Figura 57: Proposta de Ampliação do Perímetro Urbano na comunidade do Guatá Lageado e Rio Apertado..... | 69 |
| Figura 58: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina Guatá Lageado e Rio Apertado..... | 70 |
| Figura 59: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas– Oficina Guatá Lageado e Rio Apertado. | 70 |
| Figura 60: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina Guatá Lageado e Rio Apertado..... | 72 |
| Figura 61: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública– Oficina Guatá Lageado e Rio Apertado..... | 73 |

| | |
|---|-----------|
| Figura 62: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina Guatá Lageado e Rio Apertado..... | 74 |
| Figura 63: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais– Oficina Guatá Lageado e Rio Apertado. | 75 |
| Figura 64: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade– Oficina Guatá Lageado e Rio Apertado. | 76 |
| Figura 65: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agroprecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina Guatá Lageado e Rio Apertado. | 77 |
| Figura 66: Proposta de Ampliação do Perímetro Urbano na comunidade de Guatá Sul..... | 78 |
| Figura 67: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina comunidade de Guatá Sul..... | 79 |
| Figura 68: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas– Oficina comunidade de Guatá Sul..... | 80 |
| Figura 69: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina comunidade de Guatá Sul. | 81 |
| Figura 70: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública– Oficina comunidade de Guatá Sul..... | 82 |
| Figura 71: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina comunidade de Guatá Sul..... | 83 |
| Figura 72: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais– Oficina comunidade de Guatá Sul..... | 84 |
| Figura 73: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade– Oficina comunidade de Guatá Sul..... | 85 |
| Figura 74: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agroprecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina comunidade de Guatá Sul..... | 86 |
| Figura 75: Oficina de Planejamento Morro da Palha..... | 87 |

| | |
|---|------------|
| Figura 76: Proposta de Ampliação do Perímetro Urbano na comunidade do Morro da Palha..... | 88 |
| Figura 77: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina Morro da Palha..... | 89 |
| Figura 78: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas– Oficina Morro da Palha. | 90 |
| Figura 79: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina Morro da Palha..... | 91 |
| Figura 80: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública– Oficina Morro da Palha..... | 92 |
| Figura 81: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina Morro da Palha..... | 93 |
| Figura 82: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais– Oficina Morro da Palha | 94 |
| Figura 83: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade– Oficina Morro da Palha..... | 95 |
| Figura 84: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina Morro da Palha..... | 96 |
| Figura 85: Oficina de Planejamento Novo Horizonte e Km12..... | 97 |
| Figura 86: Proposta de Ampliação do Perímetro Urbano na comunidade Novo Horizonte e Km12. | 98 |
| Figura 87: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina Novo Horizonte e Km12. | 99 |
| Figura 88: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas– Oficina Novo Horizonte e Km12. | 100 |
| Figura 89: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina Novo Horizonte e Km12..... | 101 |
| Figura 90: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública– Oficina Novo Horizonte e Km12. | 102 |

| | |
|--|------------|
| Figura 91: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina Novo Horizonte e Km12..... | 103 |
| Figura 92: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais– Oficina Novo Horizonte e Km12..... | 104 |
| Figura 93: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade– Oficina Novo Horizonte e Km12. | 105 |
| Figura 94: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina Novo Horizonte e Km12. | 106 |
| Figura 95: Oficina de Planejamento 1º Guatá, Boa Vista e Santa Bárbara. | 107 |
| Figura 96: Proposta de Ampliação do Perímetro Urbano na comunidade de 1º Guatá, Boa Vista e Santa Bárbara. | 108 |
| Figura 97: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina comunidade de 1º Guatá, Boa Vista e Santa Bárbara. | 109 |
| Figura 98: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas– Oficina comunidade de 1º Guat, Boa Vista e Santa Bárbara..... | 110 |
| Figura 99: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina comunidade de 1º Guatá, Boa Vista e Santa Bárbara. | 111 |
| Figura 100: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública– Oficina comunidade de 1º Guatá, Boa Vista e Santa Bárbara. | 112 |
| Figura 101: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina comunidade de 1º Guatá, Boa Vista e Santa Bárbara..... | 113 |
| Figura 102: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais– Oficina comunidade de 1º Guatá, Boa Vista e Santa Bárbara | 114 |
| Figura 103: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade– Oficina comunidade de 1º Guatá, Boa Vista e Santa Bárbara. | 115 |
| Figura 104: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária nas proximidades, e | |

| | |
|---|-----|
| também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina comunidade de 1º Guatá, Boa Vista e Santa Bárbara. | 116 |
| Figura 105: Oficina de Planejamento Barro Branco, Km 1, Palermo, Farroupilha e Mina Nova..... | 117 |
| Figura 106: Proposta de Ampliação do Perímetro Urbano na comunidades: Km 1, Palermo, Farroupilha e Mina Nova. | 118 |
| Figura 107: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina Barro Branco – Comunidade Km 1. | 119 |
| Figura 108: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas– Oficina Barro Branco – Comunidade Km 1..... | 120 |
| Figura 109: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina Barro Branco – Comunidade Km 1. | 121 |
| Figura 110: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública– Oficina Barro Branco – Comunidade Km 1..... | 122 |
| Figura 111: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina Barro Branco – Comunidade Km 1..... | 123 |
| Figura 112: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais – Oficina Barro Branco – Comunidade Km 1. | 124 |
| Figura 113: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade– Oficina Barro Branco – Comunidade Km 1..... | 125 |
| Figura 114: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agroprecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina Barro Branco – Comunidade Km 1. | 126 |
| Figura 115: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina Barro Branco – Comunidade Palermo..... | 127 |
| Figura 116: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas– Oficina Barro Branco – Comunidade Palermo. | 128 |
| Figura 117: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina Barro Branco – Comunidade Palermo. | 129 |

| | |
|--|------------|
| Figura 118: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública– Oficina Barro Branco – Comunidade Palermo. | 130 |
| Figura 119: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina Barro Branco – Comunidade Palermo..... | 131 |
| Figura 120: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais– Oficina Barro Branco – Comunidade Palermo..... | 132 |
| Figura 121: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade– Oficina Barro Branco – Comunidade Palermo. | 133 |
| Figura 122: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agroprecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina Barro Branco – Comunidade Palermo. | 134 |
| Figura 123: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina Barro Branco – Comunidade Farroupilha. | 135 |
| Figura 124: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas– Oficina Barro Branco – Comunidade Farroupilha..... | 136 |
| Figura 125: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina Barro Branco – Comunidade Farroupilha. | 137 |
| Figura 126: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública– Oficina Barro Branco – Comunidade Farroupilha..... | 138 |
| Figura 127: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina Barro Branco – Comunidade Farroupilha. | 139 |
| Figura 128: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais– Oficina Barro Branco – Comunidade Farroupilha..... | 140 |
| Figura 129: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade– Oficina Barro Branco – Comunidade Farroupilha..... | 141 |
| Figura 130: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agroprecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina Barro Branco – Comunidade Farroupilha..... | 142 |

| | |
|--|------------|
| Figura 131: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina Barro Branco – Comunidade Mina Nova. | 143 |
| Figura 132: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas– Oficina Barro Branco – Comunidade Mina Nova..... | 144 |
| Figura 133: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina Barro Branco – Comunidade Mina Nova. | 145 |
| Figura 134: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública– Oficina Barro Branco – Comunidade Mina Nova..... | 146 |
| Figura 135: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina Barro Branco – Comunidade Mina Nova..... | 147 |
| Figura 136: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais– Oficina Barro Branco – Comunidade Mina Nova. | 148 |
| Figura 137: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade– Oficina Barro Branco – Comunidade Mina Nova..... | 149 |
| Figura 138: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina Barro Branco – Comunidade Mina Nova. | 150 |
| Figura 139: Legenda de representação da proposta – Perímetro Urbano e Áreas de Expansão Urbana. | 151 |
| Figura 140: Localidade de Rio Apertado, propriedade do Sr. Nestor Spricigo. A) Proposta apresentada à Comunidade. B) Situação proposta pelo proprietário da área..... | 152 |
| Figura 141: Localidade Bairro Fazenda, propriedade do Sr. Nestor Spricigo. A) Proposta apresentada à Comunidade. B) Situação proposta pelo proprietário da área..... | 153 |
| Figura 142: Localidade Bairro Km 01, propriedade pertencente a Carbonífera Belluno. A) Proposta apresentada à Comunidade. B) Situação proposta pela proprietaria da área. | 154 |
| Figura 143: Localidade Bairro Km 12. A) Proposta apresentada à Comunidade. B) Situação proposta pelos interessados..... | 155 |
| Figura 144: Localidade Bairro Guatá de Baixo A) Proposta apresentada à Comunidade. B) Situação proposta pelos interessados..... | 156 |

| | |
|---|-------------|
| Figura 145: Localidade Bairro Amaral Rádio. A) Proposta apresentada à Comunidade. B) Situação proposta pelo interessado..... | 157 |
| Figura 146: Localidade Bairro Sumaré. A) Proposta apresentada à Comunidade. B) Situação proposta pelo interessado..... | 159 |
| Figura 147: Localidade Bairro Alto Cairú. A) Proposta apresentada à Comunidade. B) Situação proposta pelo interessado..... | 160 |
| Figura 148: Localidade Bairro Km 01. Proposta apresentada à Comunidade, com destaque ao posicionamento da área (hachurada) proposta pelo interessado. | 161 |
| Figura 149: Localidade Bairro Bairro Lageado, propriedade do Sr. Mario Martins. A) Proposta apresentada à Comunidade, porém rejeitada. B) Situação proposta pelo interessado. | 162 |
| Figura 150: Localidade Bairro Rocinha, propriedade do Sr. Willian da Silva - Situação proposta pelo interessado. | 163 |
| Figura 151: Mapa de Macrozoneamento do Município de Lauro Müller – proposta aprovada pelos representantes do Conselho das Cidades. | 165 |
| Figura 152: Mapa de Macrozoneamento do Município de Lauro Müller – Vias. | 1656 |

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Oficinas de Planejamento e Resultado da Votação pela comunidade.
..... 22

LISTA DE ANEXOS

Anexo 01 – Mapa de Macrozoneamento do Município de Lauro Müller.

1. INTRODUÇÃO

A Prefeitura Municipal de Lauro Müller, visando a atualização da base de dados do município, bem como a implementação de um sistema integrado de gestão territorial, com intuito de potencializar o planejamento urbano, efetuou a contratação da UNESC, por meio do Parque Científico e Tecnológico – Iparque. O objeto da contratação envolve a elaboração do Diagnóstico Socioambiental e revisão das Leis referentes aos Códigos Tributário, Obras e Postura, bem como as minutas de Lei da Planta Genérica de Valores, Plano Diretor Participativo e do novo Perímetro Urbano município de Lauro Muller-SC.

Desta forma, o presente documento tem o objetivo de apresentar os resultados da Oficinas de Planejamento, com foco na Ampliação do Perímetro Urbano, realizadas durante o mês de Outubro de 2019, em diversas comunidades, colocando-se como instrumento de debate, onde a comunidade teve a oportunidade de expor seus anseios, e culminando na votação pela aprovação, ou não, das propostas apresentadas.

Finalizadas as 9 Oficinas de Planejamento Urbano, as solicitações e protocolos, realizados pela comunidade, foram avaliados tecnicamente pela equipe da UNESC/Iparque e apresentados ao Comitê Técnico e ao Conselho das Cidades, do Município de Lauro Muller. Estes, em votação de cada caso, determinaram os ajustes finais ao polígono aqui apresentado (Figura 151 e Anexo 01) e que posteriormente será encaminhado para apresentação em audiência pública e por fim, protocolado na Câmara de Vereadores do Município, para deliberação final.

2. OFICINAS

Ao todo foram realizadas 9 Oficinas de Planejamento Urbano, onde o objetivo de cada encontro era a apresentação das propostas de ampliação ou expansão do perímetro urbano, baseadas nos estudos técnicos realizados, de acordo com as peculiaridades de cada comunidade.

Em primeiro momento, após abertura do evento pelos representantes do município, foram apresentados aos moradores mais detalhes sobre os produtos do contrato firmado entre o Município de Lauro Müller e a UNESC/Iparque. Neste sentido, evidenciou-se que a oficina representava o princípio das atividades práticas de um projeto amplo e complexo, envolvendo além da revisão do Perímetro Urbano do Município, a revisão do Plano Diretor Participativo, Código de Obras, Código Tributário, Código de Posturas, assim como o desenvolvimento de Diagnóstico Socioambiental, Cadastramento Imobiliário, Planta Genérica de Valores, Rede Geodésica e implantação de Sistemas e Software, ferramentas que potencializarão a gestão e planejamento urbano. A participação da comunidade é fator crucial para que as decisões municipais levem em consideração os anseios da população, viabilizando o fortalecimento da gestão democrática da cidade.

Figura 1: Apresentação - Oficina de Planejamento: detalhes sobre os produtos do contrato firmado entre o Município de Lauro Müller e a UNESC/Iparque.



OFICINA DE PLANEJAMENTO

REGIÃO
Km 12
Novo Horizonte

22/10/2019

REALIZAÇÃO:
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER

UNESC IPARQUE IPAT CECEO

A parceria firmada visa potencializar a gestão territorial e o desenvolvimento do município.

REVISÃO:
 - PERÍMETRO URBANO;
 - PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO;
 - CÓDIGO DE OBRAS;
 - CÓDIGO TRIBUTÁRIO;
 - CÓDIGO DE POSTURAS;

DESENVOLVIMENTO:
 - DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL;
 - CADASTRO IMOBILIÁRIO;
 - PLANTA GENÉRICA DE VALORES;
 - REDE GEODÉSICA;
 - SISTEMAS E SOFTWARE:
 Sistema Geo, UNESC Obras,
 UNESC Convênios e Aplicativo de Coleta.

Fonte: Iparque /UNESC.

Nas oportunidades, foram apresentadas às comunidades as Etapas de Revisão do Plano Diretor Participativo de Lauro Müller, consolidado em 5 etapas. A Oficina de Planejamento contempla duas destas etapas: Etapa 1 – Ampliação do Perímetro Urbano e Etapa 1 – Leitura da Realidade Municipal. A primeira, referindo-se à apresentação da proposta das áreas de ampliação ou expansão do Perímetro Urbano, culminando na votação pela comunidade. A segunda, visa considerar a percepção dos moradores de cada região, obtida através de um questionário, que permitiu que os moradores expressassem sua opinião sobre a região onde residem.

Em relação ao polígono proposto de ampliação ou expansão urbana, na oportunidade foi esclarecido para a comunidade que a proposta inicial partiu de estudo do Comitê Técnico do Conselho das Cidades de Lauro Müller. Na sequência, a UNESC/Iparque conforme estudos técnicos refinou a proposta e apresentou os resultados ao Conselho das Cidades de Lauro Müller e Comitê Técnico, a mesma proposta foi apresentada às comunidades para conhecimento, avaliação e votação pelos moradores.

As etapas seguintes, em relação ao perímetro urbano, também foram mencionadas durante a apresentação, como a tabulação dos dados de cada Oficina e apresentação ao comitê técnico e conselho, juntamente com protocolos e solicitações realizados formalmente durante as oficinas ou junto à prefeitura. Após pareceres técnicos e jurídicos o Conselho das Cidades aprova a proposta de Perímetro Urbano que será apresentada em audiência pública e submetida à aprovação na Câmara de Vereadores do município.

Figura 2: Apresentação - Oficina de Planejamento: Etapas de Revisão do Plano Diretor Participativo de Lauro Müller, e etapas seguintes, em relação ao perímetro urbano.



Fonte: Iparque /UNESC.

Durante as oficinas também foram abordados os benefícios estendidos às propriedades inseridas no perímetro urbano, como:

- Possibilitar a ligação de água e energia para novas construções;
- Inserção em planos de saneamento, com coleta de lixo, rede de esgotamento sanitário;
- Abastecimento de água através de redes de concessionárias; Possibilidade de regularização de lotes com geração de matrículas;
- Liberação de financiamentos para construção, como o Minha Casa Minha Vida;
- Parcelamento do solo para fins urbanos, respeitando a lei para a implantação de novos loteamentos;
- Garantia de acesso a equipamentos e serviços públicos, como saúde, educação, esporte, lazer, cultura;
- Controle e ordenamento territorial;

Da mesma forma também foram abordadas as questões que o planejamento urbano deve combater, como:

- espraiamento da malha urbana (cidade dispersa);
- circulação baseada principalmente no transporte individual;
- baixas densidades;

- ampliação de infraestrutura urbana (novas áreas);
- áreas com boa infraestrutura, subutilizadas;

Figura 3: Apresentação - Oficina de Planejamento: benefícios da área urbana e o que deve-se evitar.

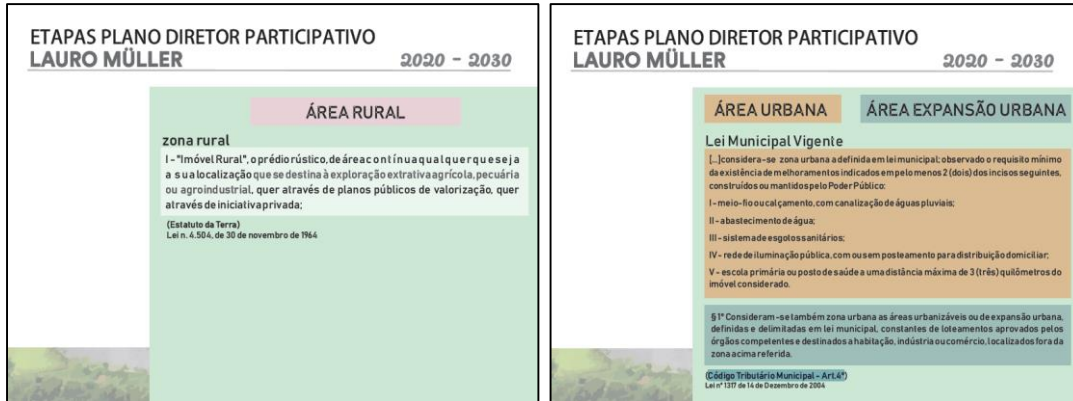


Fonte: Iparque /UNESC.

Os conceitos e entendimentos de Área Urbana, Área de Expansão Urbana e Área Rural, contidos nas esferas federal e estadual, foram abordados durante as Oficinas de Planejamento e comparados com os conceitos contidos na legislação vigente municipal, Código Tributário Municipal, por exemplo.

Figura 4: Apresentação - Oficina de Planejamento: conceitos e entendimentos de Área Urbana, Área de Expansão Urbana e Área Rural.

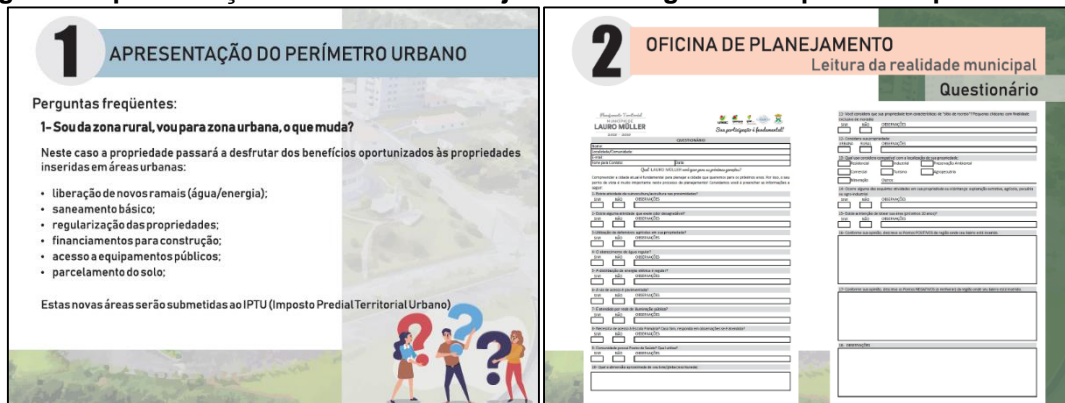




Fonte: Iparque /UNESC.

Foram apresentadas as áreas propostas de Ampliação e Expansão Urbana, específicas de cada comunidade. Representantes do município auxiliaram a população na localização de suas propriedades em relação ao polígono proposto. A apresentação ainda abordou algumas dúvidas recorrentes, auxiliando a população a compreender as mudanças que a proposta sugere, e o que impacta diretamente em sua propriedade, permitindo embasamento necessário à votação final das propostas. Antes da votação, a respeito da aprovação ou objeção às propostas apresentadas, foram distribuídos questionários aos presentes, com intuito de coletar dados e a percepção dos moradores a respeito de sua propriedade e comunidade onde está inserida, cujos resultados seguem apresentados neste relatório.

Figura 5: Apresentação - Oficina de Planejamento: Perguntas frequentes e questionário.



Fonte: Iparque /UNESC.

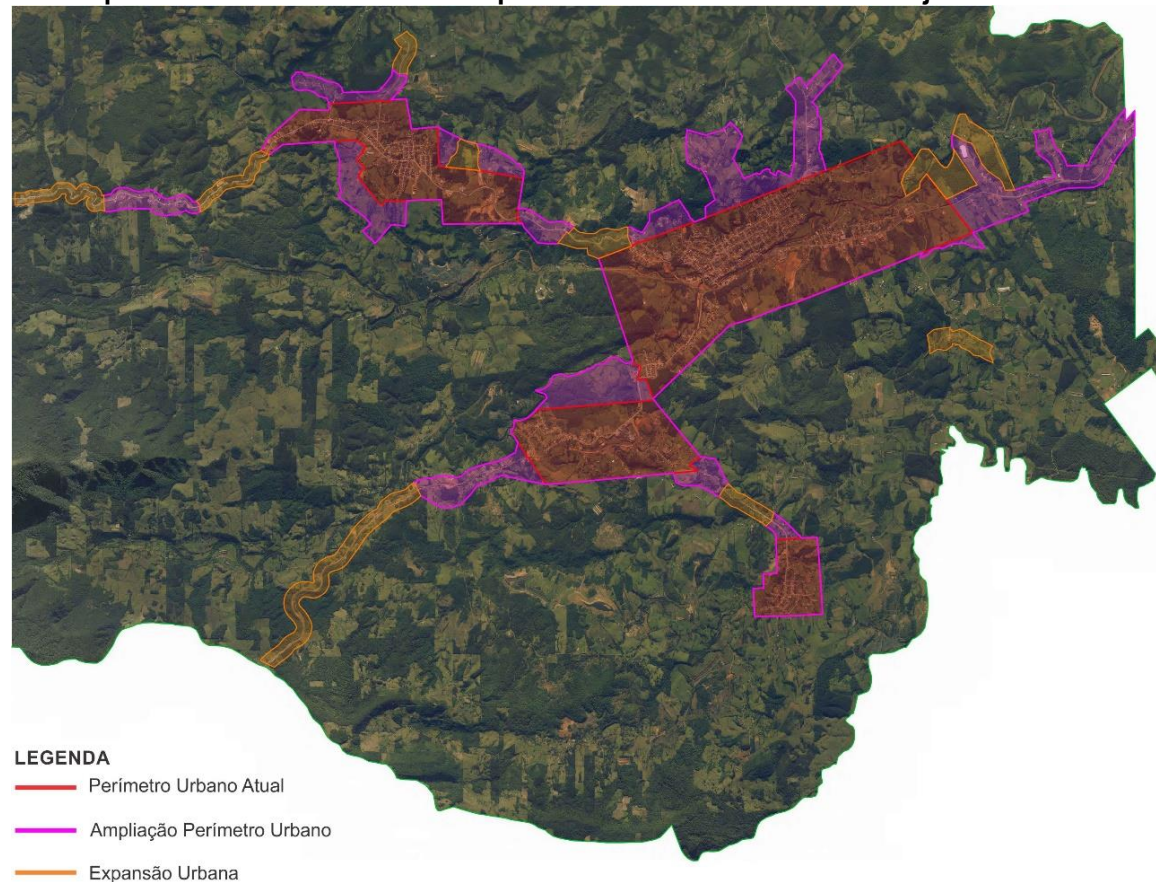
Tabela 1: Oficinas de Planejamento e Resultado da Votação pela comunidade.

| DATA | LOCAL OFICINA | DA | COMUNIDADES ABRANGIDAS | RESULTADO VOTAÇÃO |
|------------|----------------|----|---------------------------------------|--|
| 01/10/2019 | ALTO CAIRU | | Alto Cairu | 13 votos a favor da ampliação e 1 abstenção, consolidando a aprovação da Ampliação do Perímetro Urbano pela comunidade |
| 03/10/2019 | AMARAL 1º | | Amaral 1º e Amaral Rádio | -Amaral 1º: 13 votos a favor da ampliação e 6 votos contrários, consolidando a aprovação da Ampliação do Perímetro Urbano pela maioria da comunidade; -Amaral Rádio: 16 votos a favor da ampliação e 6 votos contrários, consolidando a aprovação da Ampliação do Perímetro Urbano pela maioria da comunidade. |
| 08/10/2019 | KM 107 | | Km 107 | 55 votos contrários à proposta apresentada, consolidando a objeção da Ampliação do Perímetro Urbano e Áreas de Expansão, por unanimidade, pela comunidade. |
| 10/10/2019 | ITANEMA | | Itanema e Ranchão | 18 votos favoráveis à proposta apresentada, consolidando a aprovação da Ampliação do Perímetro Urbano e Áreas de Expansão, pela comunidade. |
| 15/10/2019 | GUATÁ, | | Guatá Lageado e Apertado e Guatá Sul. | -Comunidade de Guatá Lageado e Rio Apertado, foram registrados 13 votos contra a proposta de ampliação para a região do Rio Apertado e apenas 1 voto a favor (com ressalva), e 8 votos contrários às propostas de ampliação e expansão de Lageado, consolidando o posicionamento contrário e enfático das comunidades contra as propostas apresentadas para ampliação do Perímetro Urbano e expansão urbana. - Comunidade de Guatá Sul, foram registrados 16 votos a favor da proposta (com ressalva) e 5 votos contrários, consolidando a aprovação da proposta apresentada pela maioria da comunidade, porém com ressalvas. |
| 17/10/2019 | MORRO PALHA | DA | Morro da Palha | 27 votos favoráveis à proposta apresentada, e 3 ressalvas, consolidando a aprovação da Ampliação do Perímetro Urbano como Áreas de Expansão Urbana, pela comunidade. |
| 22/10/2019 | NOVO HORIZONTE | | Novo Horizonte e Km12 | 4 votos favoráveis à proposta apresentada, e 45 votos contra, e 2 abstenções, consolidando a objeção da Ampliação do Perímetro Urbano e Áreas de Expansão, pela maioria da comunidade. |

| | | | |
|------------|--------------|---|--|
| 24/10/2019 | 1º GUATÁ | 1º Guatá, Boa Vista e Santa Bárbara | <ul style="list-style-type: none">- Comunidade de 1º Guatá, foram registrados 8 votos, com ressalva, favoráveis à proposta apresentada;- Comunidade de Boa Vista registrou 3 votos, com ressalva, favoráveis à proposta apresentada;- Comunidade de Santa Barbara registrou 2 votos, também com ressalva. Consolidando a aprovação da Ampliação do Perímetro Urbano, nas áreas apresentadas, porém como Áreas de Expansão Urbana, ressalva apresentada pela comunidade. |
| 29/10/2019 | BARRO BRANCO | Km 1, Palermo, Farroupilha e Mina Nova Caburé | <ul style="list-style-type: none">- Comunidade de Km 01, foram registrados 10 votos a favor da proposta de ampliação e 2 votos com ressalva, consolidando a aprovação da proposta para ampliação do Perímetro Urbano nesta área;- Comunidade de Guatá Palermo, foram registrados 21 votos contra a proposta, consolidando o posicionamento contrário da comunidade contra a proposta apresentada;- Comunidade de Farroupilha, foram registrados 25 votos contra a proposta e 2 votos a favor, consolidando o posicionamento contrário da comunidade em relação à proposta apresentada;- Comunidade de Mina Nova, foram registrados 4 votos contra a proposta e 4 votos a favor (com ressalvas), consolidando a aprovação da proposta pela comunidade, entretanto com ressalvas. |

Fonte: Iparque /UNESC.

Figura 6: Proposta Geral aprovada pelo Conselho das Cidades e apresentada nas Oficinas de Planejamento.



Fonte: Iparque /UNESC.

2.1. OFICINA ALTO CAIRU

A primeira Oficina para atualização do Perímetro Urbano Municipal foi realizada na comunidade do Alto Cairu, na oportunidade 32 pessoas efetuaram registro na lista de presença. Dentre os presentes, além da comunidade convidada, estavam os representantes da administração pública, integrantes do comitê técnico e conselho das cidades do Município de Lauro Muller, os vereadores Sr Vereador Pedro Luiz Machado e Sr Vereador Jose Antonio De Bettio, além da equipe técnica da Unesc.

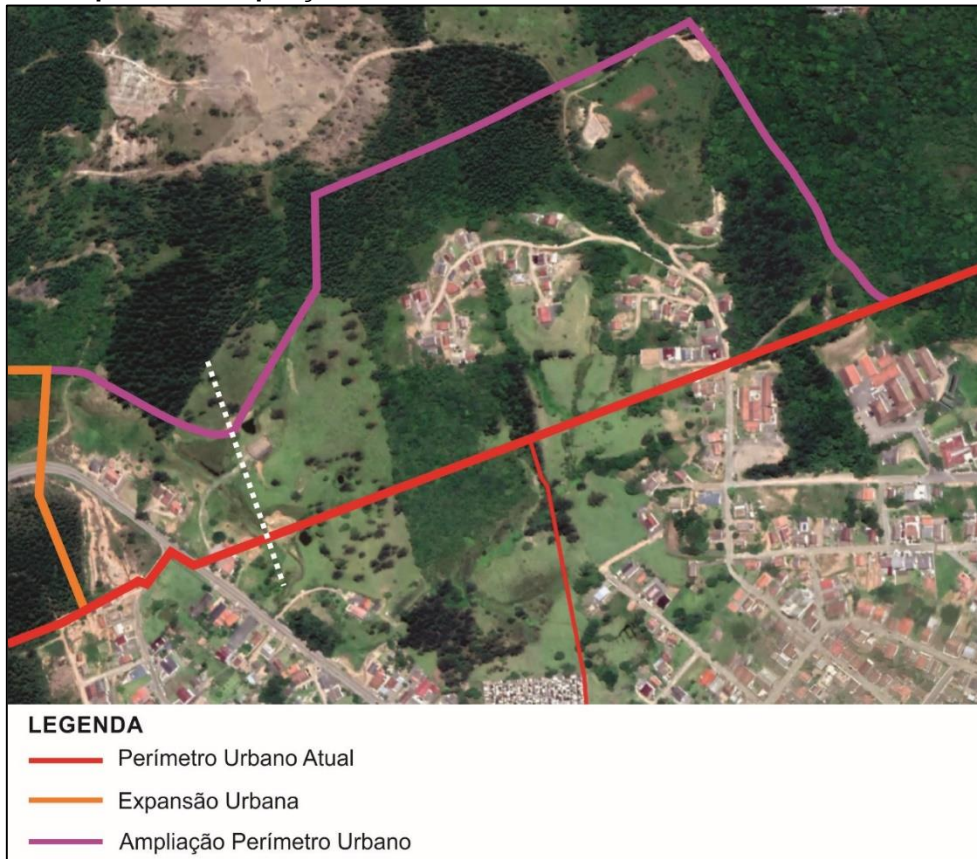
Figura 7: Oficina de Planejamento na comunidade do Alto Cairu .



Fonte: Prefeitura Municipal de Lauro Müller.

A região em questão está posicionada ao norte do atual perímetro urbano do município, e em termos de ocupação territorial, apresenta concentração de moradias, muitas das quais necessitam de regularização. A figura abaixo retrata a área em questão, bem como a delimitação sugerida para inclusão das localidades no perímetro urbano do município.

Figura 8: Proposta de Ampliação do Perímetro Urbano na comunidade do Alto Cairu .



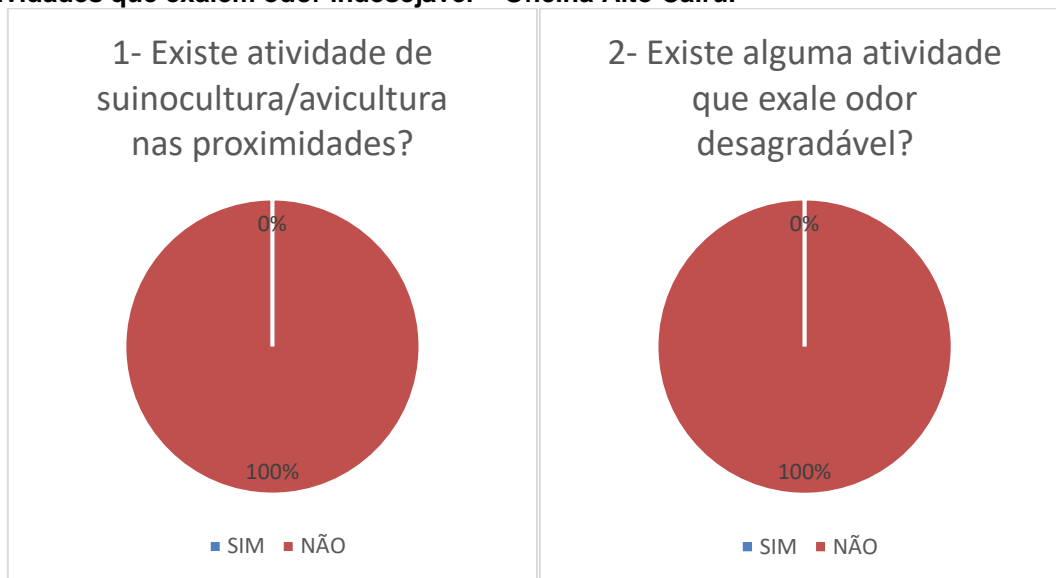
Fonte: Iparque /UNESC.

Como resultado da votação em relação à proposta apresentada para ampliação do perímetro urbano na comunidade de Alto Cairu, foram registrados 13 votos a favor da ampliação e 1 abstenção, consolidando a aprovação da Ampliação do Perímetro Urbano pela comunidade.

Os questionários aplicados junto aos presentes, auxiliaram na caracterização da área de forma geral, reforçando as características urbanas presentes no trecho.

Desta forma, todos relataram que não existem, nas proximidades de onde residem, atividades de suinocultura ou avicultura, nem mesmo outras atividades que se caracterizam pelo forte odor, sendo desejável o afastamento destas atividades da ocupação urbana.

Figura 9: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina Alto Cairu.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados sobre a utilização de defensivos agrícolas em suas propriedades, 94% responderam que não utilizam, enquanto 6% não respondeu a esta questão.

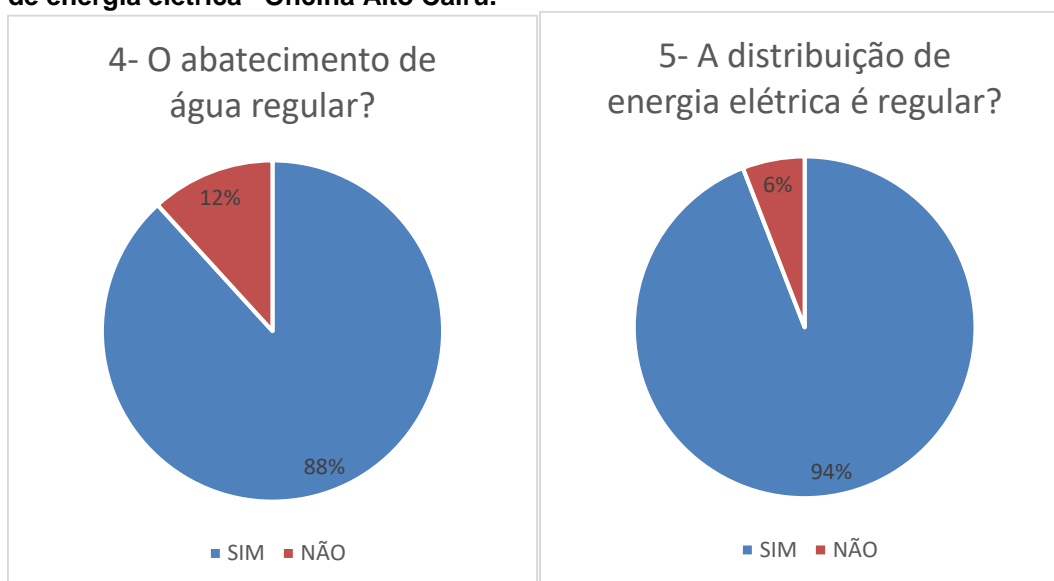
Figura 10: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas– Oficina Alto Cairu.



Fonte: Iparque /UNESC.

Em relação ao abastecimento de água, 88% considera o abastecimento de água suficiente, enquanto 12% relatou períodos de falta de água, gerando incomodo aos residentes. Quanto à distribuição de energia elétrica 94% considerou a distribuição regular.

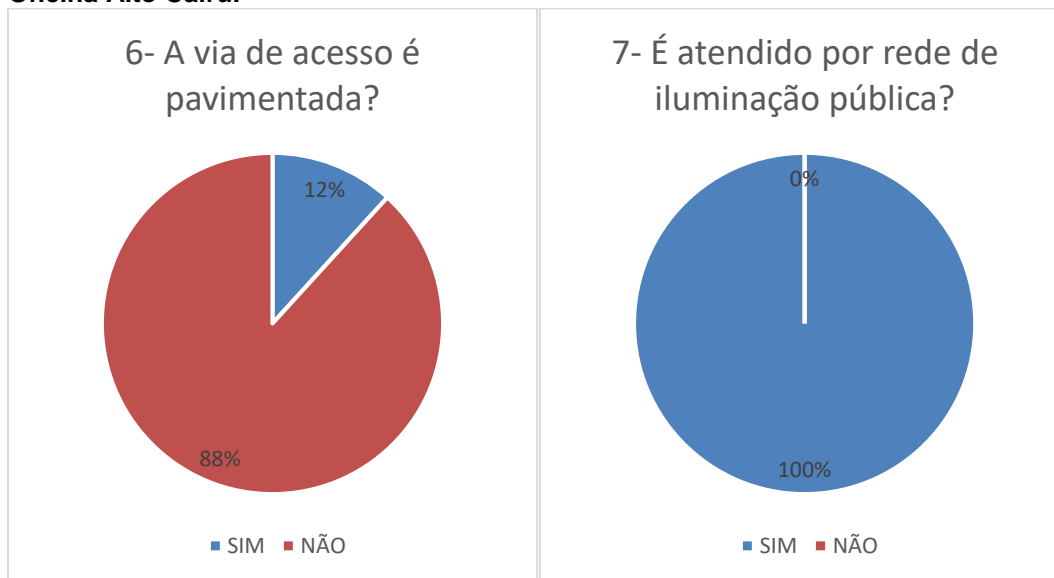
Figura 11: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina Alto Cairu.



Fonte: Iparque /UNESC.

Ainda sobre aspectos da infraestrutura urbana, 88% das pessoas relataram que residem em área não pavimentada, sofrendo com problemas relacionado à poeira e buracos, por exemplo. Entretanto, 100% da população se considera atendida pela iluminação pública, não havendo registro de nenhum problema neste sentido.

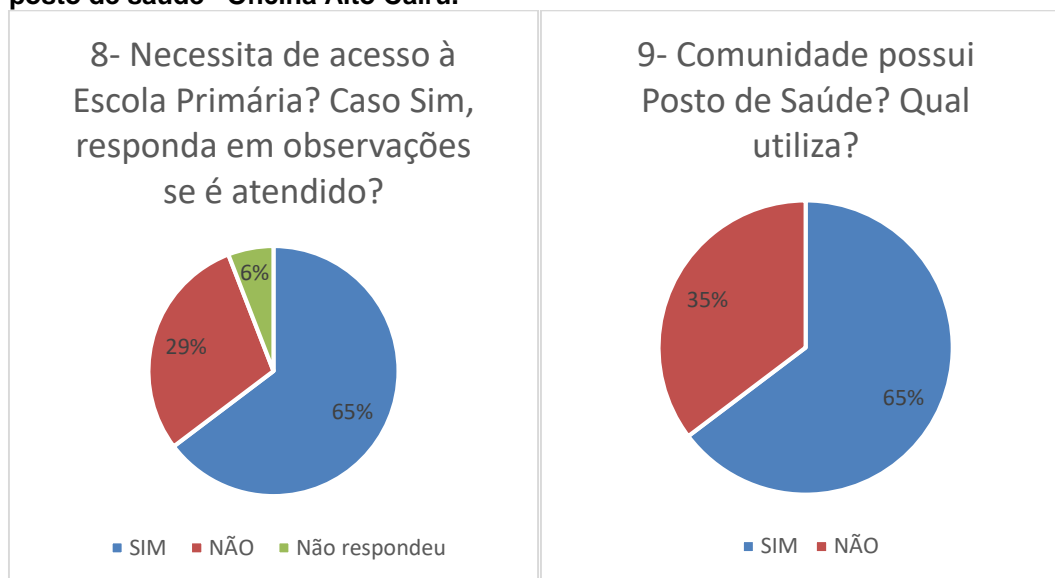
Figura 12: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública-Oficina Alto Cairu.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à necessidade e disponibilidade de equipamentos públicos, 65% responderam que necessitam de acesso à Escola Primária, e são bem atendidos. Quanto ao atendimento de Posto de Saúde, 65% da população considera o atendimento satisfatório, tendo sido citados o Posto de Saúde Francisca Korb e Posto de Saúde Central.

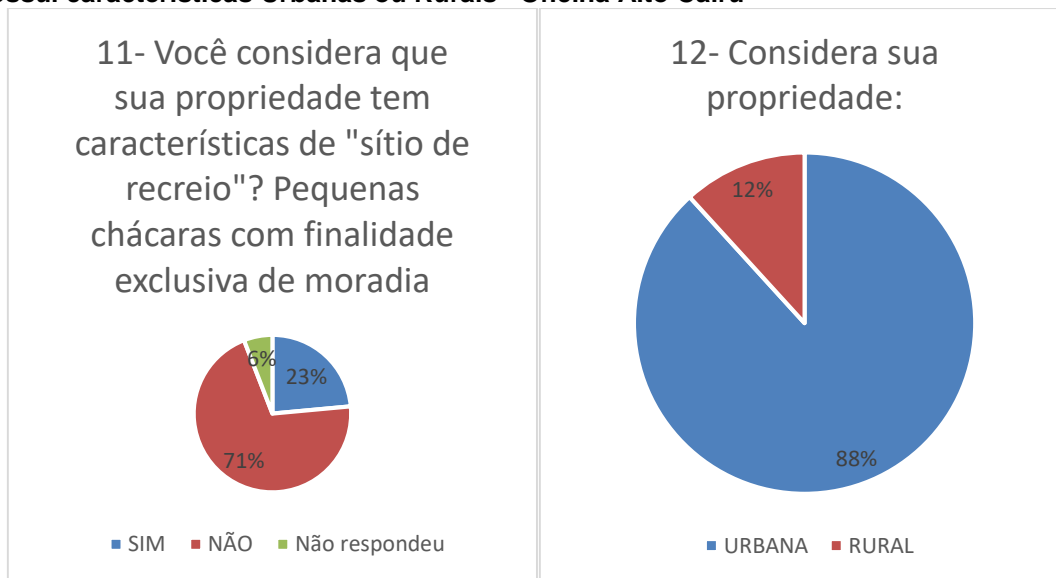
Figura 13: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina Alto Cairu.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados se a sua propriedade possui características de “sítio de recreio”, ou seja, propriedade onde a produtividade rural já não representa a renda familiar: 71% da comunidade não considera sua propriedade como sítio de recreio, enquanto 23% considera que sua propriedade possui esta característica. Entretanto, grande maioria 88% considera sua propriedade urbana, e apenas 12% considera sua propriedade rural.

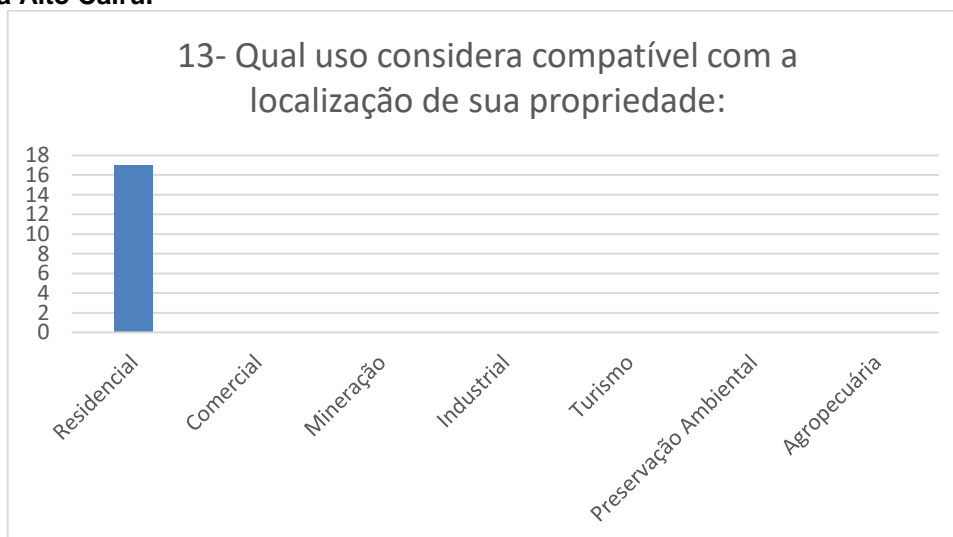
Figura 14: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram "sítio de recreio" e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais– Oficina Alto Cairu



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à vocação da área, quando questionados sobre qual o uso considera compatível com a localização de sua propriedade, a maioria da comunidade respondeu que considera predominante a característica residencial para a área do Alto Cairu.

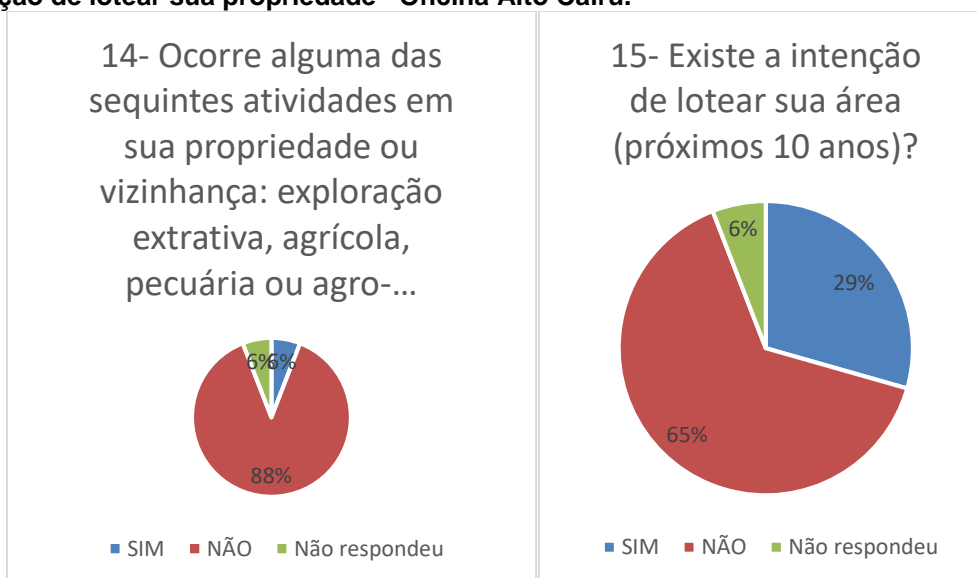
Figura 15: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade– Oficina Alto Cairu.



Fonte: Iparque /UNESC.

A população também foi questionada se existe, nas proximidades de sua propriedade, atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária. Neste caso, a maioria da população (88%) respondeu que não ocorrem nas proximidades de onde residem as atividades mencionadas. E ainda 65% informou que não possuem a intenção de lotear ou parcelar suas áreas em um horizonte próximo de 10 anos.

Figura 16: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina Alto Cairu.



Fonte: Iparque /UNESC.

Na oportunidade de elencar os pontos positivos da localidade foram mencionados pela população: Local tranquilo, bem localizado (prox. Ao centro, hospital, supermercado, farmácia, escola), vizinhança cordial, água de qualidade, presença de abastecimento de água e iluminação pública, possui creche, coleta de lixo e posto de saúde.

Da mesma forma, quanto a pontos negativos eventualmente presentes na localidade, foram levantados: falta infraestrutura como pavimentação, captação pluvial, captação de esgoto, ausência de correios e número nas casas, necessidade de regularização fundiária e coleta de lixo deficiente.

2.2. OFICINA AMARAL 1º E AMARAL RÁDIO

A segunda Oficina, para atualização do Perímetro Urbano Municipal, foi realizada na comunidade do Amaral 1º e Amaral Rádio, na oportunidade 67 pessoas efetuaram registro na lista de presença. Dentre os presentes, além da comunidade convidada, estavam os representantes da administração pública, integrantes do comitê técnico e conselho das cidades do Município de Lauro Muller, os vereadores Sr. Pedro Luiz Machado, Sr. Helio Luiz Bunn, Sra. Ema Hoffmann Benedete e Sr. Jose Antonio De Bettio, além da equipe técnica da Unesc.

Figura 17: Oficina de Planejamento Amaral 1º e Amaral Rádio.



Fonte: Prefeitura Municipal de Lauro Müller.

As regiões em questão estão posicionadas ao norte do atual perímetro urbano do município, e em termos de ocupação territorial, apresenta pontualmente concentração de moradias, havendo necessidade de regularização de algumas destas.

Os dados abaixo retratam as áreas em questão e seguem apresentados por comunidade, sendo possível observar a delimitação sugerida para inclusão de áreas junto ao perímetro urbano do município, bem como os dados

provenientes dos questionários respondidos por integrantes de cada comunidade, salientando que as áreas foram votadas em separado.

2.2.1 Mapa Amaral 1°

Figura 18: Proposta de Ampliação do Perímetro Urbano na comunidade do Amaral 1°



Fonte: Iparque /UNESC.

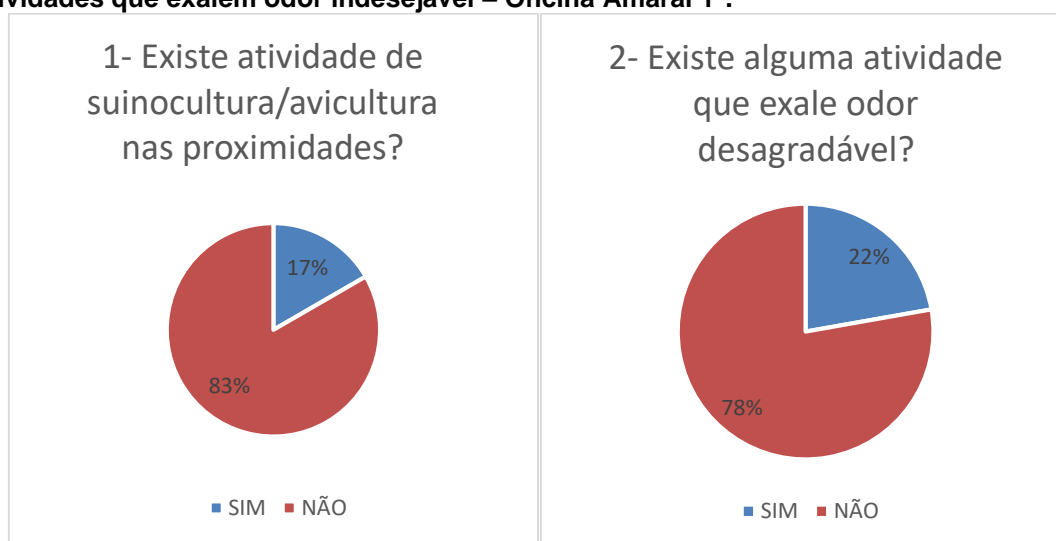
Como resultado da votação em relação à proposta apresentada para ampliação do perímetro urbano na comunidade de Amaral 1°, foram registrados 13 votos a favor da ampliação e 6 votos contrários, consolidando a aprovação da Ampliação do Perímetro Urbano pela maioria da comunidade.

Os questionários aplicados junto aos presentes, auxiliaram na caracterização da área de forma geral, reforçando as características presentes

em cada trecho. Abaixo estão apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos moradores da localidade de Amaral 1°.

Quando questionados sobre a existência, nas proximidades de onde residem, de atividades de suinocultura ou avicultura, 83% dos moradores responderam que não, enquanto 17%, responderam sim a esta pergunta. Quanto à existência de outras atividades caracterizadas pelo forte odor, e por isso sendo desejável o afastamento da ocupação urbana, 78% dos moradores responderam que não se demonstraram incomodados, enquanto 22%, responderam que em sua opinião, existem áreas onde o odor gera desconforto.

Figura 19: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina Amaral 1°.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados sobre a utilização de defensivos agrícolas em suas propriedades, a população se mostrou dividida, 50% responderam que não utilizam, enquanto outros 50% não faz uso deste tipo de produto químico.

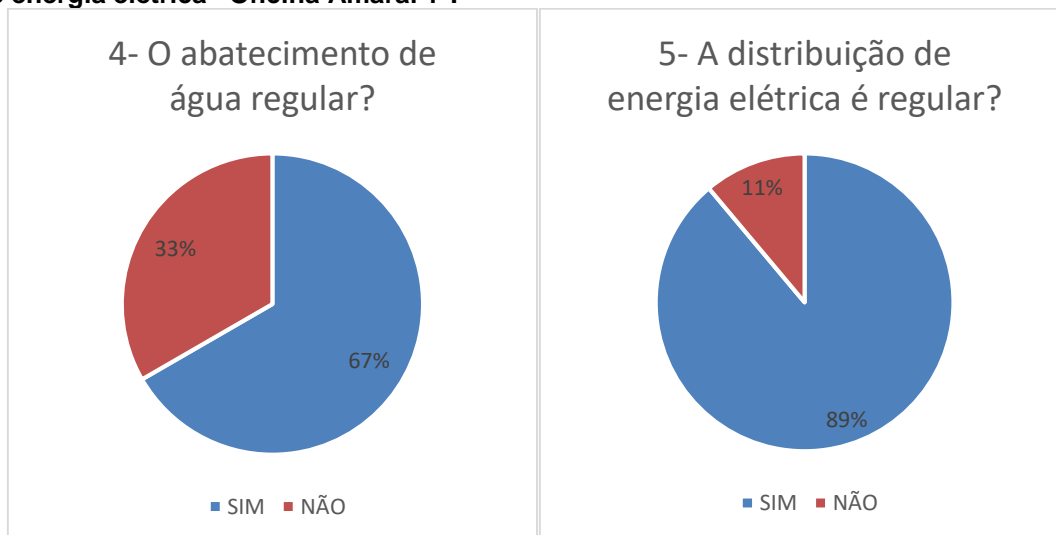
Figura 20: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas– Oficina Amaral 1°.



Fonte: Iparque /UNESC.

Em relação ao abastecimento de água, 67% considera o abastecimento de água suficiente, enquanto 33% relatou períodos de falta de água. Quanto à distribuição de energia elétrica 89% considerou a distribuição regular.

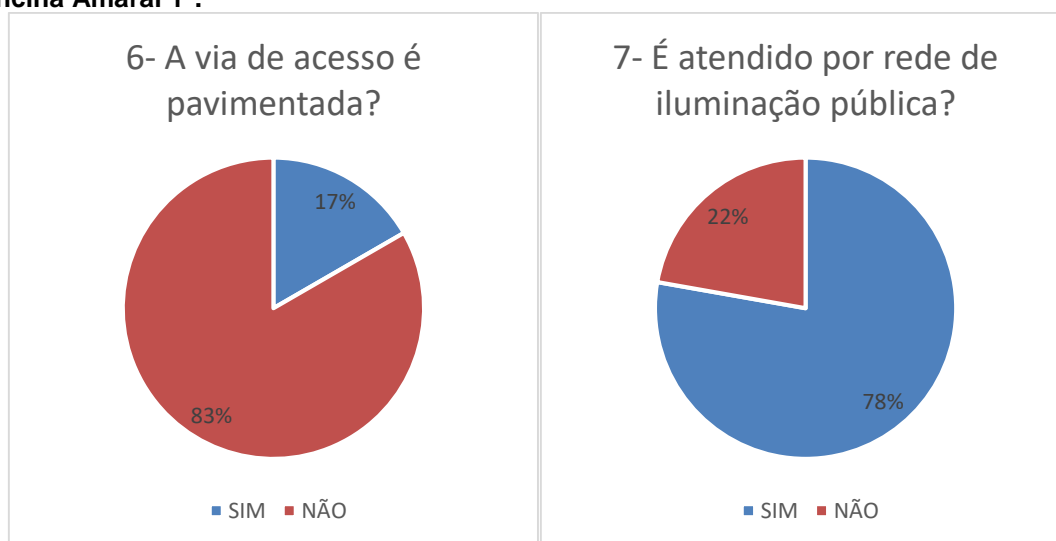
Figura 21: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina Amaral 1°.



Fonte: Iparque /UNESC.

Ainda sobre aspectos da infraestrutura urbana, 83% das pessoas relataram que residem em área não pavimentada, sofrendo com problemas relacionado à poeira e buracos, por exemplo. Por outro lado, 78% da população se considera atendida pela iluminação pública, enquanto 22% acredita que o fornecimento não é o suficiente.

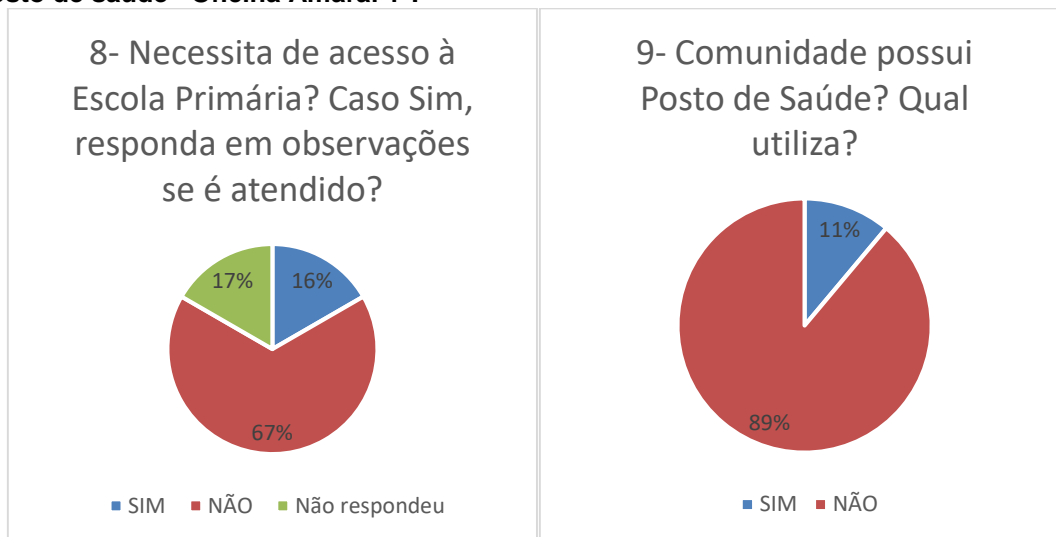
Figura 22: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública-Oficina Amaral 1°.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à necessidade e disponibilidade de equipamentos públicos, 16% respondeu que necessita de acesso à Escola Primária, e nesta condição considera obter bom atendimento, enquanto a maioria da população relatou não possuir dependente que necessite de escola primária. Quanto ao atendimento de Posto de Saúde, 89% da população considera o atendimento insatisfatório, apenas 11% considera o serviço suficiente, tendo citado a Unidade de Saúde do bairro Sumaré.

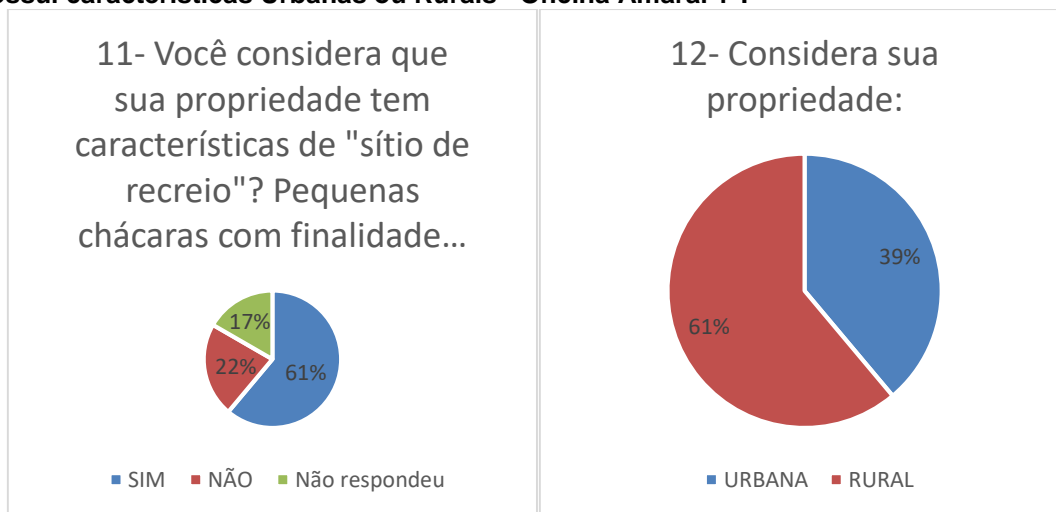
Figura 23: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina Amaral 1°.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados se sua propriedade possui características de “sítio de recreio”, ou seja, propriedade onde a produtividade rural já não representa a renda familiar: 22% da comunidade não considera sua propriedade como sítio de recreio, enquanto 61% considera que sua propriedade possui esta característica. Por outro lado, 61% considera sua propriedade rural, e 39% considera sua propriedade urbana.

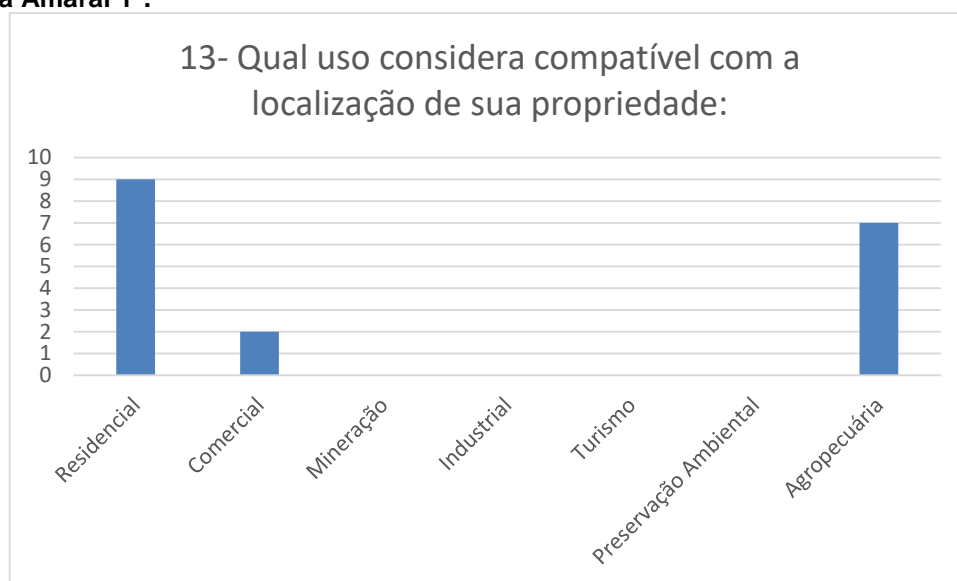
Figura 24: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais– Oficina Amaral 1°.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à vocação da área, quando questionados sobre qual o uso considera compatível com a localização de sua propriedade, a maioria da comunidade respondeu que considera predominante a característica residencial para a área do Amaral 1°, sendo que atividades agropecuárias e comerciais também foram citadas, respectivamente.

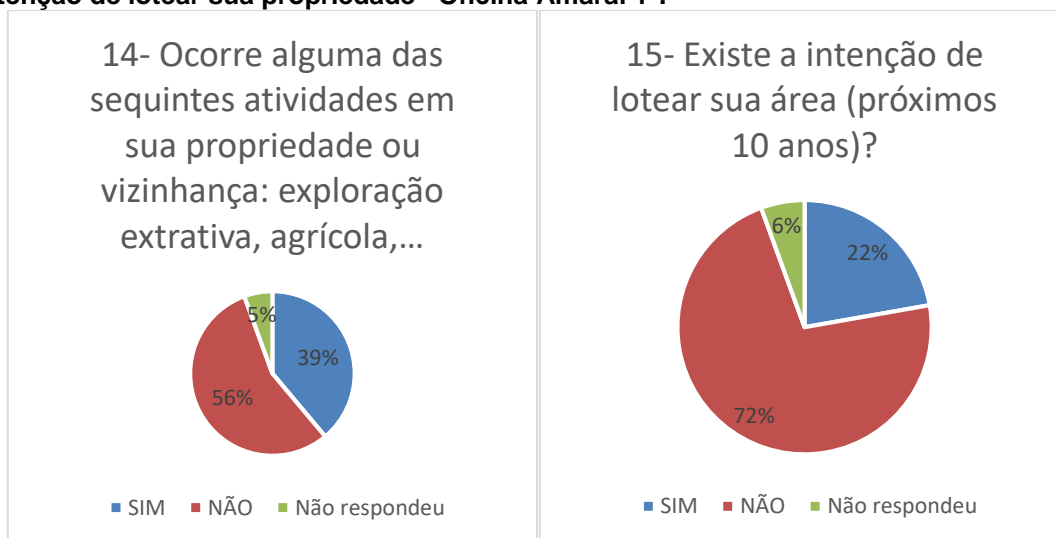
Figura 25: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade-Oficina Amaral 1°.



Fonte: Iparque /UNESC.

A população também foi questionada se existe nas proximidades de sua propriedade atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária. Neste caso, 56% respondeu que não ocorrem nas proximidades de onde residem, as atividades mencionadas; porém, 39% relatou a ocorrência das atividades citadas. Quando questionados sobre a intenção de lotear sua área, 72% informaram que não possuem a intenção de lotear ou parcelar suas áreas em um horizonte próximo de 10 anos, outros 22% relataram que estimam o parcelamento de sua propriedade neste período.

Figura 26: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina Amaral 1°.



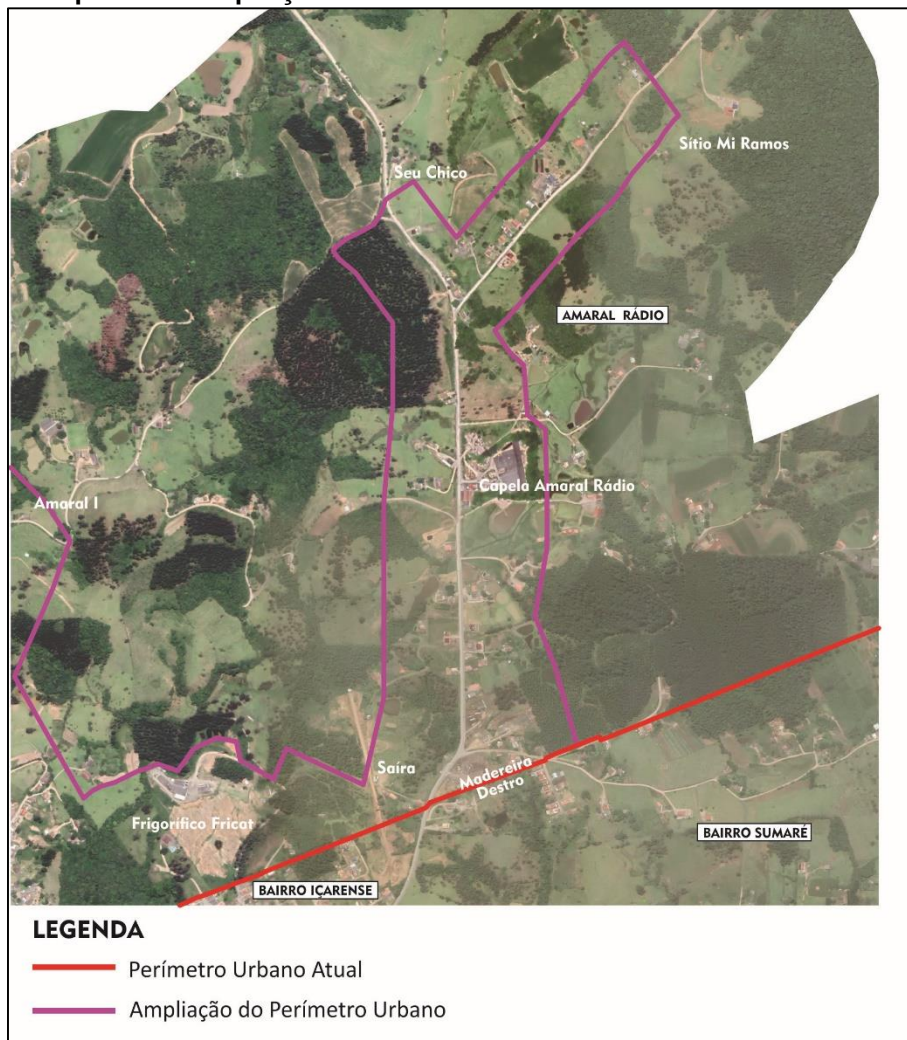
Fonte: Iparque /UNESC.

Na oportunidade de elencar os pontos positivos da localidade foram mencionados pela população: área inserida na zona rural, mas localização muito próximo da área urbana; área residencial; vocação com viés turístico; onde, atualmente, não há incidência de IPTU.

Da mesma forma, quanto a pontos negativos eventualmente presentes na localidade, foram levantados: falta infraestrutura como pavimentação, captação pluvial, captação de esgoto; abastecimento de água precário e irregular; e iluminação pública precária.

2.2.2 Mapa Amaral Rádio

Figura 27: Proposta de Ampliação do Perímetro Urbano na comunidade do Amaral Rádio.



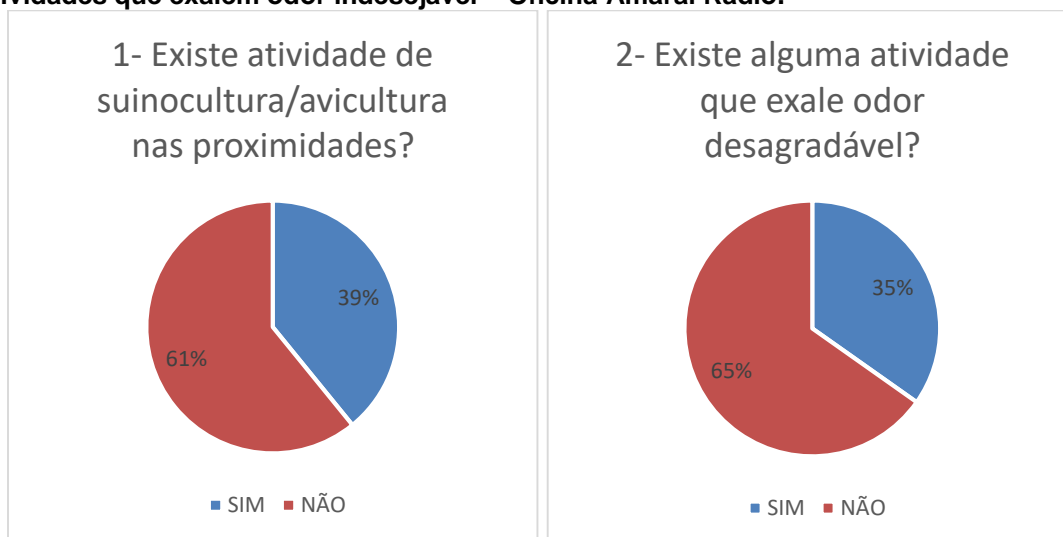
Fonte: Iparque /UNESC.

Como resultado da votação em relação à proposta apresentada para ampliação do perímetro urbano na comunidade de Amaral Rádio, foram registrados 16 votos a favor da ampliação e 6 votos contrários, consolidando a aprovação da Ampliação do Perímetro Urbano pela maioria da comunidade.

Os questionários aplicados junto aos presentes, auxiliaram na caracterização da área de forma geral, reforçando as características presentes em cada trecho. Abaixo estão apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos moradores da localidade de Amaral Rádio.

Quando questionados sobre a existência, nas proximidades de onde residem, de atividades de suinocultura ou avicultura, 61% dos moradores responderam que não, enquanto 39%, responderam sim a esta pergunta. Quanto à existência de outras atividades caracterizadas pelo forte odor, e por isso sendo desejável o afastamento da ocupação urbana, 65% dos moradores responderam que não se demonstraram incomodados, enquanto 35%, responderam que em sua opinião, existem áreas onde o odor gera desconforto.

Figura 28: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina Amaral Rádio.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados sobre a utilização de defensivos agrícolas em suas propriedades, a maioria da população, 87%, responderam que não utilizam, enquanto outros 13% utilizam deste tipo de produto químico.

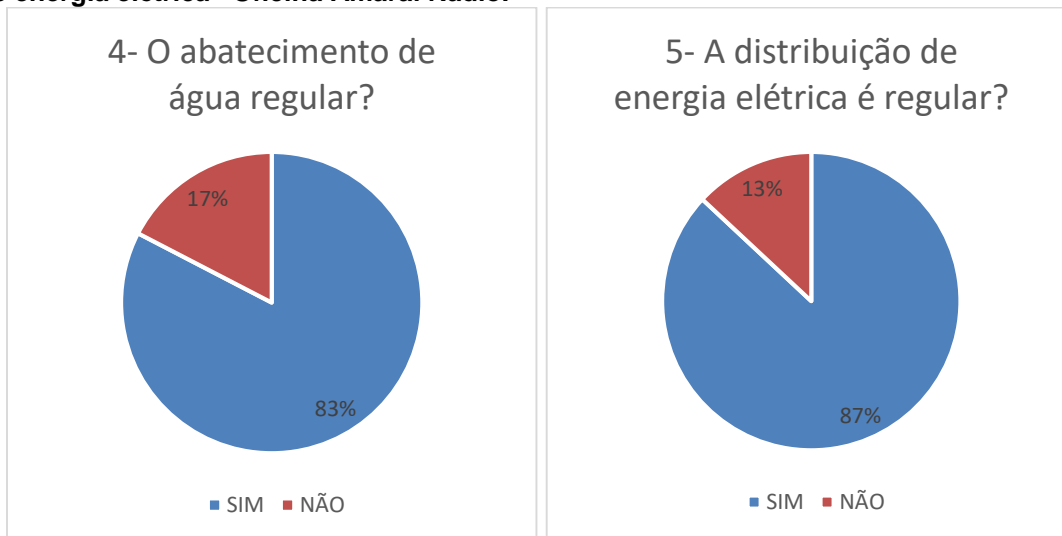
Figura 29: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas- Oficina Amaral Rádio.



Fonte: Iparque /UNESC.

Em relação ao abastecimento de água, 83% considera o abastecimento de água suficiente, enquanto 17% relatou períodos de falta de água. Quanto à distribuição de energia elétrica 87% considerou a distribuição regular.

Figura 30: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica- Oficina Amaral Rádio.

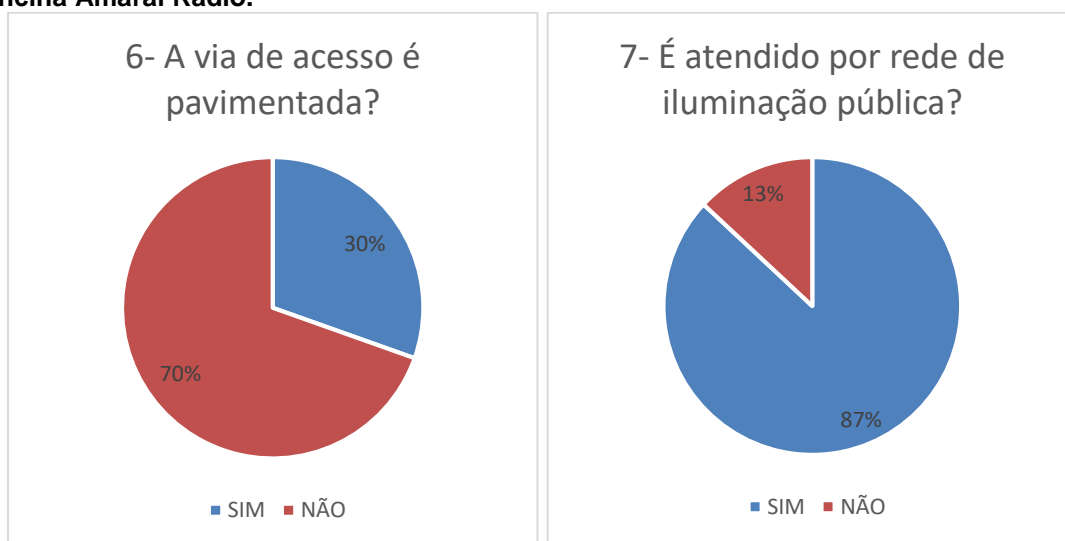


Fonte: Iparque /UNESC.

Ainda sobre aspectos da infraestrutura urbana, 70% das pessoas relataram que residem em área não pavimentada, sofrendo com problemas

relacionado a poeira e buracos, por exemplo. Por outro lado, 87% da população se considera atendida pela iluminação pública, enquanto 13% acredita que o fornecimento não é o suficiente.

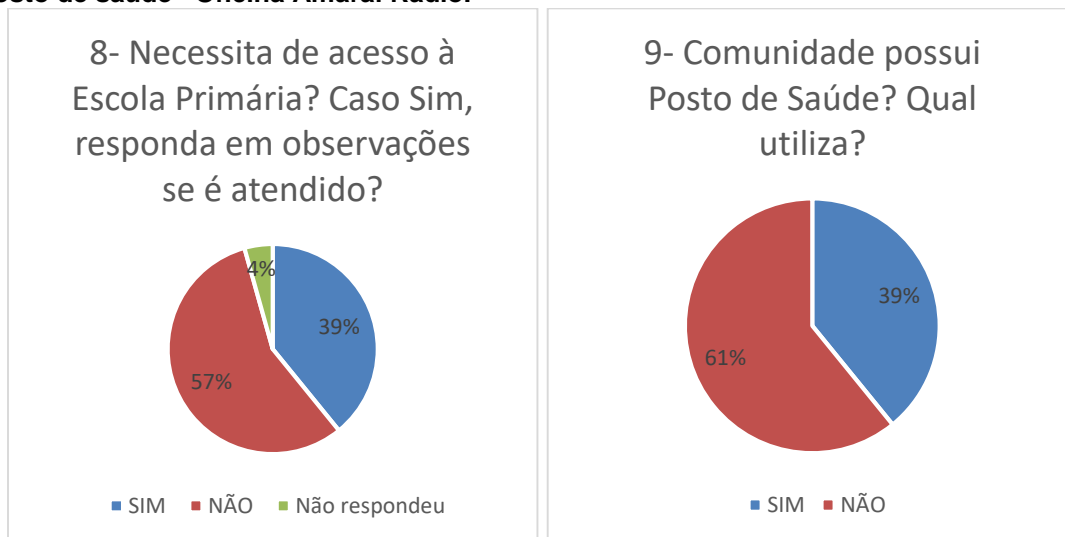
Figura 31: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública– Oficina Amaral Rádio.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à necessidade e disponibilidade de equipamentos públicos, 39% respondeu que necessita de acesso à Escola Primária, e nesta condição considera obter bom atendimento, enquanto a maioria da população (57%) relatou não possuir dependente que necessite de escola primária. Quanto ao atendimento de Posto de Saúde, 61% da população considera o atendimento insatisfatório, apenas 39% considera o serviço suficiente, tendo citado a Unidade de Saúde do bairro Sumaré.

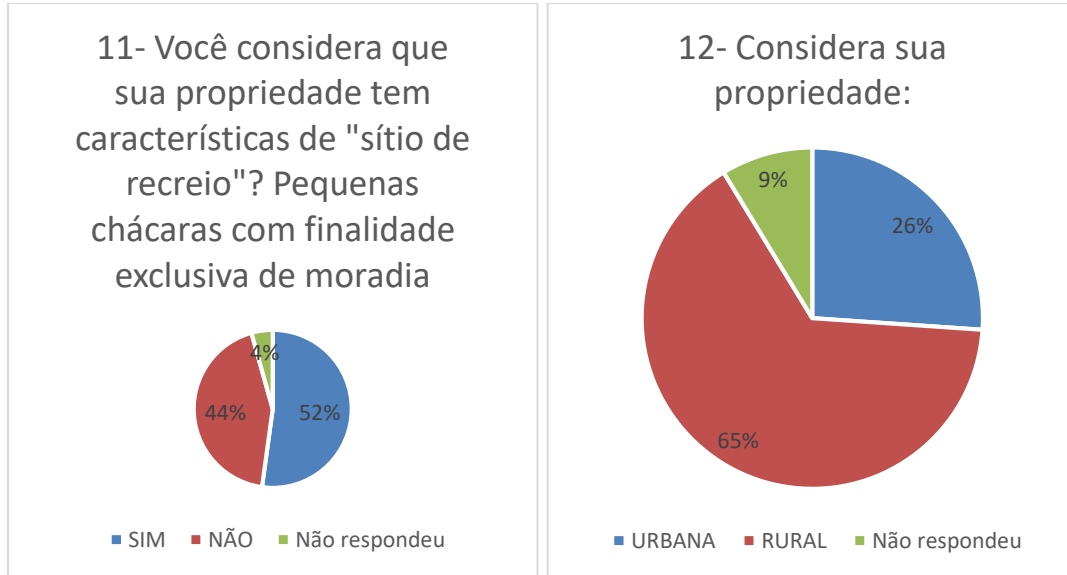
Figura 32: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina Amaral Rádio.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados se sua propriedade possui características de “sítio de recreio”, ou seja, propriedade onde a produtividade rural já não representa a renda familiar: 44% da comunidade não considera sua propriedade como sítio de recreio, enquanto 52% considera que sua propriedade possui esta característica. Por outro lado, 65% considera sua propriedade rural, e 26% considera sua propriedade urbana.

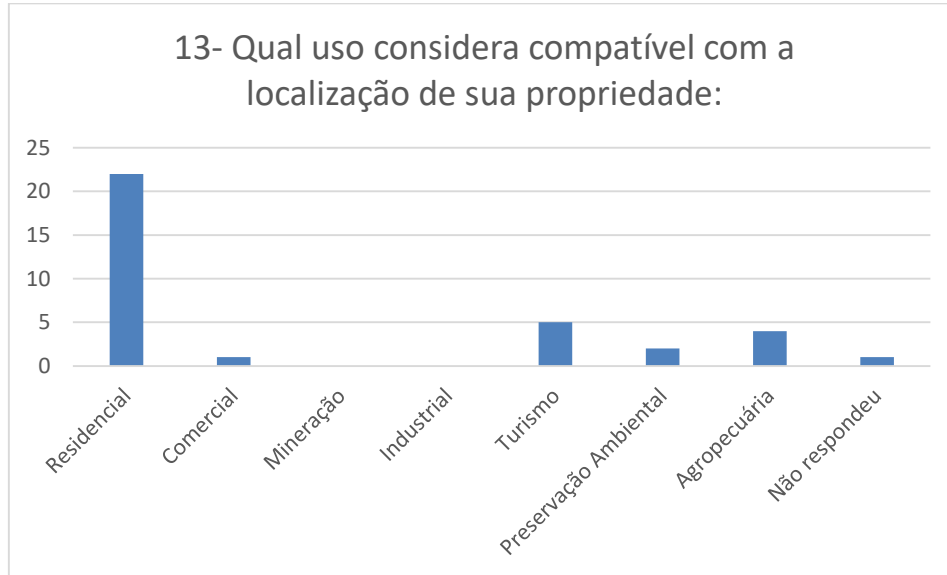
Figura 33: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais– Oficina Amaral Rádio.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à vocação da área, quando questionados sobre qual o uso considera compatível com a localização de sua propriedade, a maioria da comunidade respondeu que considera predominante a característica residencial para a área do Amaral Rádio, sendo que atividades de turismo, agropecuárias, e que preconizam a preservação ambiental, bem como atividades comerciais também foram citadas, respectivamente.

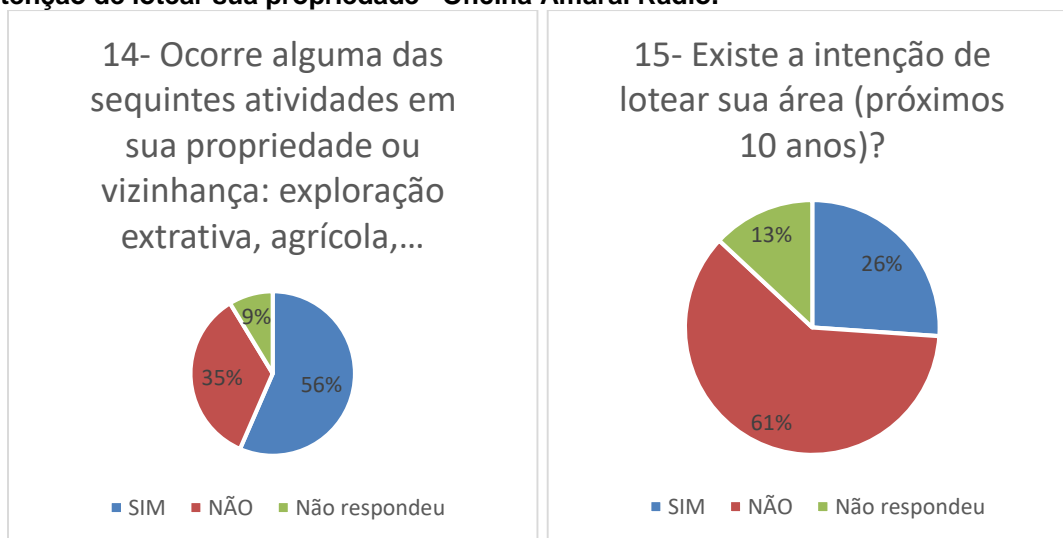
Figura 34: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade- Oficina Amaral Rádio.



Fonte: Iparque /UNESC.

A população também foi questionada se existe nas proximidades de sua propriedade atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária. Neste caso, 56% respondeu que ocorrem nas proximidades de onde residem, as atividades mencionadas; porém, 35% não relatou a ocorrência das atividades citadas. Quando questionados sobre a intenção de lotear sua área, 61% informaram que não possuem a intenção de lotear ou parcelar suas áreas em um horizonte próximo de 10 anos, outros 26% relataram que estimam o parcelamento de sua propriedade neste período.

Figura 35: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina Amaral Rádio.



Fonte: Iparque /UNESC.

Na oportunidade de elencar os pontos positivos da localidade foram mencionados pela população: área inserida na zona rural, mas localizada muito próximo à área urbana; área residencial; vocação com viés turístico; onde atualmente, não há incidência de IPTU.

Da mesma forma, quanto a pontos negativos eventualmente presentes na localidade, foram levantados: falta infraestrutura como pavimentação, captação pluvial, captação de esgoto; abastecimento de água precário e irregular; e iluminação pública precária.

2.3. OFICINA KM 107

A terceira Oficina para atualização do Perímetro Urbano Municipal foi realizada na comunidade do Km 107, na oportunidade 65 pessoas efetuaram registro na lista de presença. Dentre os presentes, além da comunidade convidada, estavam os representantes da administração pública, integrantes do comitê técnico e conselho das cidades do Município de Lauro Muller, além da

equipe técnica da Unesc e os vereadores Sra. Ema Hoffmann Benedete, Sr. Jose Antonio De Bettio e o Sr. Antonio Bez Batti.

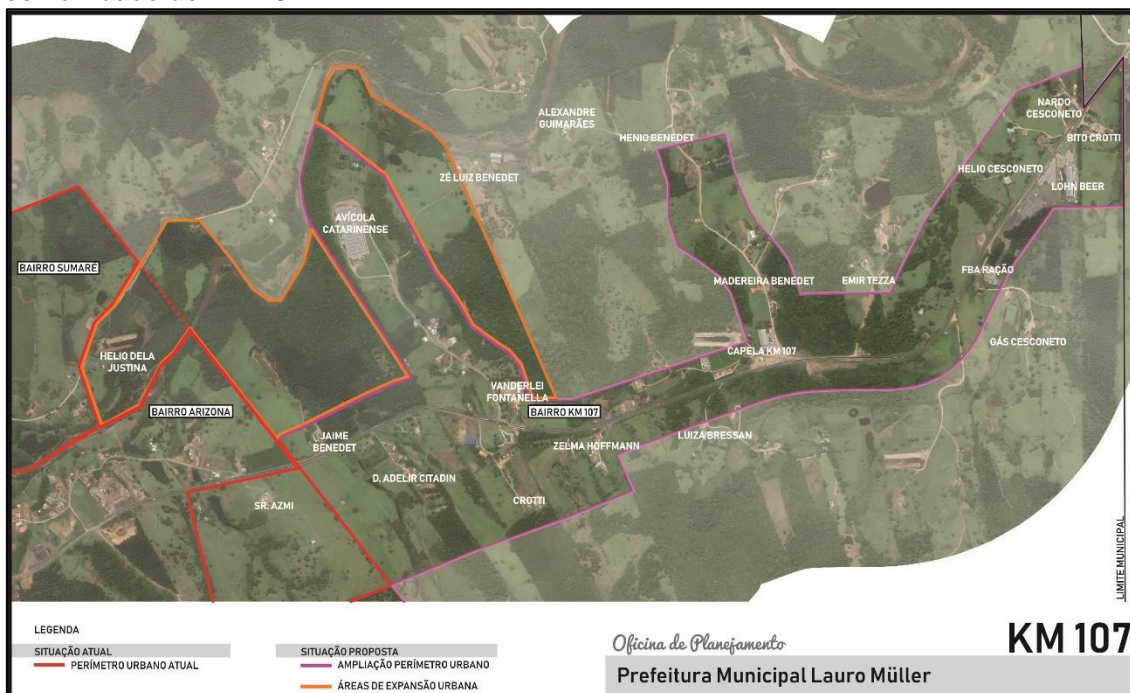
Figura 36: Oficina de Planejamento Km 107.



Fonte: Prefeitura Municipal de Lauro Müller.

A região em questão representa um dos principais acessos ao atual perímetro urbano, porta de entrada do município. Em termos de ocupação territorial, apresenta edificações concentradas junto a Rod SC-390, bem como junto a estradas da localidade. A figura abaixo retrata a área em questão, bem como a delimitação sugerida para inclusão das localidades no perímetro urbano do município e área de expansão urbana.

Figura 37: Proposta de Ampliação do Perímetro Urbano e Expansão Urbana na comunidade do Km 107.



Fonte: Iparque /UNESC.

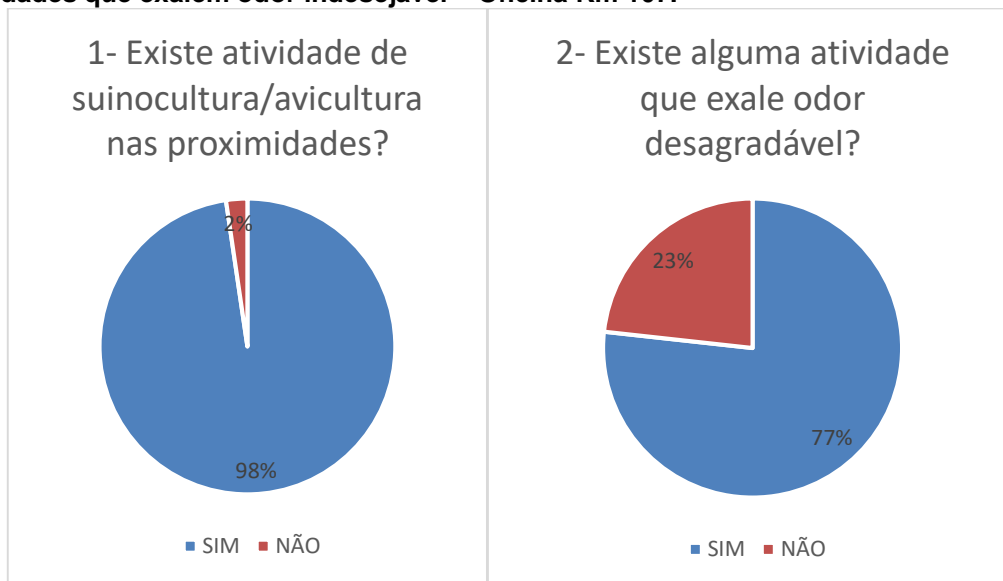
Como resultado da votação em relação à proposta apresentada para ampliação do perímetro urbano e áreas de expansão na comunidade de Km 107, foram registrados 55 votos contrários à proposta apresentada, consolidando a objeção da Ampliação do Perímetro Urbano e Áreas de Expansão, por unanimidade, pela comunidade.

Os questionários aplicados junto aos presentes, auxiliaram na caracterização da área de forma geral, reforçando as características urbanas presentes no trecho.

Quando questionados a respeito da existência, nas proximidades de onde residem, de atividades de suinocultura ou avicultura, 98% da população respondeu de forma afirmativa à esta questão. Em relação à presença de outras atividades que se caracterizem pelo forte odor, por este motivo, sendo desejável o afastamento destas atividades da ocupação urbana, 77% da população se

considera impactada por atividades que exalem odor desagradável, neste sentido outros 23% não citaram nenhum desconforto.

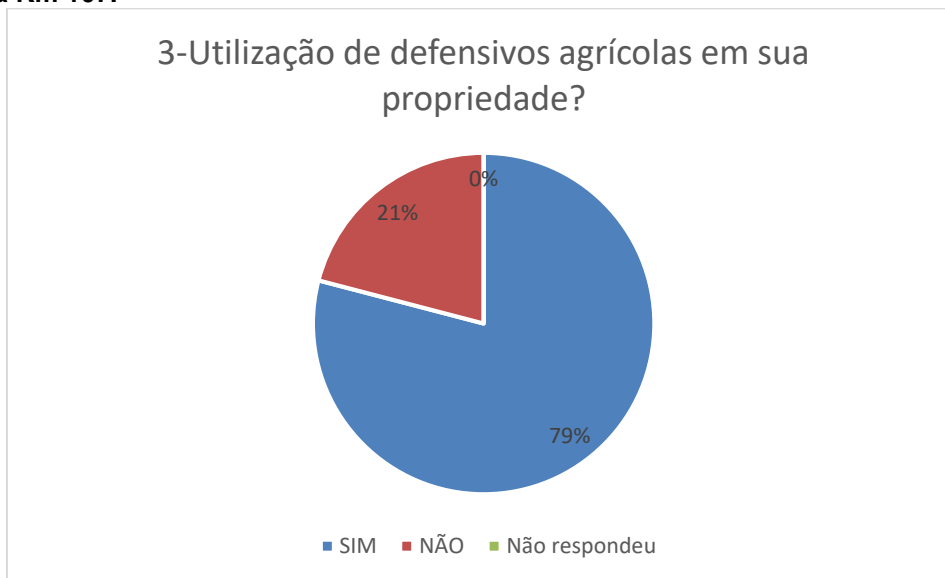
Figura 38: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina Km 107.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados sobre a utilização de defensivos agrícolas em suas propriedades, 79% responderam que utilizam os referidos produtos químicos, enquanto 21% não utiliza.

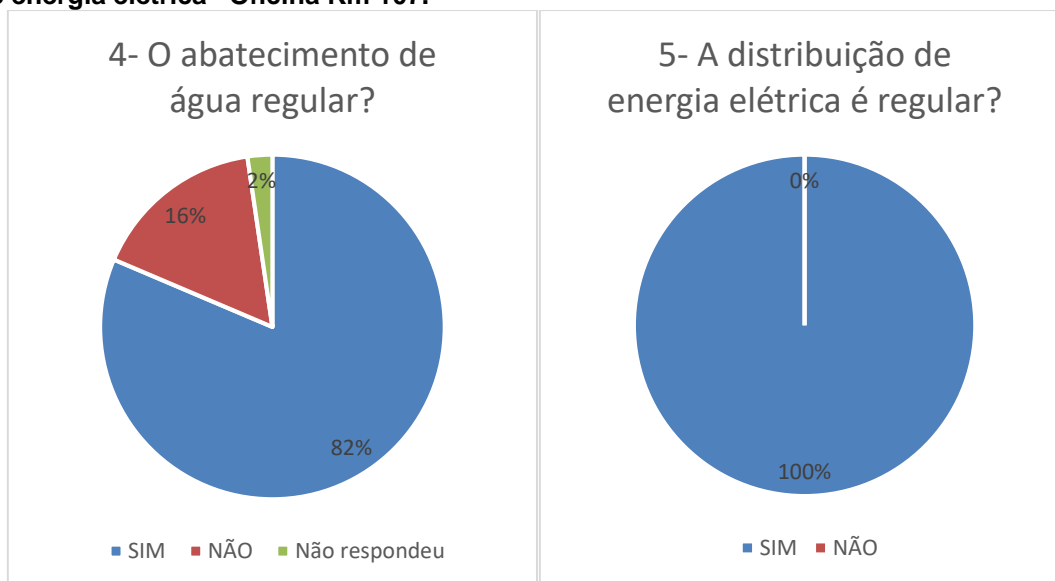
Figura 39: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas– Oficina Km 107.



Fonte: Iparque /UNESC.

Em relação ao abastecimento de água, 82% considera o abastecimento de água suficiente, enquanto 16% relatou períodos de falta de água, gerando incomodo aos residentes. Quanto à distribuição de energia elétrica 100% considerou a distribuição regular.

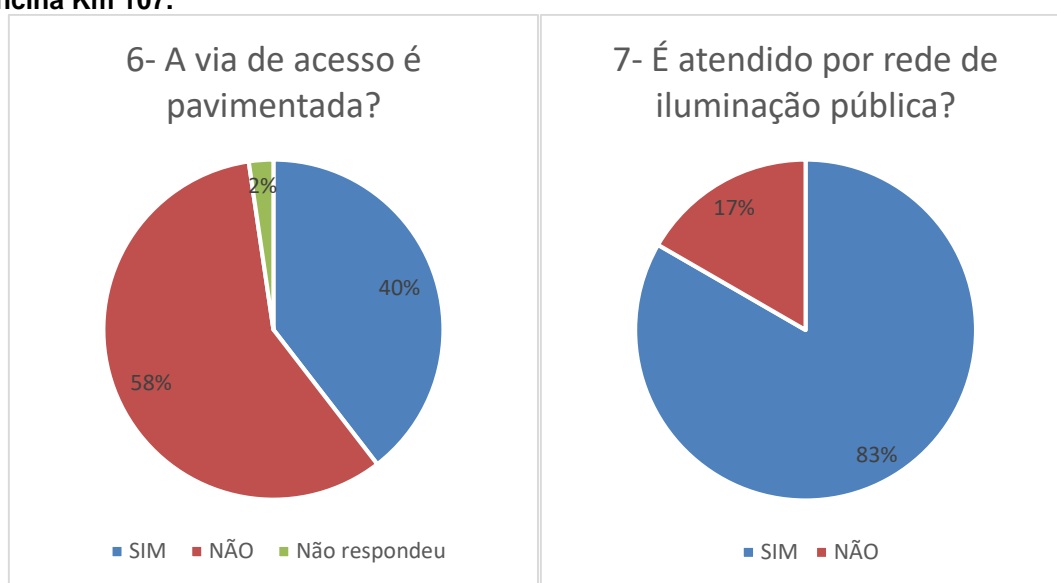
Figura 40: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina Km 107.



Fonte: Iparque /UNESC.

Ainda sobre aspectos da infraestrutura urbana, 58% das pessoas relataram que residem em área não pavimentada, sofrendo com problemas relacionado à poeira e buracos, por exemplo, enquanto 40% reside em área pavimentada. Entretanto, 83% da população se considera atendida pela iluminação pública, enquanto 17% encontra-se insatisfeito com este serviço.

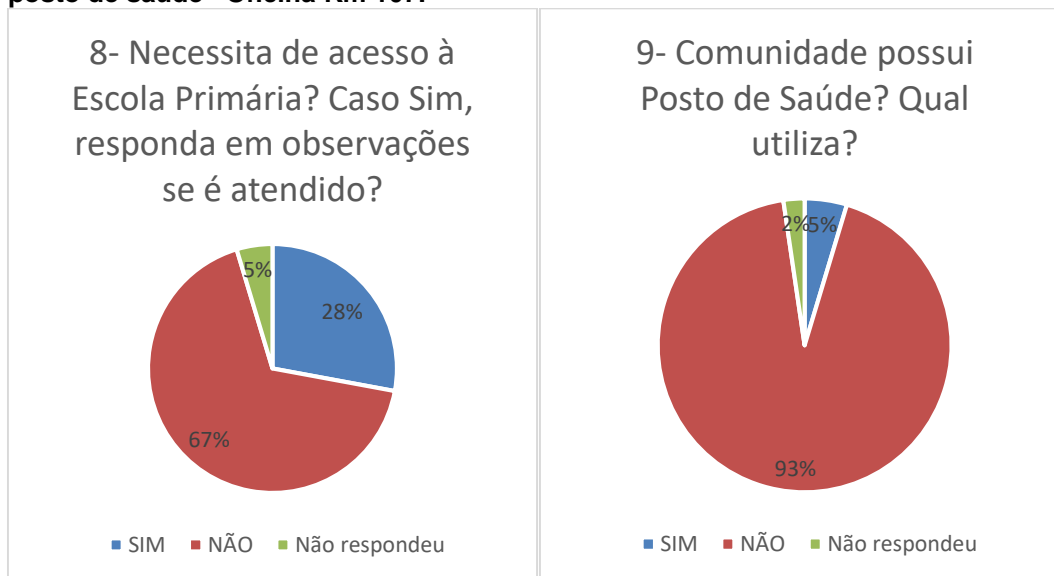
Figura 41: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública-Oficina Km 107.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à necessidade e disponibilidade de equipamentos públicos, 28% responderam que necessitam de acesso à Escola Primária, e são bem atendidos, já a grande maioria 67% informou não necessitar. Quanto ao atendimento de Posto de Saúde, 93% da população informou que a localidade não possui unidade de saúde, sendo a Unidade do bairro Arizona sendo citada por muitos, entretanto os relatos são de que o atendimento não é o suficiente.

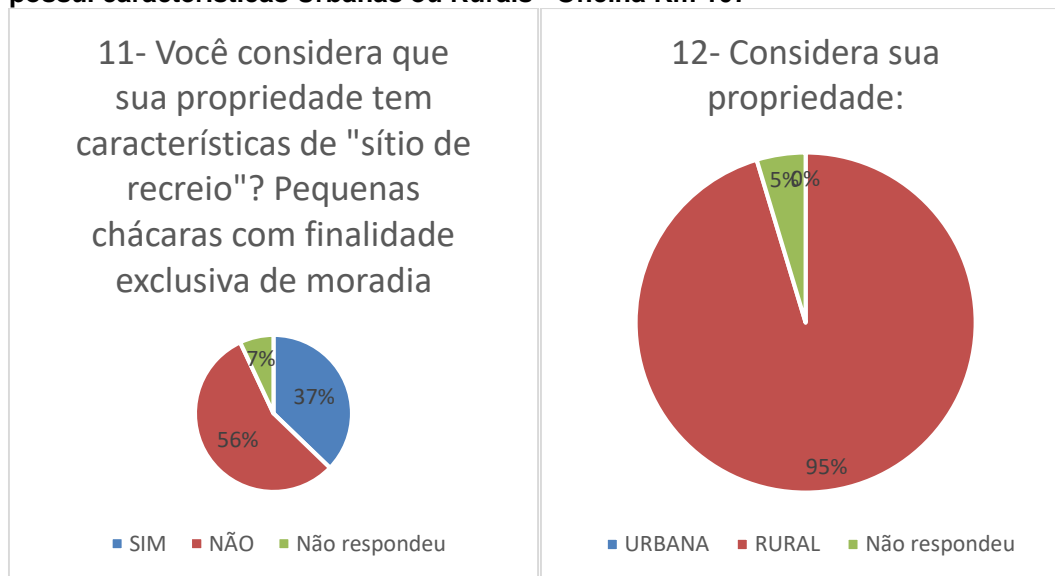
Figura 42: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina Km 107.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados se sua propriedade possui características de “sítio de recreio”, ou seja, propriedade onde a produtividade rural já não representa a renda familiar: 56% da comunidade não considera sua propriedade como sítio de recreio, enquanto 37% considera que sua propriedade possui esta característica. Somado a isso, grande maioria 95% considera sua propriedade rural, e apenas 5% considera sua propriedade urbana.

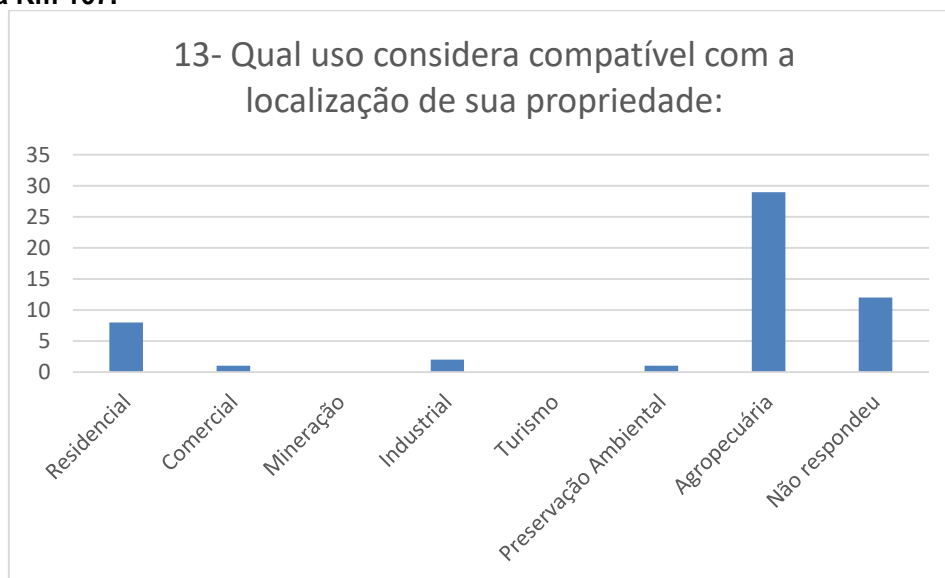
Figura 43: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais– Oficina Km 107



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à vocação da área, quando questionados sobre qual o uso considera compatível com a localização de sua propriedade, a maioria da comunidade respondeu que considera predominante a característica agropecuária, seguida pelo uso residencial, industrial, comercial e de preservação ambiental, respectivamente para o Km 107.

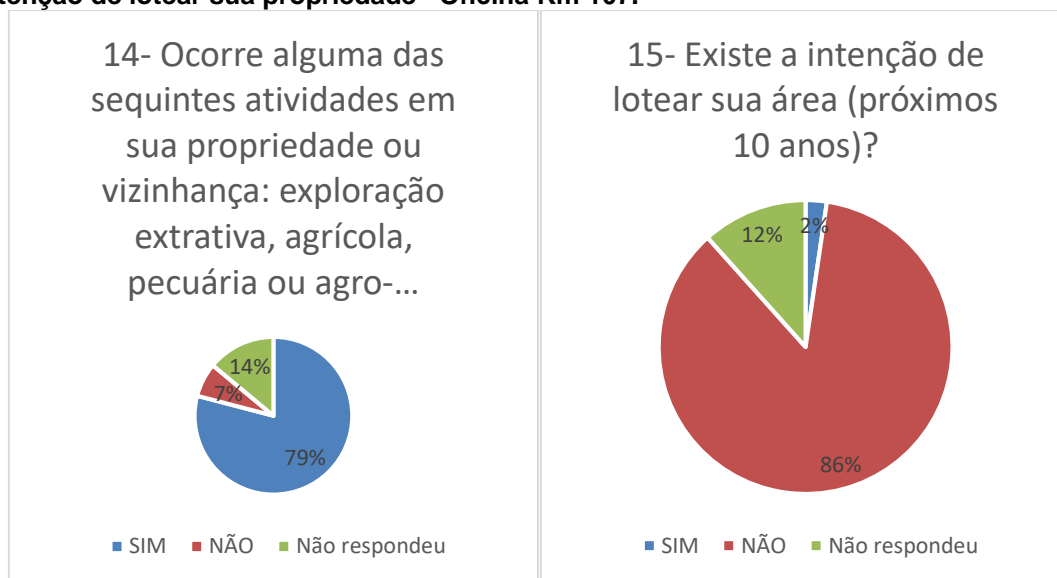
Figura 44: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade-Oficina Km 107.



Fonte: Iparque /UNESC.

A população também foi questionada se existe nas proximidades de sua propriedade atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agroindustrial. Neste caso, a maioria da população (79%) respondeu que sim, ocorrem nas proximidades de onde residem as atividades mencionadas. E ainda, 86% informou que não possuem a intenção de lotear ou parcelar suas áreas em um horizonte próximo de 10 anos.

Figura 45: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina Km 107.



Fonte: Iparque /UNESC.

Na oportunidade de elencar os pontos positivos da localidade foram mencionados pela população bem atendida pelos serviços de água e energia elétrica, plantam e cultivam hortaliças, tranquilidade, baixo registro de roubo e drogas, boa vizinhança, segurança, qualidade socio-ambiental, comunidade familiar, atividades típicas da roça, venda e produção de produtos rurais e agrícolas, comunidade familiar, onde todos se conhecem, existem plantações, criações de gado, porcos, galinhas, atividades que vem de geração em geração, comunidade voltada em plantar para o consumo próprio, comunidade rural, local de fácil acesso e auto-sustentável, comunidade muito unida, região produtiva, turística e industrial.

Da mesma forma, quanto a pontos negativos eventualmente presentes na localidade, foram levantados: Falta de manutenção nas estradas, falta de pavimentação, ruas estreitas (não permite circular 2 veículos simultaneamente), tem fumaça e muita poeira (antigamente não havia isso), barulho (morar perto da rodovia), e o relevo acidentado.

2.4. OFICINA ITANEMA

A quarta Oficina para atualização do Perímetro Urbano Municipal foi realizada na comunidade de Itanema, na oportunidade 34 pessoas efetuaram registro na lista de presença. Dentre os presentes, além da comunidade convidada, estavam os representantes da administração pública, integrantes do comitê técnico e conselho das cidades do Município de Lauro Muller, além da equipe técnica da Unesc e os vereadores Sr. Jose Cambruzzi, Sra. Ema Hoffman, Sr. Antonio Bez Batti, Sr. Ronaldo da Silva e Sr. Jose Antonio De Bettio.

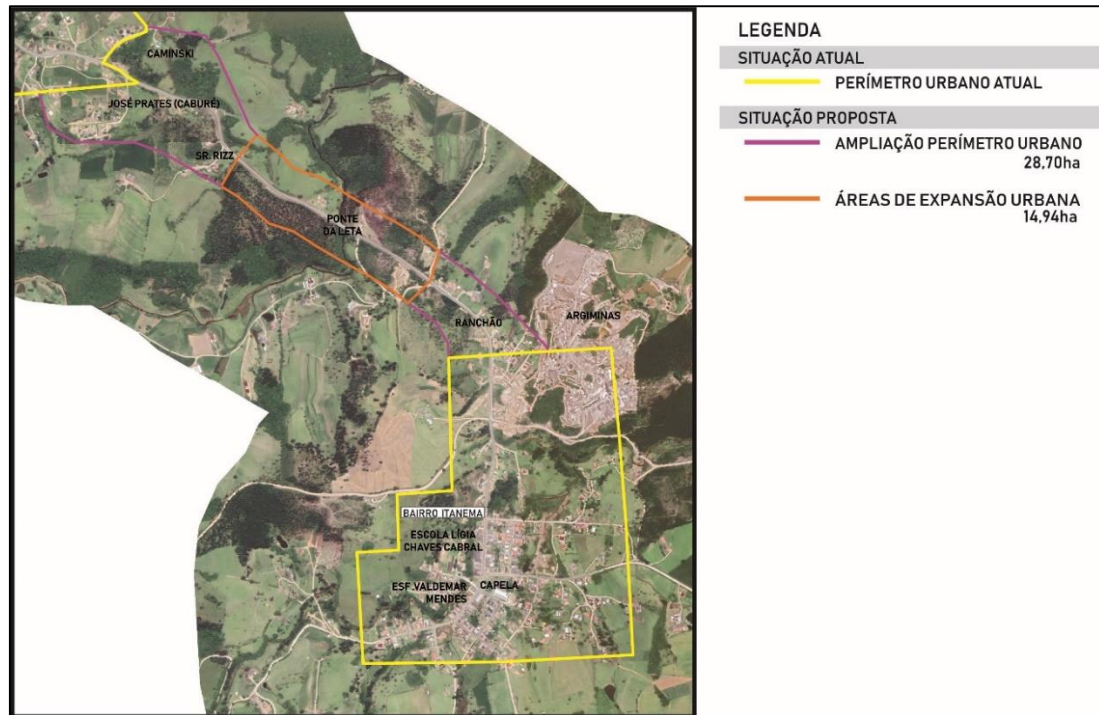
Figura 46: Oficina de Planejamento Itanema.



Fonte: Prefeitura Municipal de Lauro Müller.

A região em questão representa a conexão entre o atual perímetro urbano e a comunidade de Itanema, também perímetro urbano consolidado do município. A figura abaixo retrata a área em questão, bem como a delimitação sugerida para inclusão das localidades no perímetro urbano do município e área de expansão urbana.

Figura 47: Proposta de Ampliação do Perímetro Urbano e Área de Expansão Urbana na comunidade do Itanema.



Fonte: Iparque /UNESC.

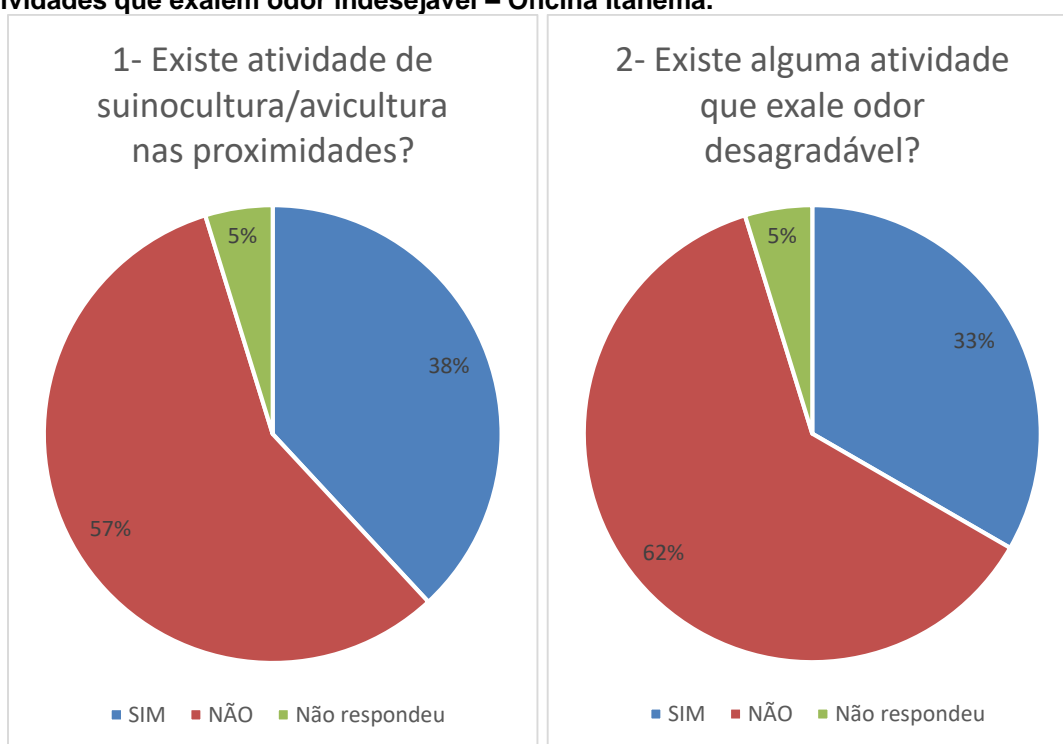
Como resultado da votação em relação à proposta apresentada para ampliação do perímetro urbano e áreas de expansão na comunidade de Itanema (Ranchão ao Itanema), foram registrados 18 votos favoráveis à proposta apresentada, consolidando a aprovação da Ampliação do Perímetro Urbano e Áreas de Expansão, pela comunidade. Entretanto, salienta-se, que a região correspondente ao Caburé não foi votada nesta oportunidade, tendo, os proprietários, sido convidados a participar da Oficina na comunidade Barro Branco.

Os questionários aplicados junto aos presentes, auxiliaram na caracterização da área de forma geral, reforçando as características urbanas da região.

Quando questionados a respeito da existência, nas proximidades de onde residem, de atividades de suinocultura ou avicultura, 57% indicou a inexistência destas atividades na região onde residem, 38% da população respondeu de

forma afirmativa à esta questão. Em relação à presença de outras atividades que se caracterizem pelo forte odor, por este motivo, sendo desejável o afastamento destas atividades da ocupação urbana, 33% da população se considera impactada por atividades que exalem odor desagradável, entretanto a maioria, 62%, não citou nenhum desconforto.

Figura 48: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina Itanema.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados sobre a utilização de defensivos agrícolas em suas propriedades, 33% responderam que utilizam os referidos produtos químicos, enquanto 67% não utiliza.

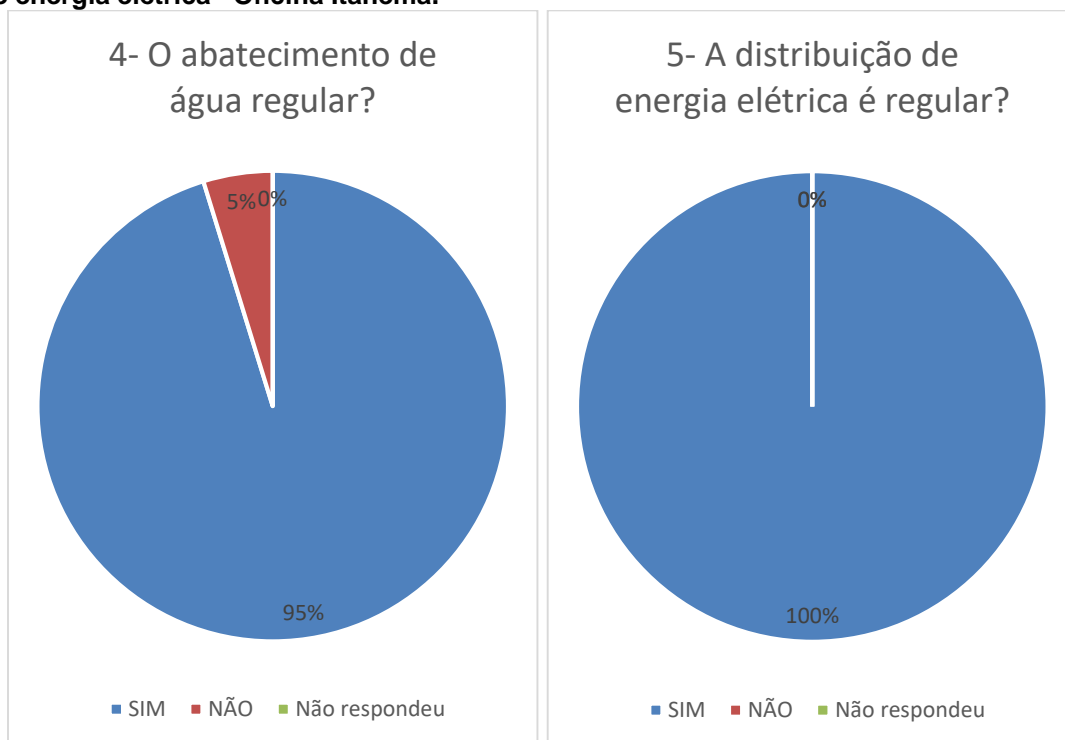
Figura 49: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas– Oficina Itanema.



Fonte: Iparque /UNESC.

Em relação ao abastecimento de água, 95% considera o abastecimento de água suficiente, enquanto 5% relatou períodos de falta de água, gerando incomodo aos residentes. Quanto à distribuição de energia elétrica 100% considerou a distribuição regular.

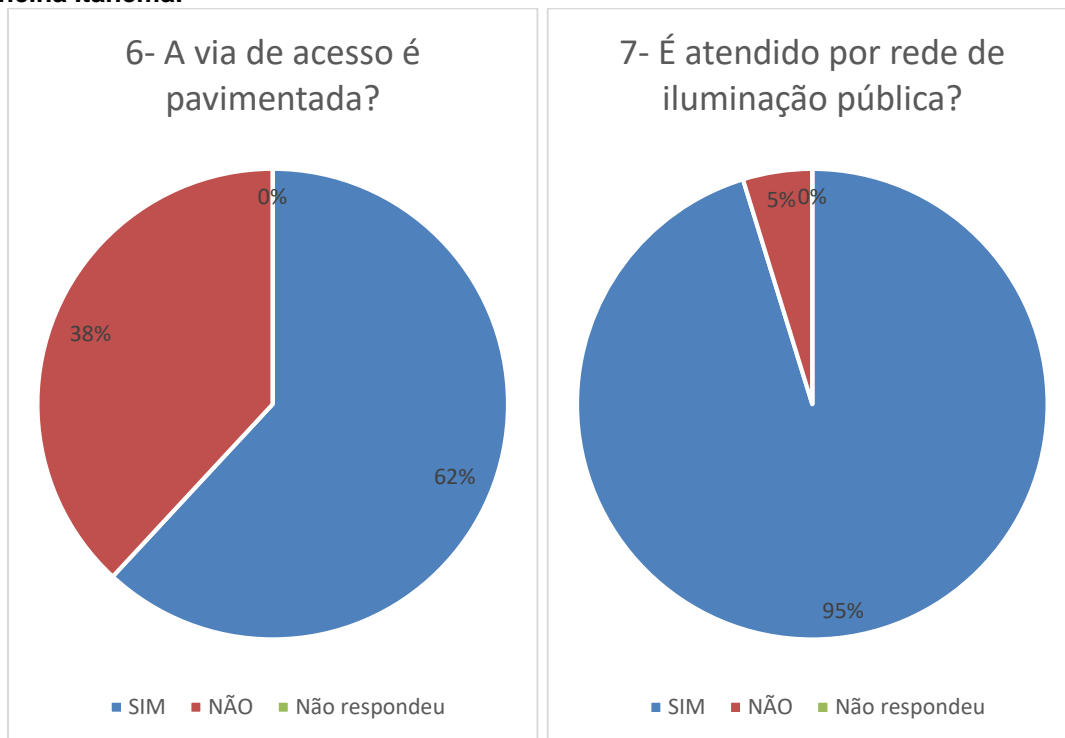
Figura 50: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica- Oficina Itanema.



Fonte: Iparque /UNESC.

Ainda sobre aspectos da infraestrutura urbana, 38% das pessoas relataram que residem em área não pavimentada, sofrendo com problemas relacionado à poeira e buracos, por exemplo, enquanto 62% reside em área pavimentada. Entretanto, 95% da população se considera atendida pela iluminação pública, enquanto 5% encontra-se insatisfeito com este serviço.

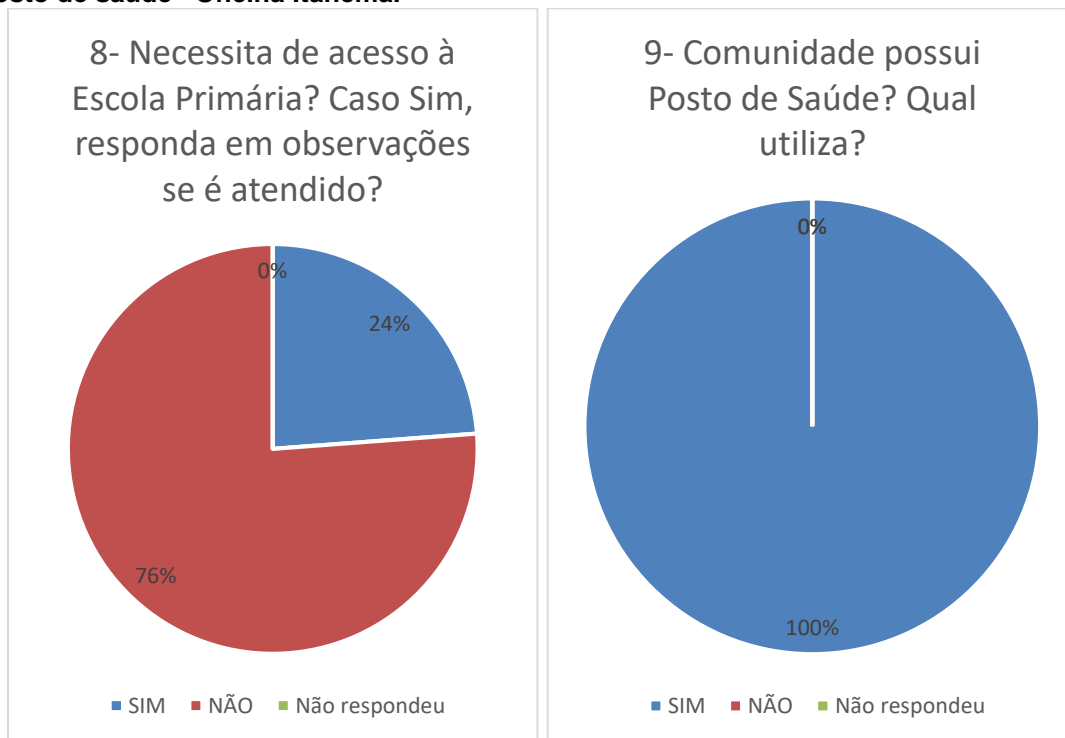
Figura 51: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública- Oficina Itanema.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à necessidade e disponibilidade de equipamentos públicos, apenas 24% responderam que necessitam de acesso à Escola Primária, e são bem atendidos, já a grande maioria 76% informou não necessitar. Quanto ao atendimento de Posto de Saúde, 100% da população informou que a localidade possui este serviço, e que o atendimento é suficiente e satisfatório.

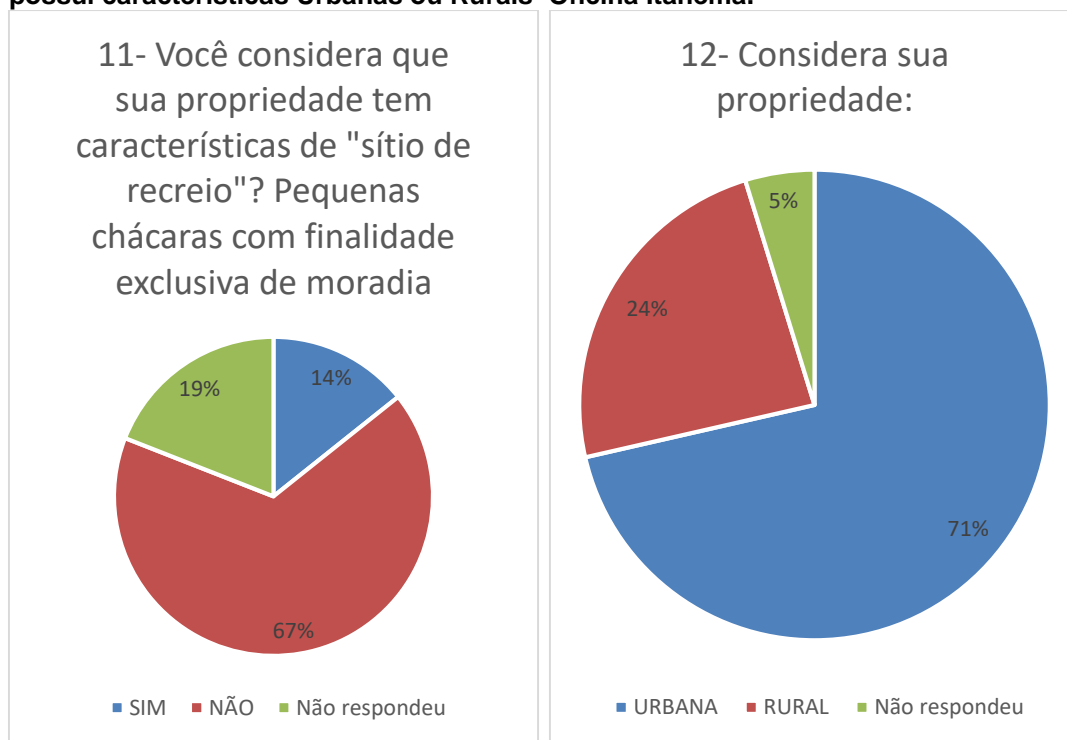
Figura 52: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina Itanema.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados se sua propriedade possui características de “sítio de recreio”, ou seja, propriedade onde a produtividade rural já não representa a renda familiar: 67% da comunidade não considera sua propriedade como sítio de recreio, enquanto 14% considera que sua propriedade possui esta característica. Quando questionados se consideram a área onde residem urbana ou rural, a maioria 71% considera sua propriedade urbana, enquanto apenas 24% considera sua propriedade com características rurais.

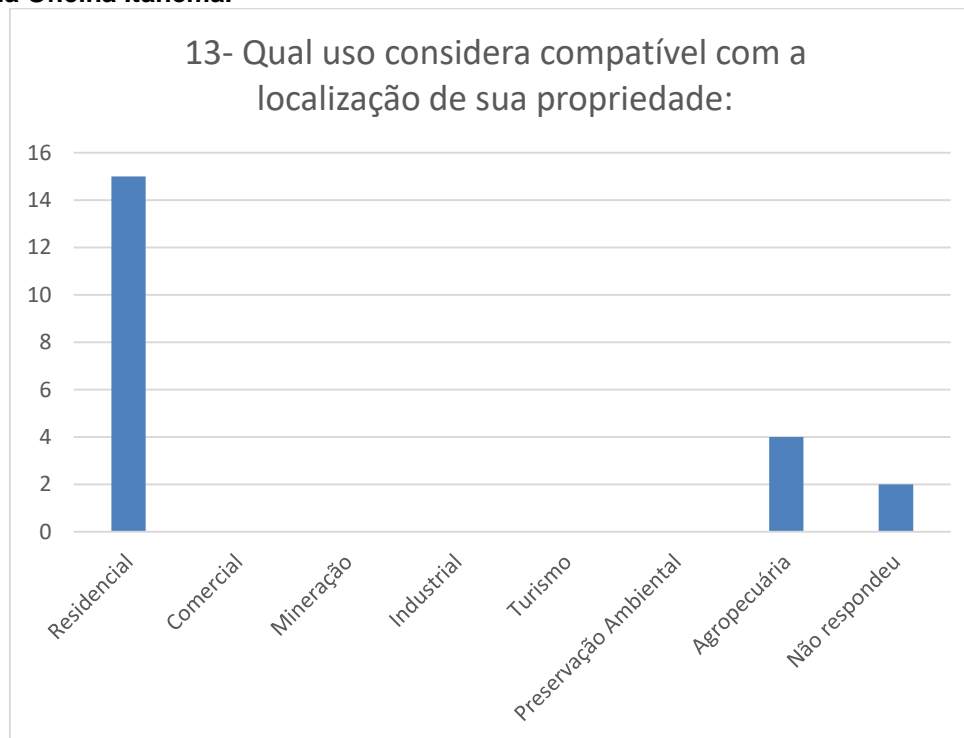
Figura 53: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais–Oficina Itanema.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à vocação da área, quando questionados sobre qual o uso considera compatível com a localização de sua propriedade, a maioria da comunidade respondeu que considera predominante a característica residencial, seguida pelo uso agropecuário, embora em menor quantidade.

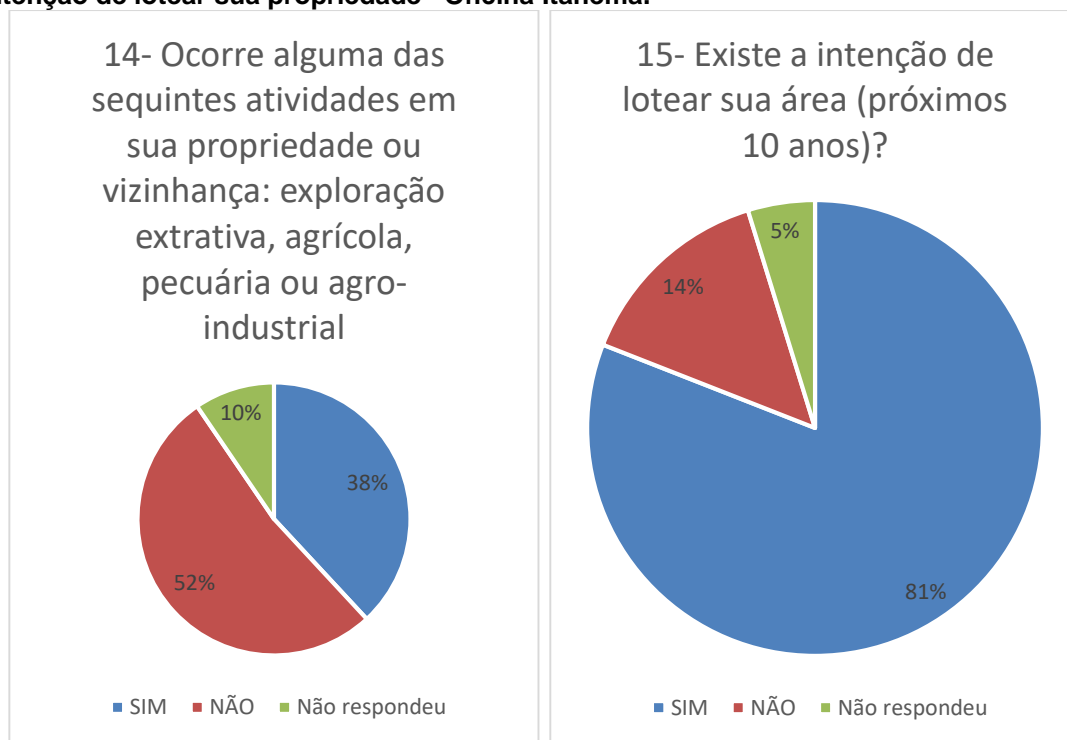
Figura 54: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade-Oficina Oficina Itanema.



Fonte: Iparque /UNESC.

A população também foi questionada se existe nas proximidades de sua propriedade atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária. Neste caso, a maioria da população (52%) respondeu que não ocorrem nas proximidades de onde residem as atividades mencionadas. E ainda, 81% informou que possuem a intenção de lotear ou parcelar suas áreas em um horizonte próximo de 10 anos, e apenas 14% não almeja segmentar sua propriedade em áreas menores.

Figura 55: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina Itanema.



Fonte: Iparque /UNESC.

Na oportunidade de elencar os pontos positivos da localidade foram mencionados pela população a localização próxima ao asfalto, comunidade possui posto saúde, escola, pavimentação e iluminação pública, ruas pavimentadas e via de ligação asfáltica com sede do município, atendimento médico e odontológico, região considerada muito boa, com iluminação pública, água potável, local calmo, boa vizinhança.

Da mesma forma, quanto a pontos negativos eventualmente presentes na localidade, foram levantados: não possui rede de esgoto e saneamento básico (esgoto a céu aberto), o abastecimento de água é frágil, ruas sem pavimentação, muita poeira, falta torre de celular, não é possível instalar telefone fixo e nem internet OSL, não tem ônibus e muito barulho de caminhões.

2.5. OFICINA GUATÁ SUL/LAGEADO/APERTADO

A quinta Oficina, para atualização do Perímetro Urbano Municipal, foi realizada nas comunidades do distrito de Guatá Lageado e Apertado e Guatá Sul, na oportunidade 72 pessoas efetuaram registro na lista de presença. Dentre os presentes, além da comunidade convidada, estavam os representantes da administração pública, integrantes do comitê técnico e conselho das cidades do Município de Lauro Muller, os vereadores Sra. Ema Hoffman, Sr. Antonio Bez Batti e Sr. Pedro Luiz Machado, além da equipe técnica da Unesc.

Figura 56: Oficina de Planejamento Guatá Lageado e Apertado e Guatá Sul



Fonte: Prefeitura Municipal de Lauro Müller.

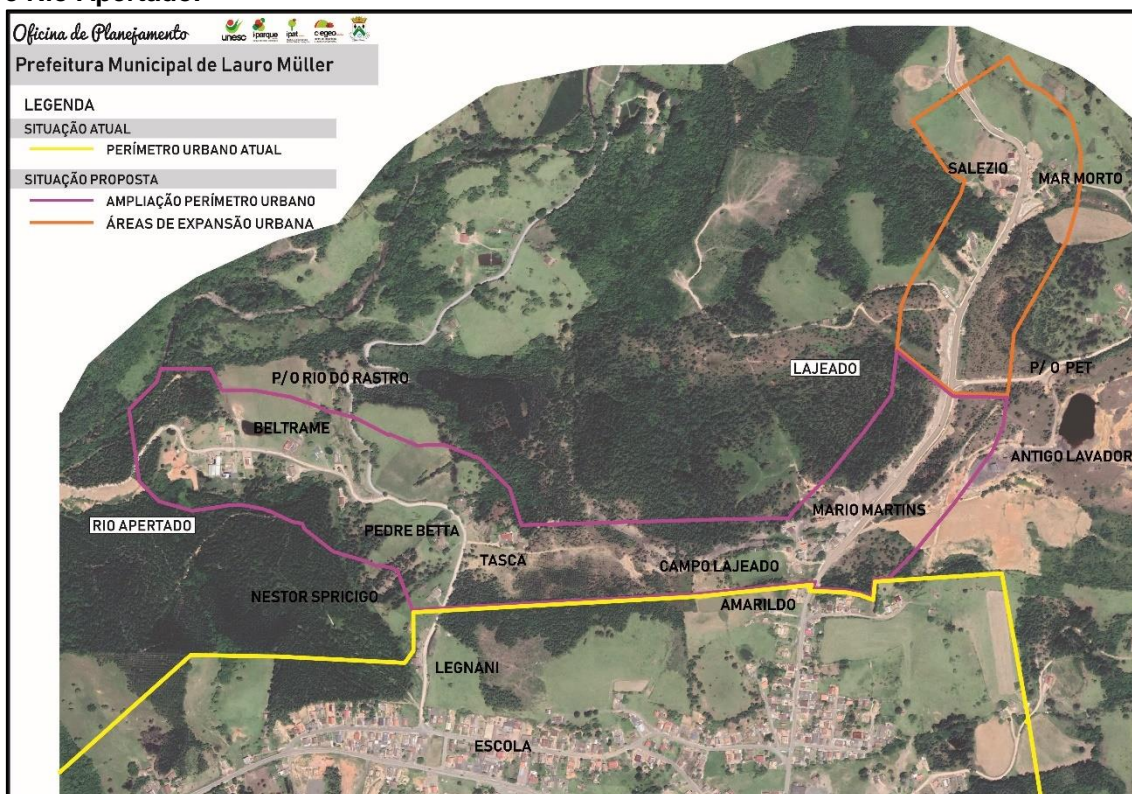
As regiões em questão estão posicionadas ao norte e ao sul do atual perímetro urbano do Distrito de Guatá. Tais áreas, em termos de ocupação territorial, apresentam pontualmente concentração de moradias, havendo necessidade de regularização de algumas destas.

Os dados abaixo retratam as áreas em questão e seguem apresentados por comunidade, sendo possível observar a delimitação sugerida para inclusão de áreas junto ao perímetro urbano do município, bem como a sugestão de áreas delimitadas como expansão futura do território. Abaixo destacamos também os

dados provenientes dos questionários respondidos por integrantes de cada comunidade, salientando que as áreas foram votadas em separado.

2.5.1 Mapa Guatá Lageado e Rio Apertado

Figura 57: Proposta de Ampliação do Perímetro Urbano na comunidade do Guatá Lageado e Rio Apertado.



Fonte: Iparque /UNESC.

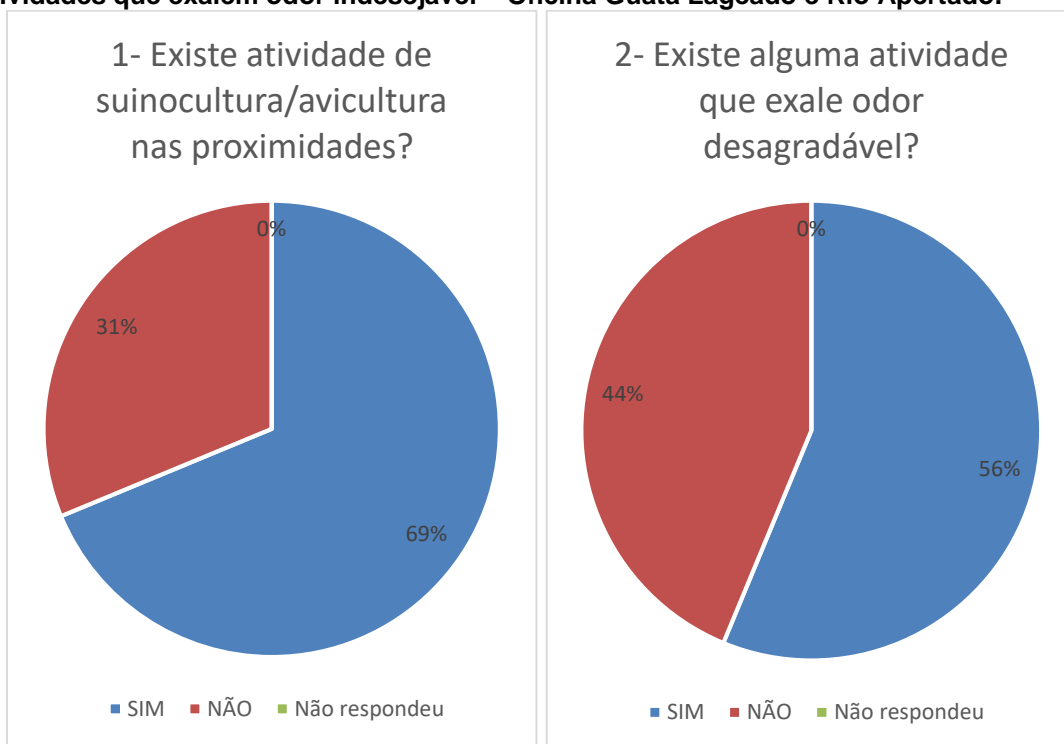
Como resultado da votação em relação à proposta apresentada para ampliação do perímetro urbano na comunidade de Guatá Lageado e Rio Apertado, foram registrados 13 votos contra a proposta de ampliação para a região do Rio Apertado e apenas 1 voto a favor (com ressalva), e 8 votos contrários às propostas de ampliação e expansão de Lageado, consolidando o posicionamento contrário e enfático das comunidades contra as propostas apresentadas para ampliação do Perímetro Urbano e Expansão Urbana.

Os questionários aplicados junto aos presentes, auxiliaram na caracterização da área de forma geral, reforçando as características presentes

em cada trecho. Abaixo estão apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos moradores da localidade de Guatá Lageado e Rio Apertado.

Quando questionados sobre a existência, nas proximidades de onde residem, de atividades de suinocultura ou avicultura, 69% dos moradores responderam que sim, enquanto 31%, responderam que não a esta pergunta. Quanto à existência de outras atividades caracterizadas pelo forte odor, e por isso sendo desejável o afastamento da ocupação urbana, 44% dos moradores responderam que não se demonstraram incomodados, enquanto 56%, responderam que em sua opinião, existem áreas onde o odor gera desconforto.

Figura 58: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina Guatá Lageado e Rio Apertado.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados sobre a utilização de defensivos agrícolas em suas propriedades, a população se mostrou dividida, 38% responderam que não utilizam, enquanto outros 62% fazem uso deste tipo de produto químico.

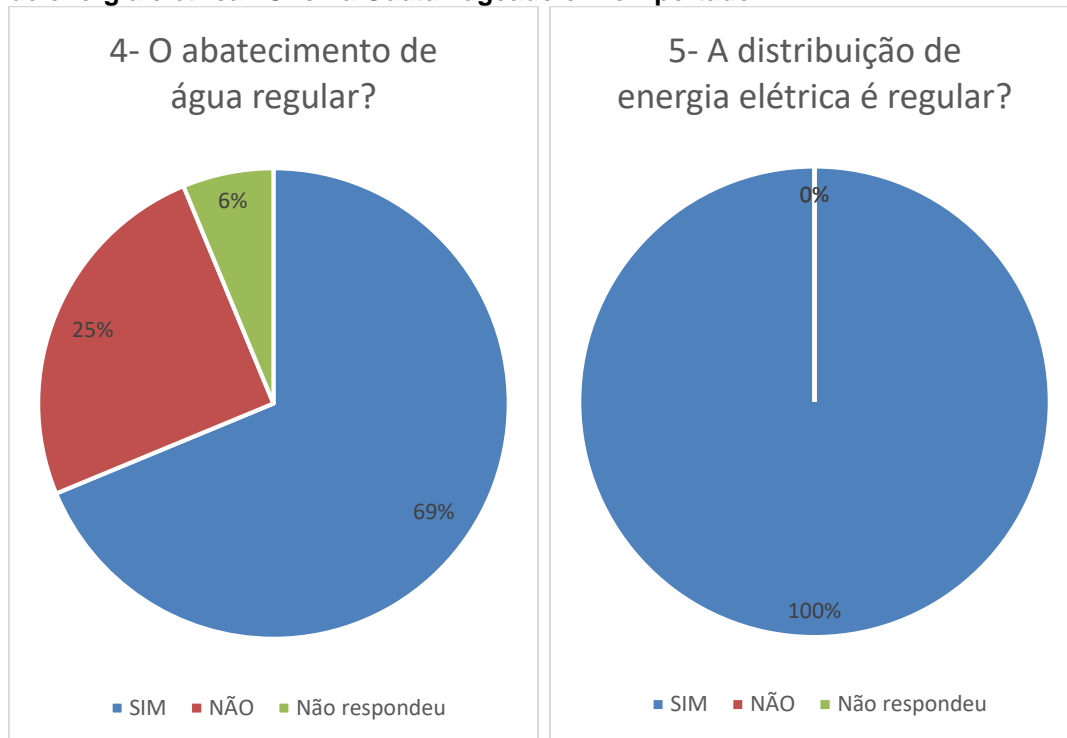
Figura 59: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas– Oficina Guatá Lageado e Rio Apertado.



Fonte: Iparque /UNESC.

Em relação ao abastecimento de água, 69% considera o abastecimento de água suficiente, enquanto 25% relatou períodos de falta de água. Quanto à distribuição de energia elétrica 100% considerou a distribuição regular.

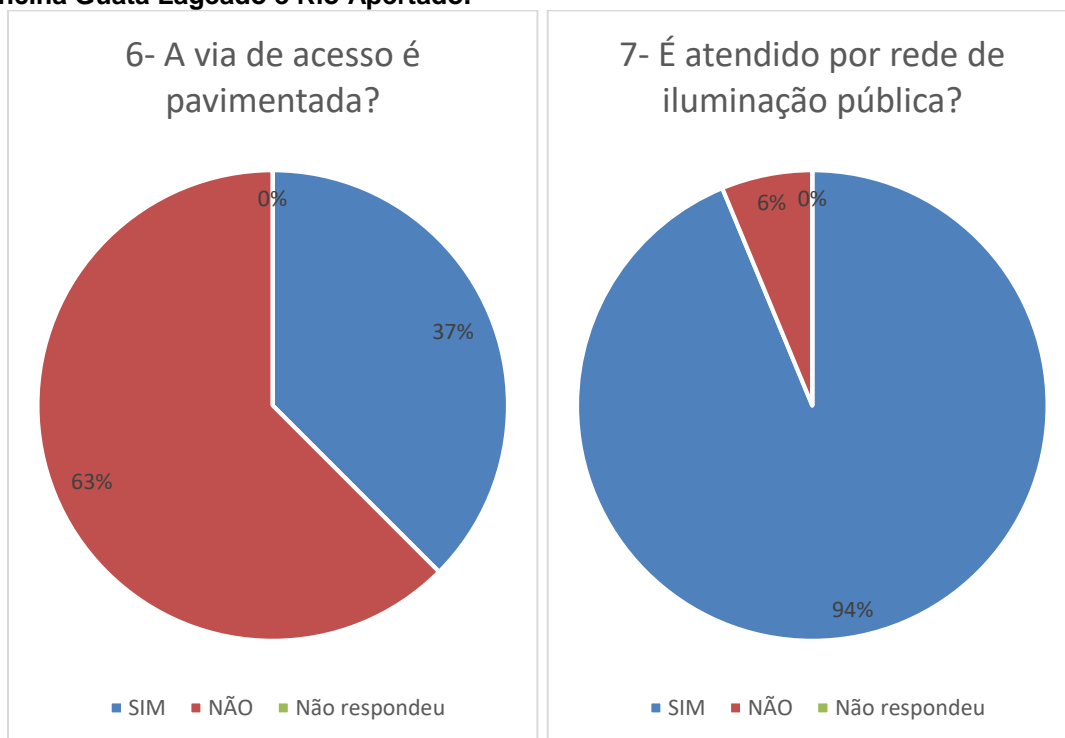
Figura 60: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina Guatá Lageado e Rio Apertado.



Fonte: Iparque /UNESC.

Ainda sobre aspectos da infraestrutura urbana, 63% das pessoas relataram que residem em área não pavimentada, sofrendo com problemas relacionado à poeira e buracos, por exemplo. Por outro lado, 94% da população se considera atendida pela iluminação pública, enquanto 6% acredita que o fornecimento não é o suficiente.

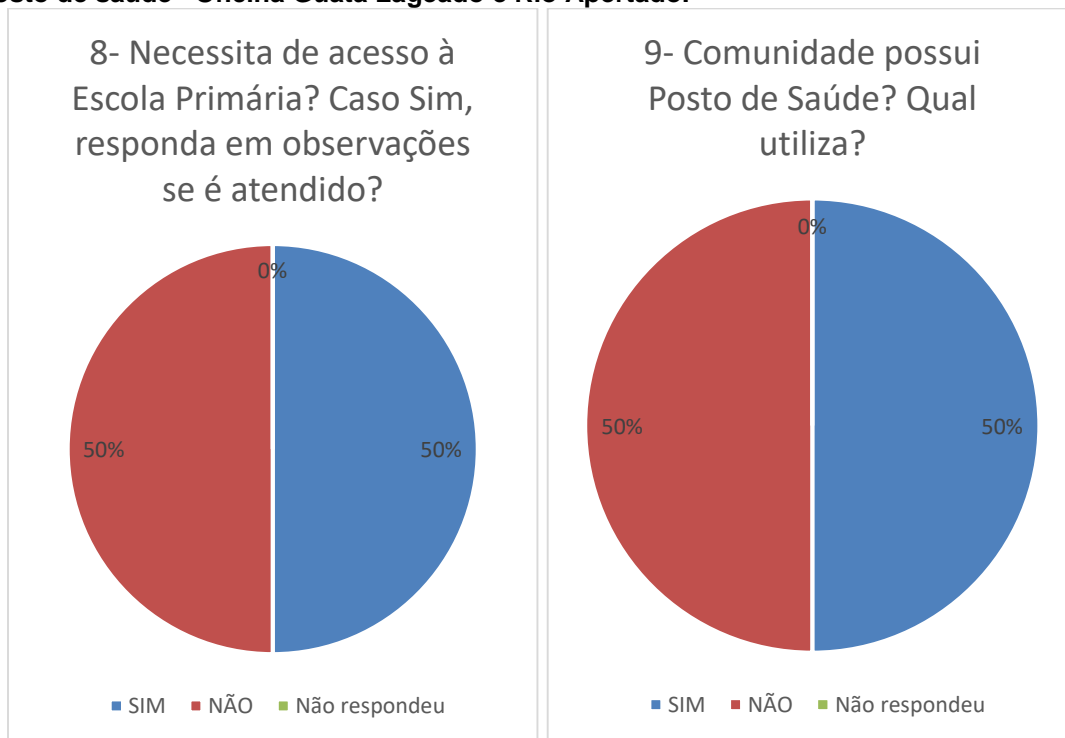
Figura 61: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública- Oficina Guatá Lageado e Rio Apertado.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à necessidade e disponibilidade de equipamentos públicos, 50% respondeu que necessita de acesso à Escola Primária, e nesta condição considera obter bom atendimento, enquanto outros 50% da população relatou não possuir dependente que necessite de escola primária. O mesmo cenário se repetiu quando questionados sobre o atendimento de Posto de Saúde, 50% da população considera o atendimento insatisfatório, e 50% considera o serviço suficiente.

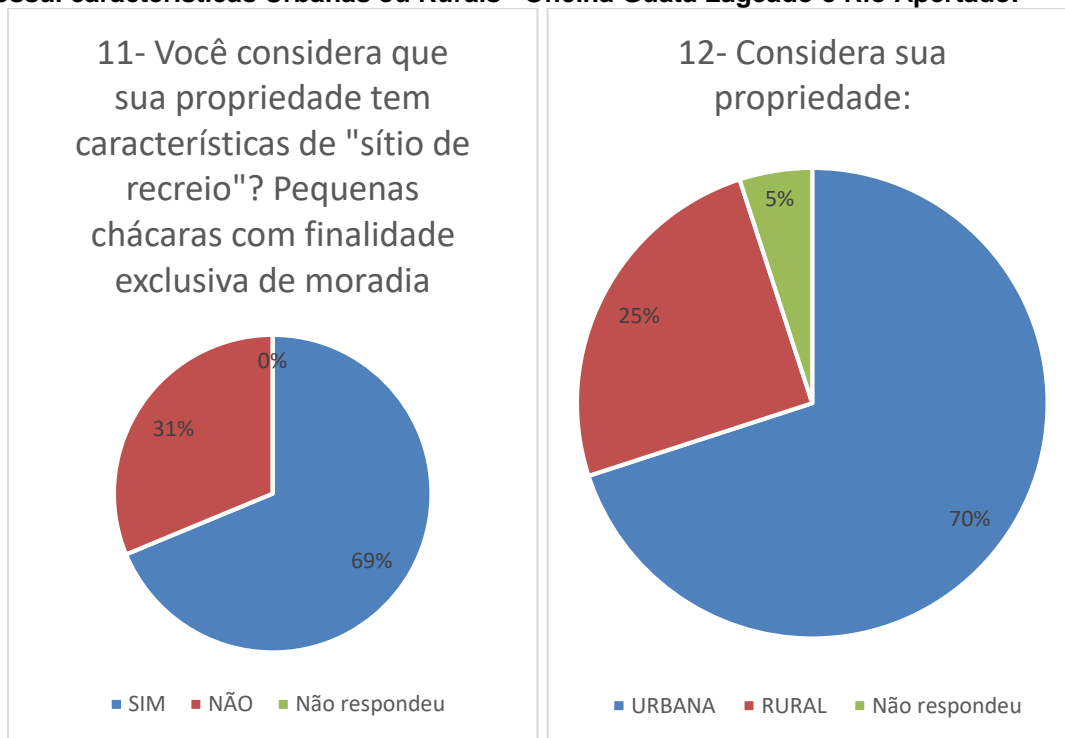
Figura 62: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina Guatá Lageado e Rio Apertado.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados se sua propriedade possui características de “sítio de recreio”, ou seja, propriedade onde a produtividade rural já não representa a renda familiar: 31% da comunidade não considera sua propriedade como sítio de recreio, enquanto 69% considera que sua propriedade possui esta característica. Neste mesmo sentido, 70% da comunidade considera sua propriedade urbana, enquanto 25% considera sua propriedade rural.

Figura 63: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais– Oficina Guatá Lageado e Rio Apertado.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à vocação da área, quando questionados sobre qual o uso considera compatível com a localização de sua propriedade, a maioria da comunidade respondeu que considera predominante a característica residencial, sendo que atividades agropecuárias também foram intensamente mencionadas. Outras atividades foram mencionadas como mineração, industrial, comercial, turismo e preservação ambiental, por exemplo.

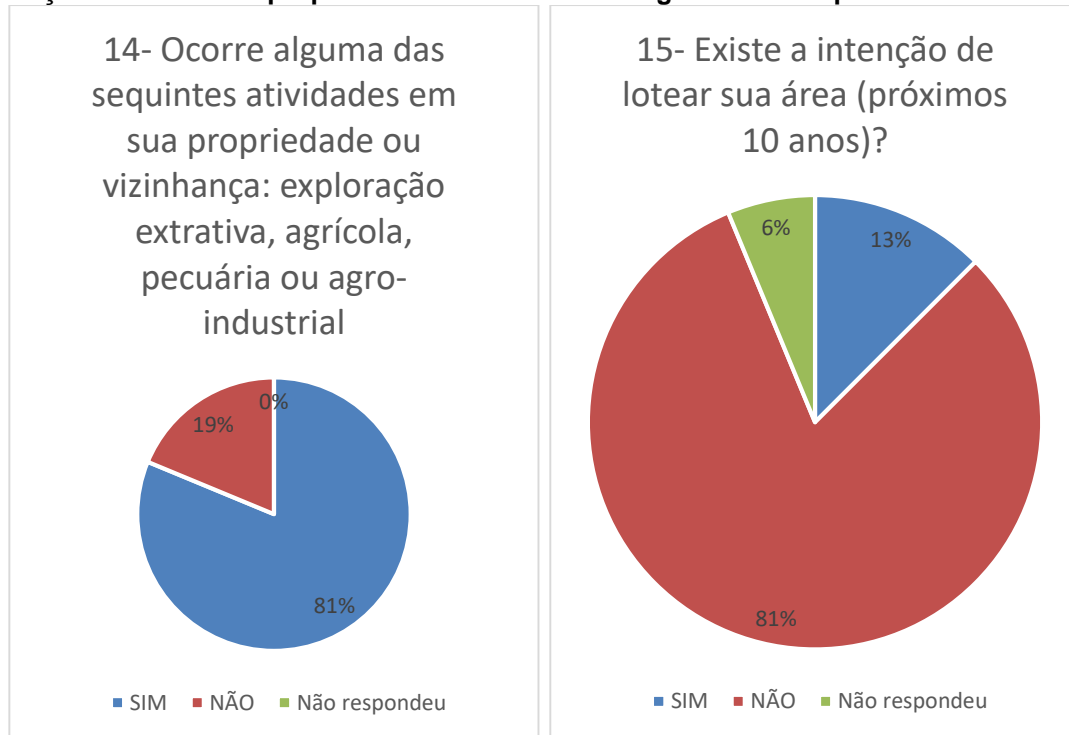
Figura 64: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade- Oficina Guatá Lageado e Rio Apertado.



Fonte: Iparque /UNESC.

A população também foi questionada se existe nas proximidades de sua propriedade atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária. Neste caso, 19% respondeu que não ocorrem nas proximidades de onde residem, as atividades mencionadas; porém, 81% relatou a ocorrência das atividades citadas. Quando questionados sobre a intenção de lotear sua área, 81% informaram que não possuem a intenção de lotear ou parcelar suas áreas em um horizonte próximo de 10 anos, outros 13% relataram que estimam o parcelamento de sua propriedade neste período.

Figura 65: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina Guatá Lageado e Rio Apertado.



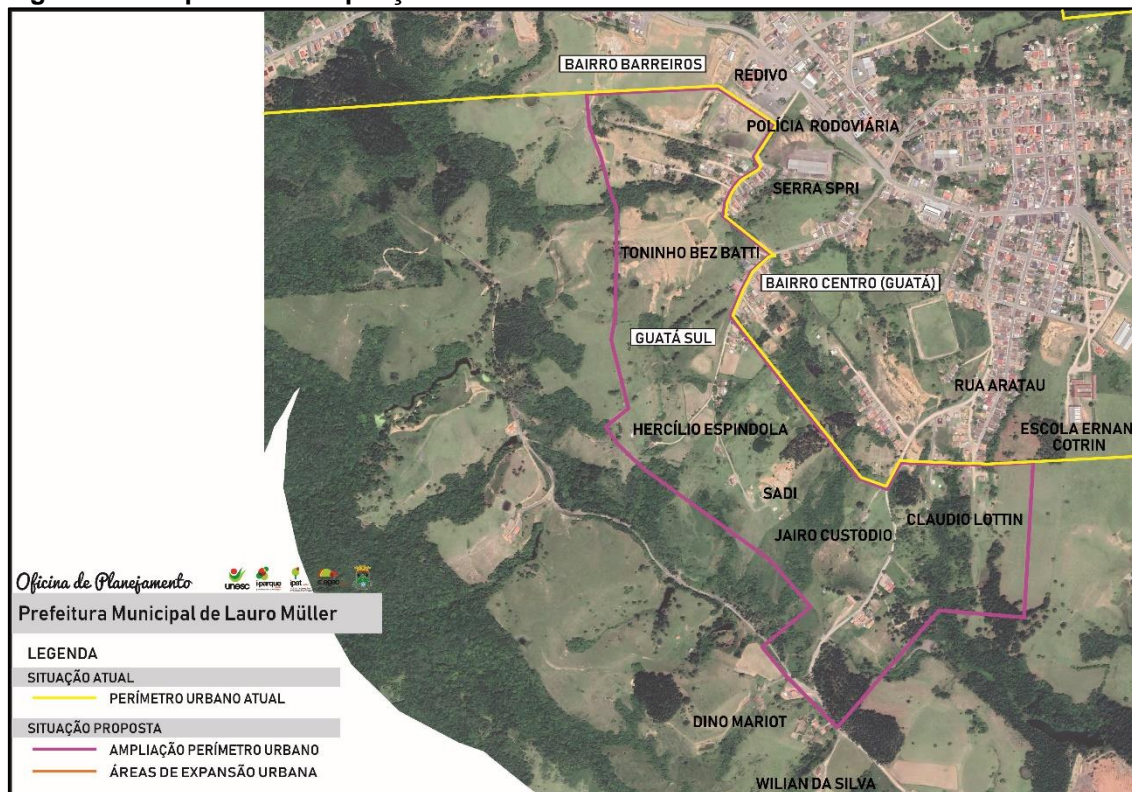
Fonte: Iparque /UNESC.

Na oportunidade de elencar os pontos positivos da localidade foram mencionados pela população: criação de gado sem perturbação da vizinhança, boa oportunidade para loteamentos, local calmo e sossegado, qualidade de vida e via pavimentada.

Da mesma forma, quanto a pontos negativos eventualmente presentes na localidade, foram levantados: mal cheiro devido depósito de rejeito da carbonífera e falta de pavimentação.

2.5.2 Mapa Guatá Sul

Figura 66: Proposta de Ampliação do Perímetro Urbano na comunidade Guatá Sul.



Fonte: Iparque /UNESC.

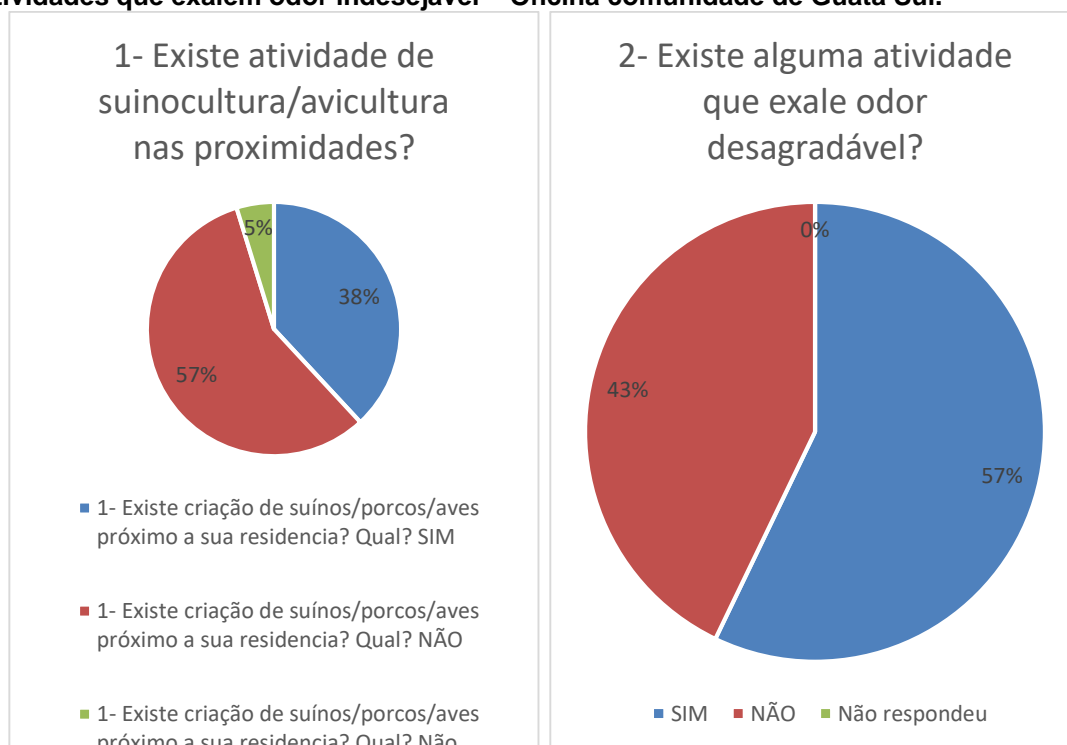
Como resultado da votação em relação à proposta apresentada para ampliação do perímetro urbano na comunidade de Guatá Sul, foram registrados 16 votos a favor da proposta (com ressalva) e 5 votos contrários, consolidando a aprovação da proposta apresentada pela maioria da comunidade, porém com ressalvas.

Os questionários aplicados junto aos presentes, auxiliaram na caracterização da área de forma geral, reforçando as características presentes em cada trecho. Abaixo estão apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos moradores da localidade de Guatá Sul.

Quando questionados sobre a existência, nas proximidades de onde residem, de atividades de suinocultura ou avicultura, 57% dos moradores responderam que não, enquanto 38%, responderam sim a esta pergunta.

Quanto à existência de outras atividades caracterizadas pelo forte odor, e por isso sendo desejável o afastamento da ocupação urbana, 43% dos moradores responderam que não se demonstraram incomodados, enquanto 57%, responderam que em sua opinião, existem áreas onde o odor gera desconforto.

Figura 67: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina comunidade de Guatá Sul.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados sobre a utilização de defensivos agrícolas em suas propriedades, a população se mostrou dividida, 57% responderam que não utilizam, enquanto outros 43% não faz uso deste tipo de produto químico.

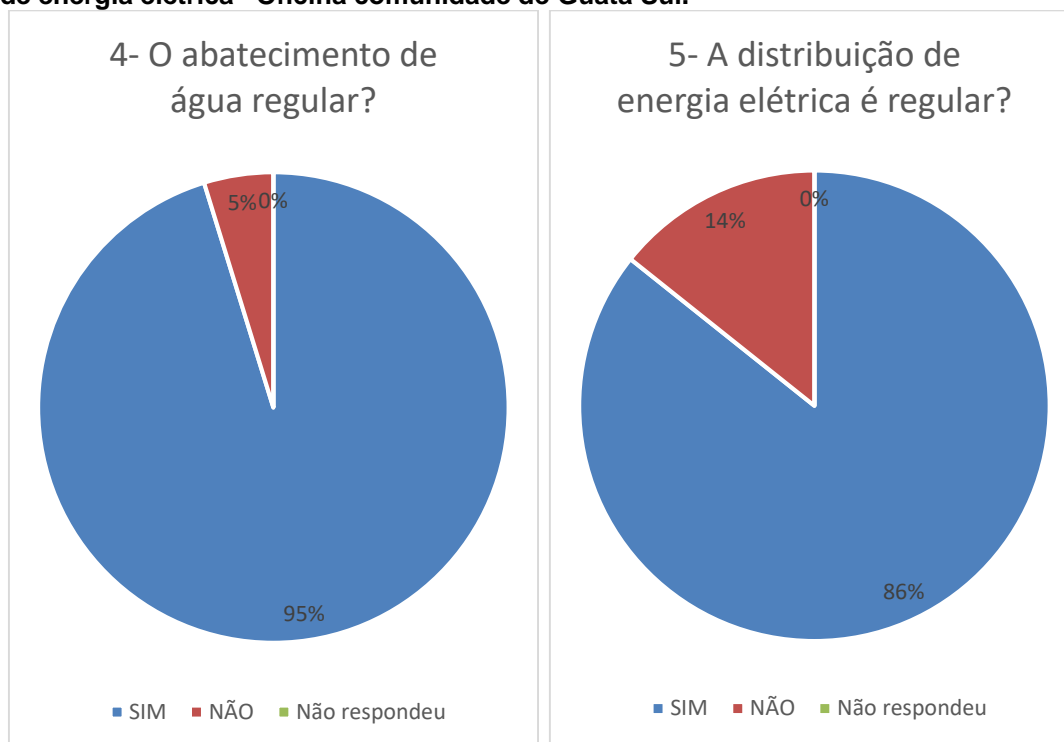
Figura 68: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas- Oficina comunidade de Guatá Sul.



Fonte: Iparque /UNESC.

Em relação ao abastecimento de água, 95% considera o abastecimento de água suficiente, enquanto 5% relatou períodos de falta de água. Quanto à distribuição de energia elétrica 86% considerou a distribuição regular.

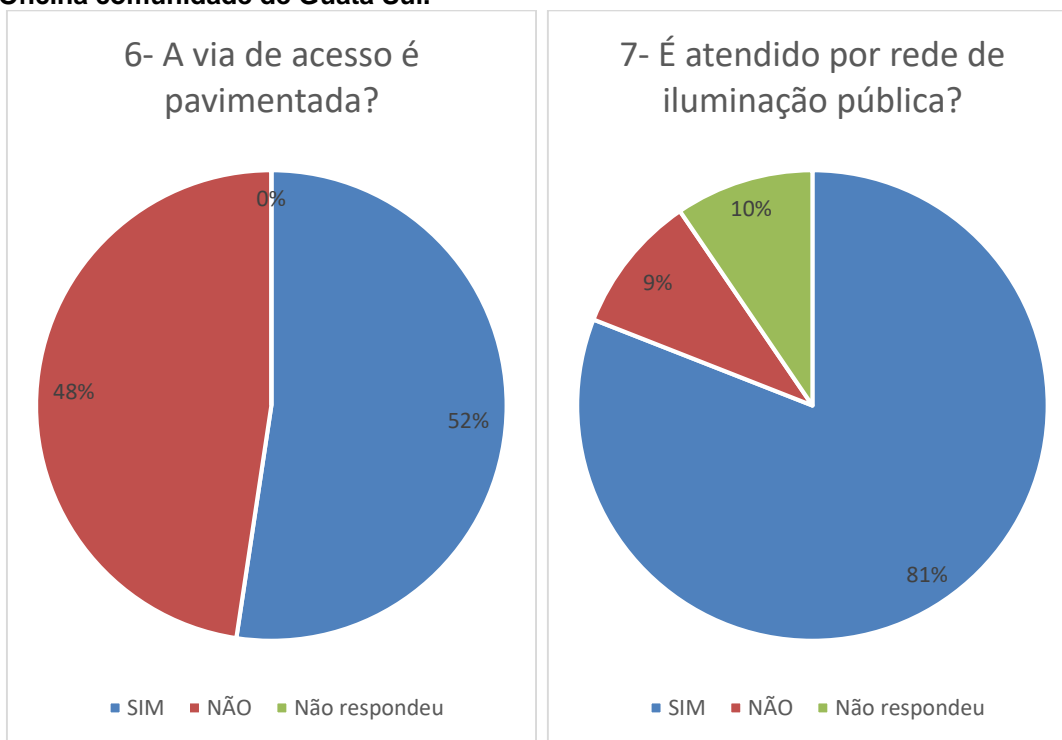
Figura 69: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina comunidade de Guatá Sul.



Fonte: Iparque /UNESC.

Ainda sobre aspectos da infraestrutura urbana, 48% das pessoas relataram que residem em área não pavimentada, sofrendo com problemas relacionado à poeira e buracos, por exemplo, enquanto 52% dispõe desta infraestrutura. Por outro lado, 81% da população se considera atendida pela iluminação pública, enquanto 9% acredita que o fornecimento não é o suficiente.

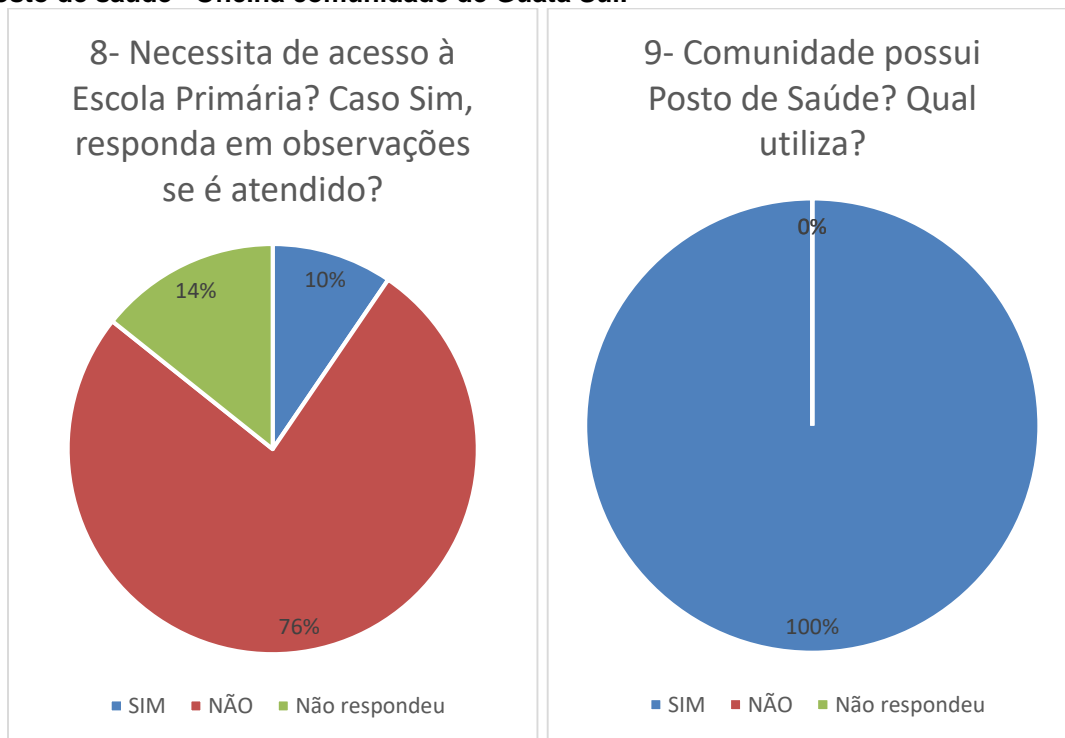
Figura 70: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública– Oficina comunidade de Guatá Sul.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à necessidade e disponibilidade de equipamentos públicos, apenas 10% respondeu que necessita de acesso à Escola Primária, e nesta condição considera obter bom atendimento, enquanto a maioria da população (76%) relatou não possuir dependente que necessite de escola primária. Quanto ao atendimento de Posto de Saúde, 100% da população considera o atendimento suficiente, tendo citado o Postinho do Guatá.

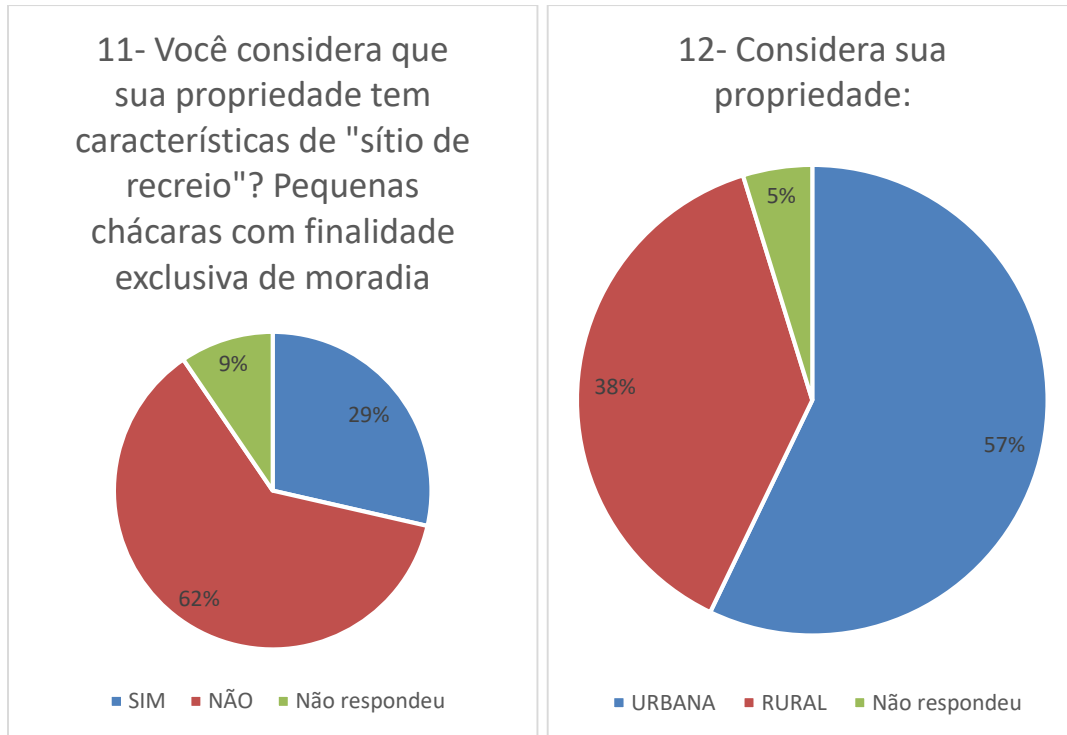
Figura 71: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina comunidade de Guatá Sul.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados se sua propriedade possui características de “sítio de recreio”, ou seja, propriedade onde a produtividade rural já não representa a renda familiar: 62% da comunidade não considera sua propriedade como sítio de recreio, enquanto 29% considera que sua propriedade possui esta característica. Por outro lado, 38% considera sua propriedade rural, e 57% considera sua propriedade urbana.

Figura 72: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais– Oficina comunidade de Guatá Sul.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à vocação da área, quando questionados sobre qual o uso considera compatível com a localização de sua propriedade, a maioria da comunidade respondeu que considera predominante a característica residencial para a área do Guatá Sul, sendo que atividades agropecuárias também foram citadas, nesta ordem.

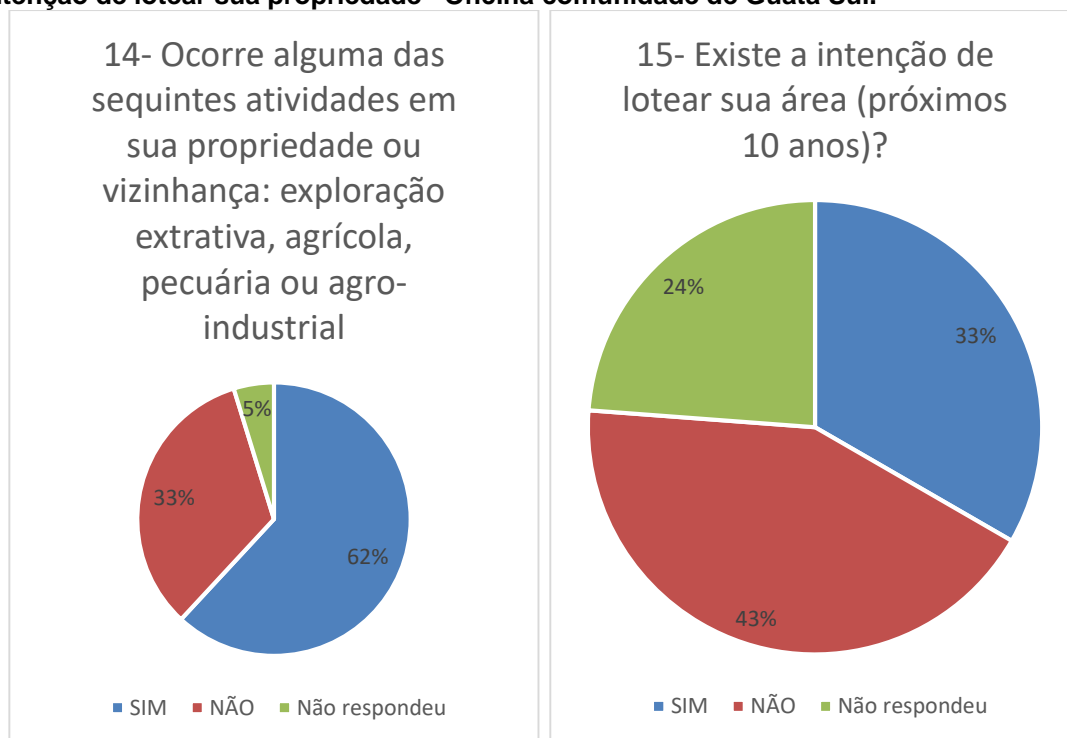
Figura 73: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade- Oficina comunidade de Guatá Sul.



Fonte: Iparque /UNESC.

A população também foi questionada se existe nas proximidades de sua propriedade atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária. Neste caso, 33% respondeu que não ocorrem nas proximidades de onde residem, as atividades mencionadas; porém, 62% relatou a ocorrência das atividades citadas. Quando questionados sobre a intenção de lotear sua área, 43% informaram que não possuem a intenção de lotear ou parcelar suas áreas em um horizonte próximo de 10 anos, outros 33% relataram que estimam o parcelamento de sua propriedade neste período.

Figura 74: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina comunidade de Guatá Sul.



Fonte: Iparque /UNESC.

Na oportunidade de elencar os pontos positivos da localidade foram mencionados pela população: proximidade com área urbana, ruas pavimentadas, próximo de escolas, proximidade com rodovias, lugar sossegado.

Da mesma forma, quanto a pontos negativos eventualmente presentes na localidade, foram levantados: ausência de saneamento básico, existência de muita área minerada, melhorar abastecimento de água, falta de pavimentação, poucos lotes regularizados disponíveis para venda no bairro, falta de água, iluminação pública precária.

2.6. OFICINA MORRO DA PALHA

A sexta Oficina para atualização do Perímetro Urbano Municipal foi realizada na comunidade de Morro da Palha, na oportunidade 46 pessoas efetuaram registro na lista de presença. Dentre os presentes, além da

comunidade convidada, estavam o prefeito, Sr Valdir Fontanella, os representantes da administração pública, integrantes do comitê técnico e conselho das cidades do Município de Lauro Muller, além da equipe técnica da Unesc e os vereadores Sra. Ema Hoffman, Sr. Antonio Bez Batti, Sr. Ronaldo da Silva e Sr. Jose Antonio De Bettio.

Figura 75: Oficina de Planejamento Morro da Palha.



Fonte: Prefeitura Municipal de Lauro Müller.

A região em questão representa a centralidade da comunidade de Morro da Palha. A figura abaixo retrata a área em questão, bem como a delimitação sugerida para inclusão da localidade no perímetro urbano do município como área de expansão urbana.

Figura 76: Proposta de Ampliação do Perímetro Urbano na comunidade do Morro da Palha.



Fonte: Iparque /UNESC.

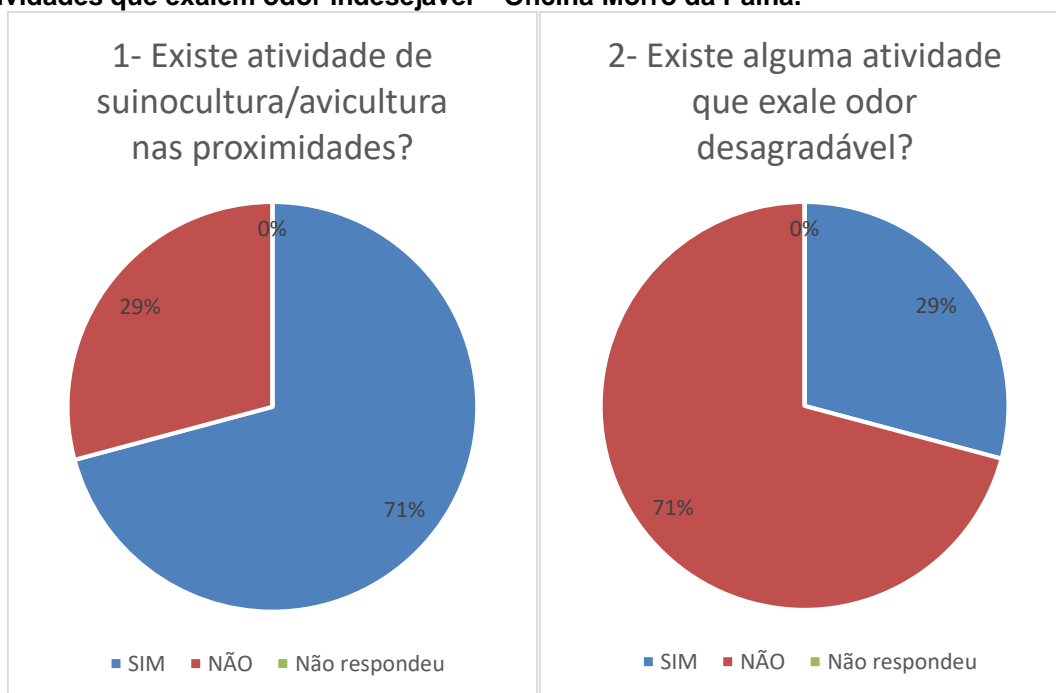
Como resultado da votação em relação à proposta apresentada para ampliação do perímetro urbano como áreas de expansão na comunidade de Morro da Palha, foram registrados 27 votos favoráveis à proposta apresentada, e 3 ressalvas, consolidando a aprovação da Ampliação do Perímetro Urbano como Áreas de Expansão Urbana, pela comunidade.

Os questionários aplicados junto aos presentes, auxiliaram na caracterização da área de forma geral, reforçando as características urbanas da região.

Quando questionados a respeito da existência, nas proximidades de onde residem, de atividades de suinocultura ou avicultura, 29% indicou a inexistência destas atividades na região onde residem, entretanto 71% da população respondeu de forma afirmativa à esta questão. Em relação à presença de outras

atividades que se caracterizam pelo forte odor, por este motivo, sendo desejável o afastamento destas atividades da ocupação urbana, 29% da população se considera impactada por atividades que exalem odor desagradável, entretanto a maioria 71% não citaram nenhum desconforto.

Figura 77: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina Morro da Palha.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados sobre a utilização de defensivos agrícolas em suas propriedades a população se mostrou dividida, 50% responderam que utilizam os referidos produtos químicos, e outros 50% informaram que não utilizam.

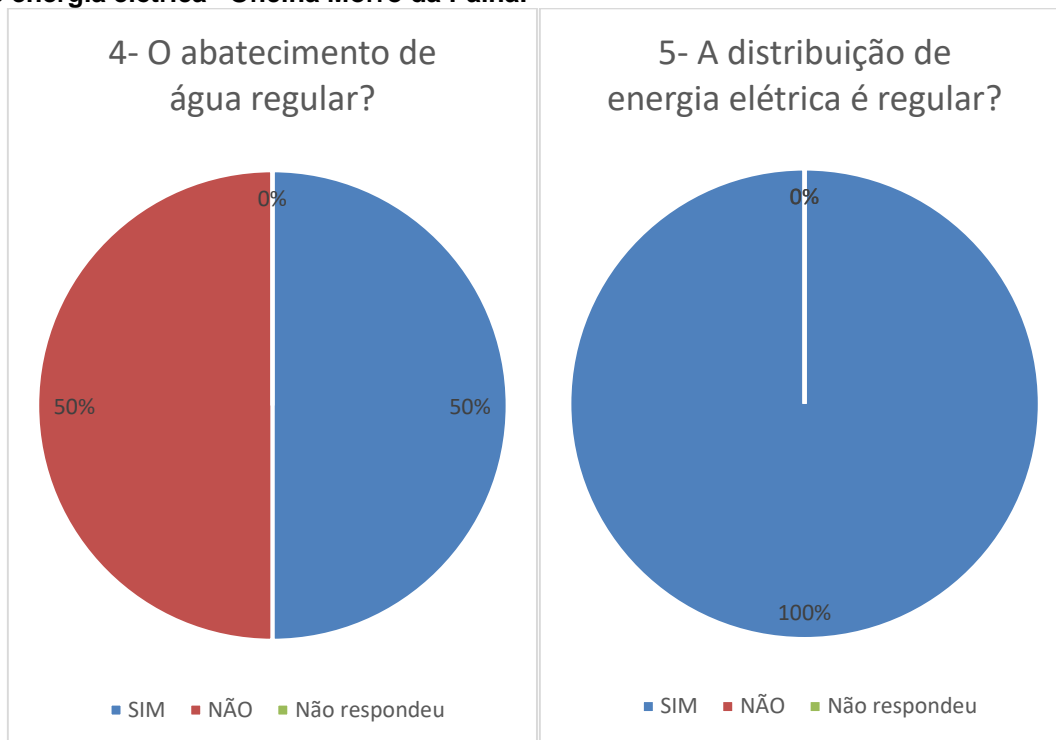
Figura 78: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas- Oficina Morro da Palha.



Fonte: Iparque /UNESC.

O mesmo acontece em relação ao abastecimento de água, onde 50% considera o abastecimento de água suficiente, e outros 50% relatou períodos de falta de água, gerando incomodo aos residentes. Quanto à distribuição de energia elétrica 100% considerou a distribuição regular.

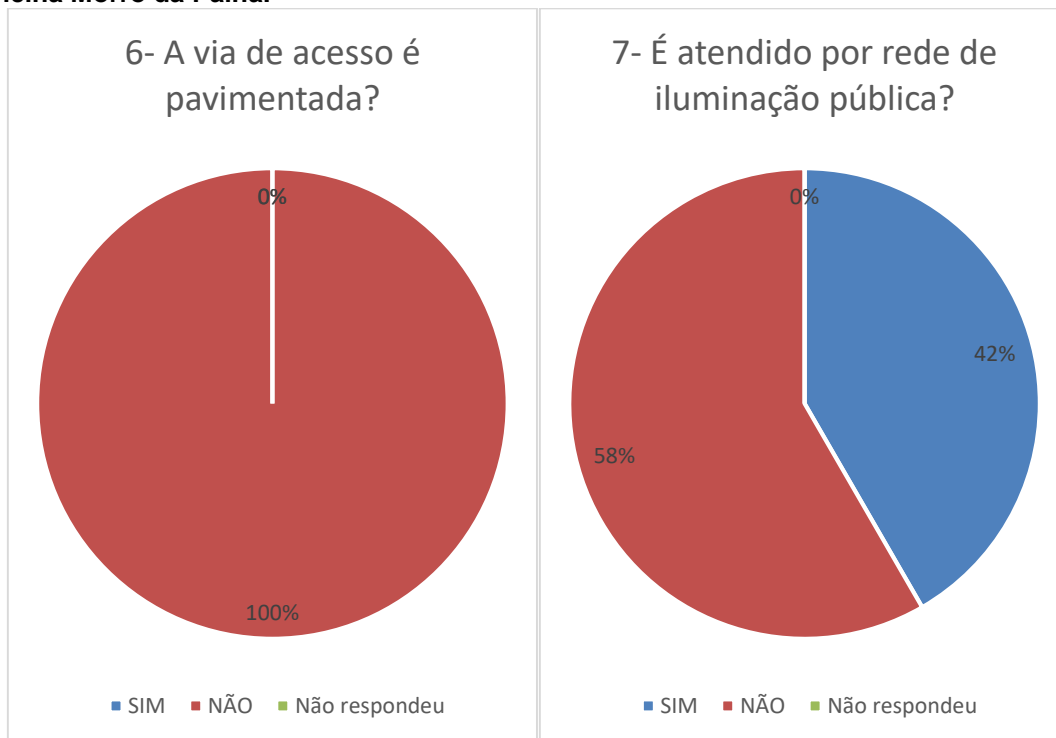
Figura 79: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina Morro da Palha.



Fonte: Iparque /UNESC.

Ainda sobre aspectos da infraestrutura urbana, 100% das pessoas relataram que residem em área não pavimentada, sofrendo com problemas relacionado à poeira e buracos, por exemplo. Em relação à iluminação pública, 42% da população se considera atendida, enquanto 58% encontra-se insatisfeito com este serviço.

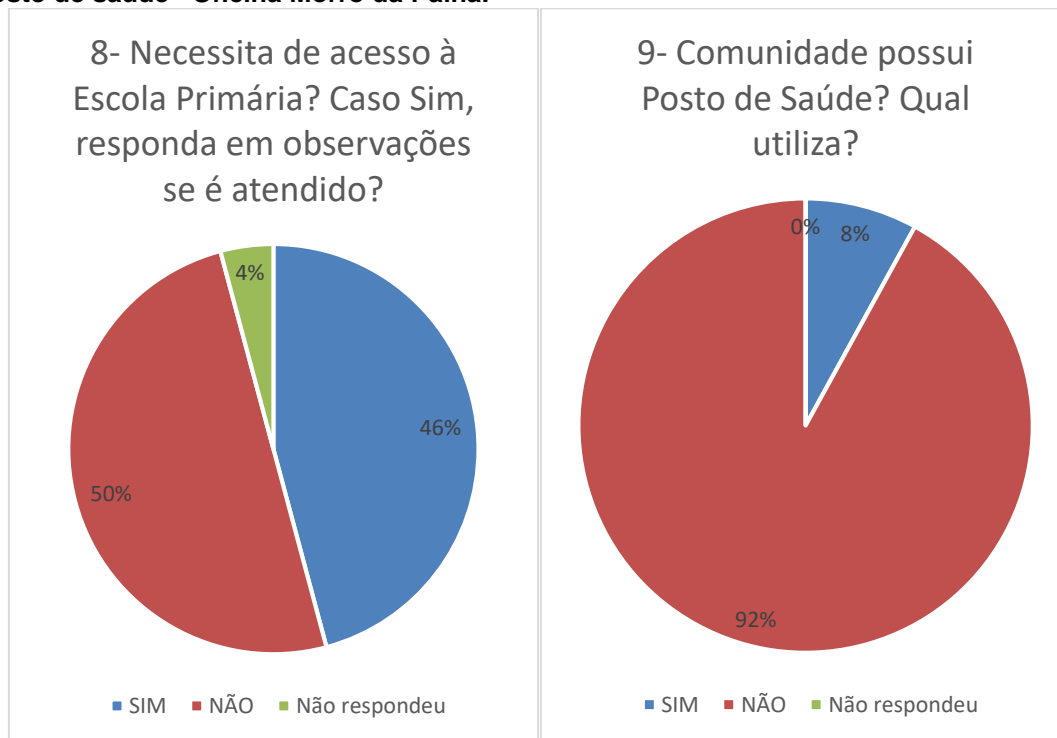
Figura 80: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública- Oficina Morro da Palha.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à necessidade e disponibilidade de equipamentos públicos, 46% responderam que necessitam de acesso à Escola Primária, e são bem atendidos, enquanto 50% informou não necessitar. Quanto ao atendimento de Posto de Saúde, 92% da população informou que a localidade não possui este serviço.

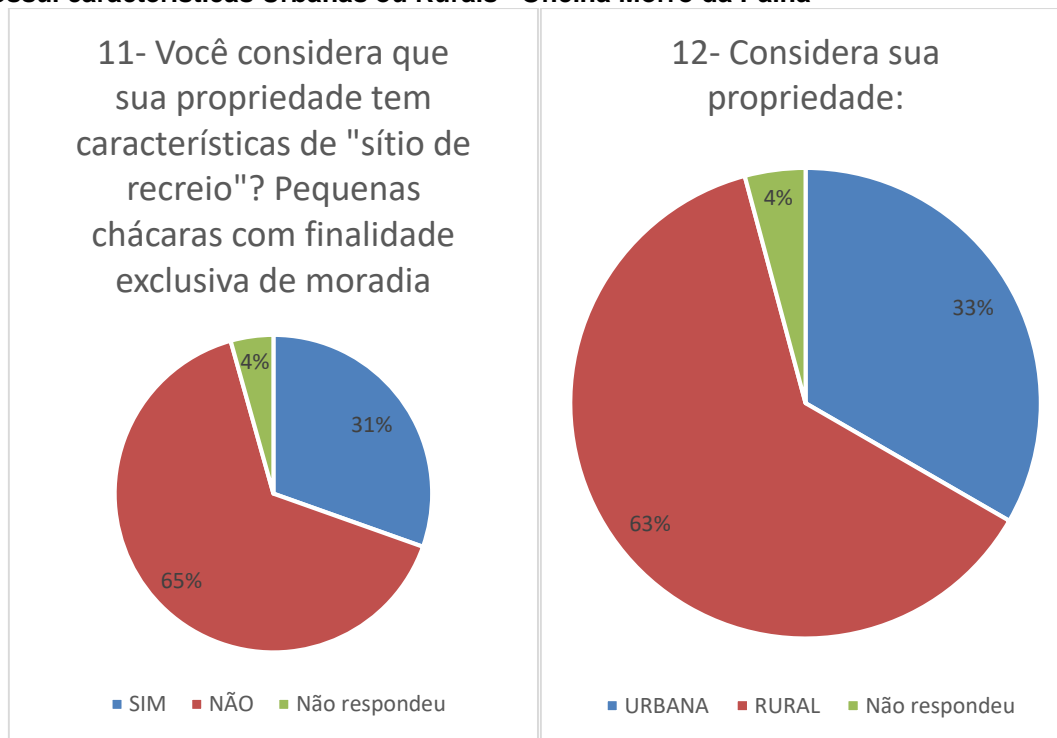
Figura 81: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina Morro da Palha.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto as características de sua propriedade, se em sua opinião pode ser considerada “sítio de recreio”, ou seja, propriedade onde a produtividade rural já não representa a renda familiar: 65% da comunidade não considera sua propriedade como sítio de recreio, enquanto 31% considera que sua propriedade possui esta característica. Quando questionados se consideram a área onde residem urbana ou rural, a maioria 63% considera sua propriedade rural, enquanto 33% considera sua propriedade com características urbanas.

Figura 82: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais– Oficina Morro da Palha



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à vocação da área, quando questionados sobre qual o uso considera compatível com a localização de sua propriedade, a maioria da comunidade respondeu que considera predominante a característica agropecuária, seguida pelo uso residencial, e também de preservação ambiental, embora em menor quantidade.

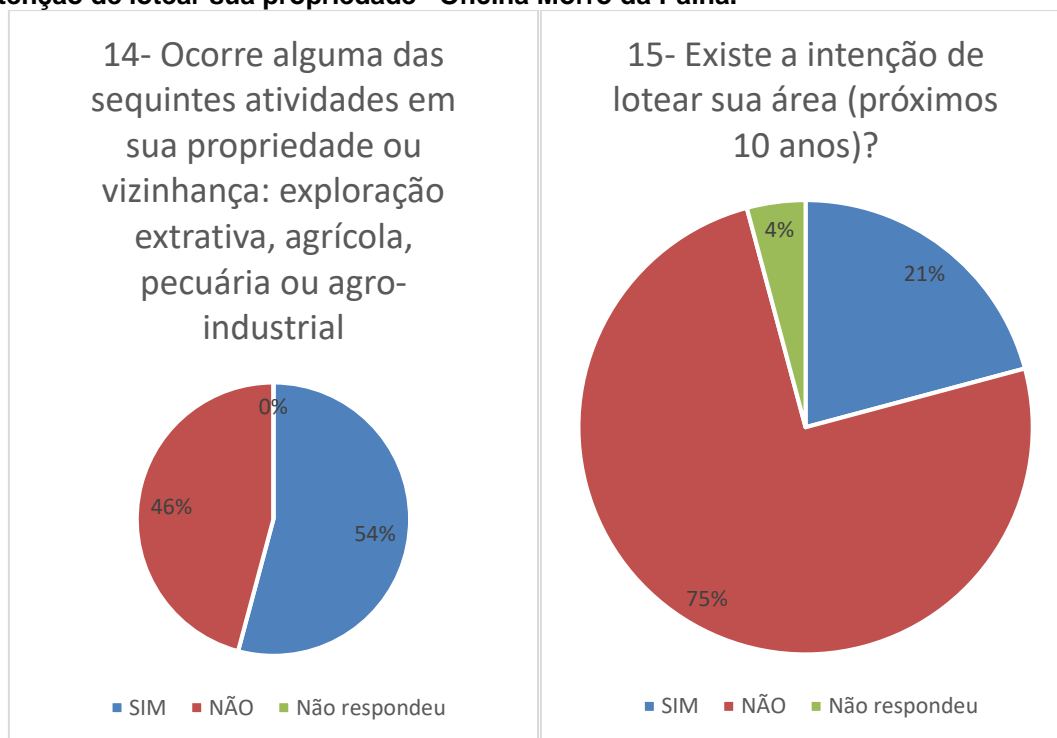
Figura 83: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade- Oficina Morro da Palha.



Fonte: Iparque /UNESC.

A população também foi questionada se existe nas proximidades de sua propriedade atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária. Neste caso, a maioria da população (54%) respondeu que ocorrem nas proximidades de onde residem as atividades mencionadas, enquanto 46% tem a opinião contrária. E ainda, 75% informou que não possuem a intenção de lotear ou parcelar suas áreas em um horizonte próximo de 10 anos, e apenas 21% almeja segmentar sua propriedade em áreas menores neste período.

Figura 84: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina Morro da Palha.



Fonte: Iparque /UNESC.

Na oportunidade de elencar os pontos positivos da localidade foram mencionados pela população a localização próxima à área urbana e o sossego.

Da mesma forma, quanto a pontos negativos eventualmente presentes na localidade, foram levantados: ausência de saneamento básico, o abastecimento de água é frágil, ruas sem pavimentação, melhorar o acesso à saúde pública e dar melhor atenção às propriedades com o projeto porteira a dentro.

2.7. OFICINA NOVO HORIZONTE /KM12

A sétima Oficina para atualização do Perímetro Urbano Municipal foi realizada na comunidade de Novo Horizonte, sendo convidadas a comunidade do Km12, na oportunidade 46 pessoas efetuaram registro na lista de presença. Dentre os presentes, além da comunidade convidada, estavam o prefeito, Sr

Valdir Fontanella, os representantes da administração pública, integrantes do comitê técnico e conselho das cidades do Município de Lauro Muller, além da equipe técnica da Unesc (não foi registrada a presença de vereadores nesta oficina).

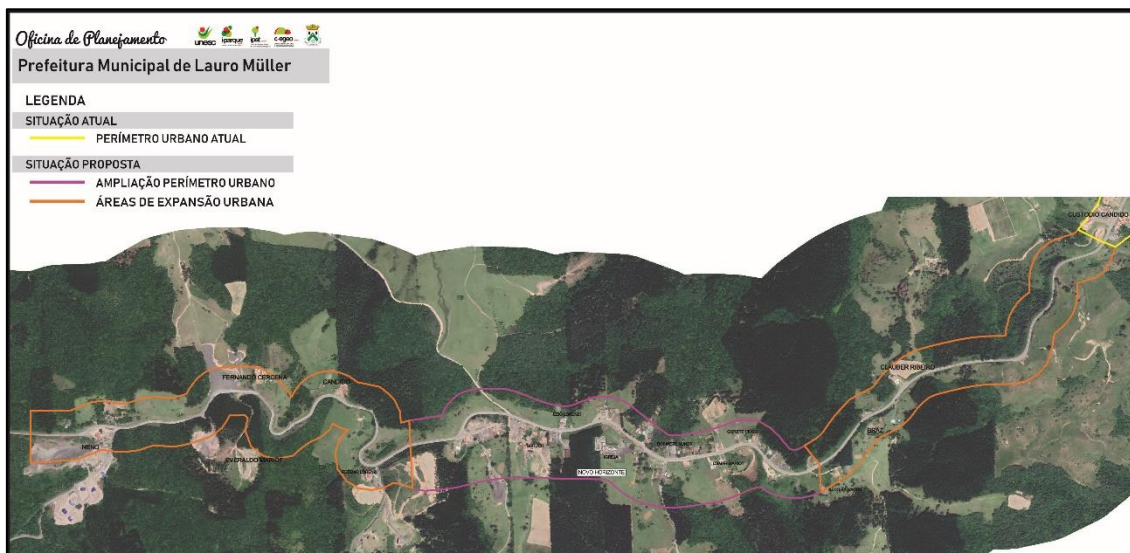
Figura 85: Oficina de Planejamento Novo Horizonte e Km12.



Fonte: Prefeitura Municipal de Lauro Müller.

A região em questão representa a conexão entre a Serra do Rio do Rastro e o município de Lauro Muller, bastante conhecida pelos turistas. A figura abaixo retrata a área em questão, bem como a delimitação sugerida para inclusão da localidade no perímetro urbano do município, e em trecho como área de expansão urbana.

Figura 86: Proposta de Ampliação do Perímetro Urbano na comunidade Novo Horizonte e Km12.



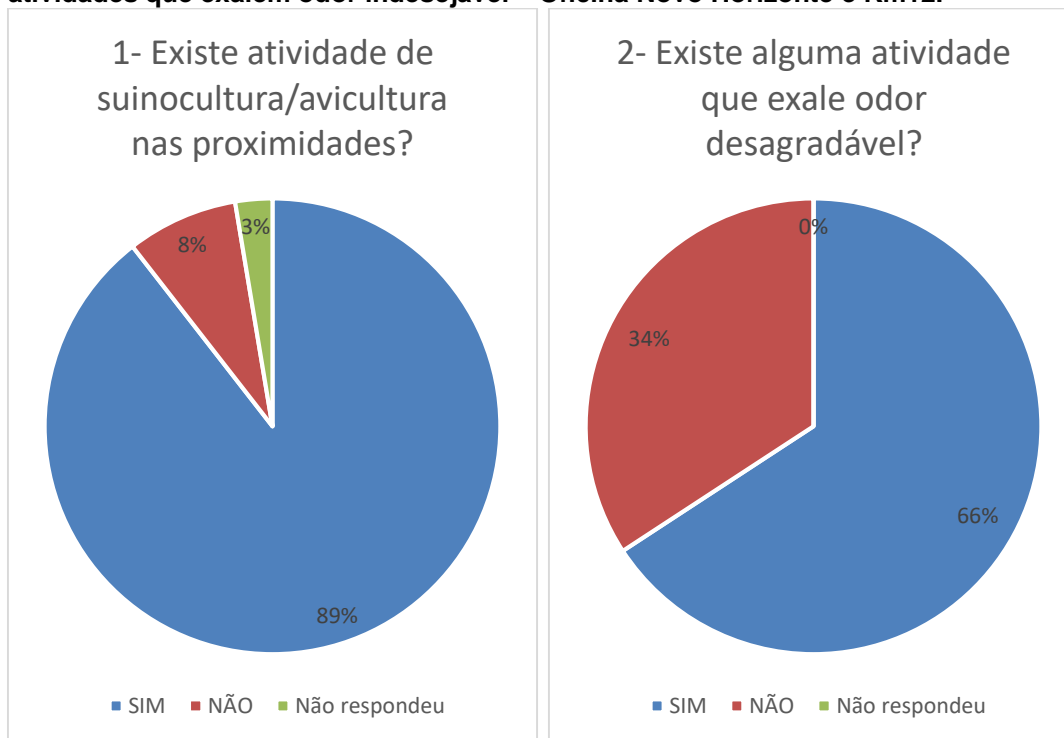
Fonte: Iparque /UNESC.

Como resultado da votação em relação à proposta apresentada para ampliação do perímetro urbano como áreas de expansão nas comunidades de Novo Horizonte e Km12, foram registrados 4 votos favoráveis à proposta apresentada, e 45 votos contra, e 2 abstenções, consolidando a objeção da Ampliação do Perímetro Urbano e Áreas de Expansão, pela maioria da comunidade.

Os questionários aplicados junto aos presentes, auxiliaram na caracterização da área de forma geral, reforçando as características urbanas da região.

Quando questionados a respeito da existência, nas proximidades de onde residem, de atividades de suinocultura ou avicultura, 8% indicou a inexistência destas atividades na região onde residem, entretanto 89% da população respondeu de forma afirmativa à esta questão. Em relação à presença de outras atividades que se caracterizem pelo forte odor, por este motivo, sendo desejável o afastamento destas atividades da ocupação urbana, 66% da população se considera impactada por atividades que exalem odor desagradável, entretanto a maioria 34% não citaram nenhum desconforto.

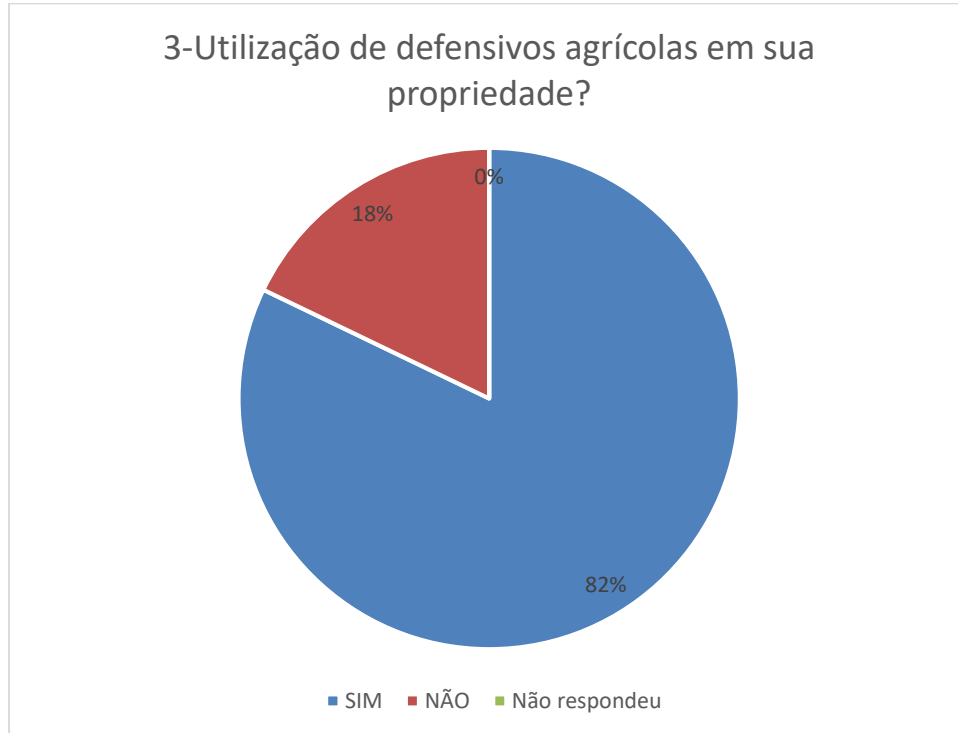
Figura 87: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina Novo Horizonte e Km12.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados sobre a utilização de defensivos agrícolas em suas propriedades 82% responderam que utilizam os referidos produtos químicos, e 18% informaram que não utilizam.

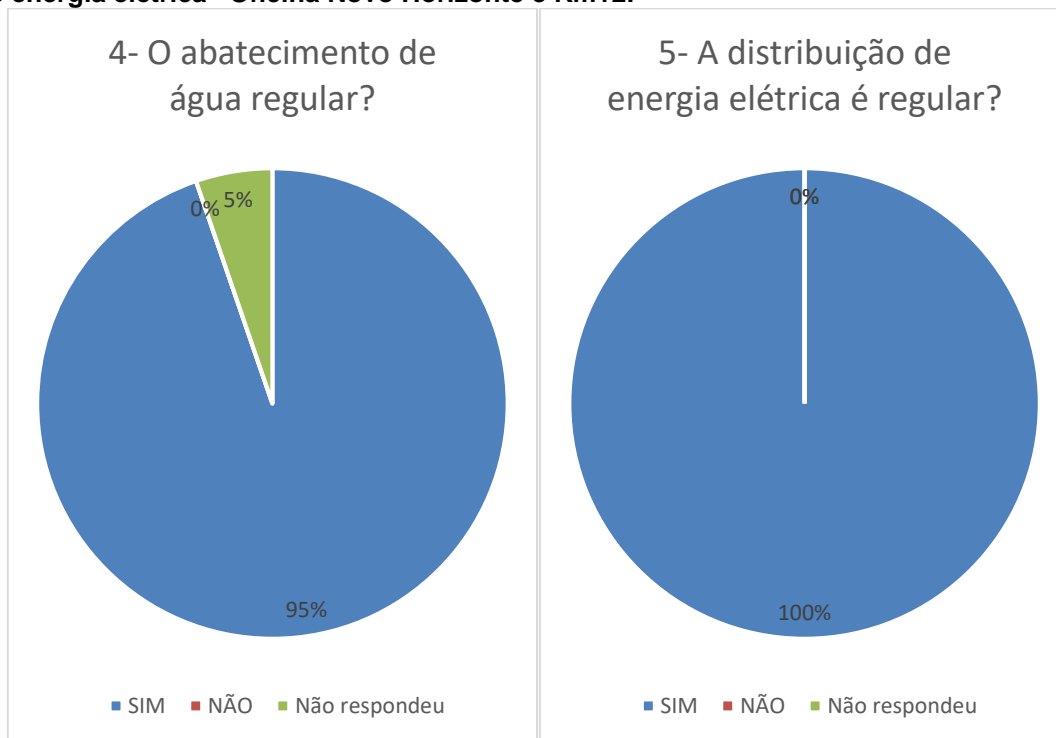
Figura 88: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas- Oficina Novo Horizonte e Km12.



Fonte: Iparque /UNESC.

Em relação ao abastecimento de água, 95% considera o abastecimento de água suficiente, e 5% relatou períodos de falta de água, gerando incomodo aos residentes. Quanto à distribuição de energia elétrica 100% considerou a distribuição regular.

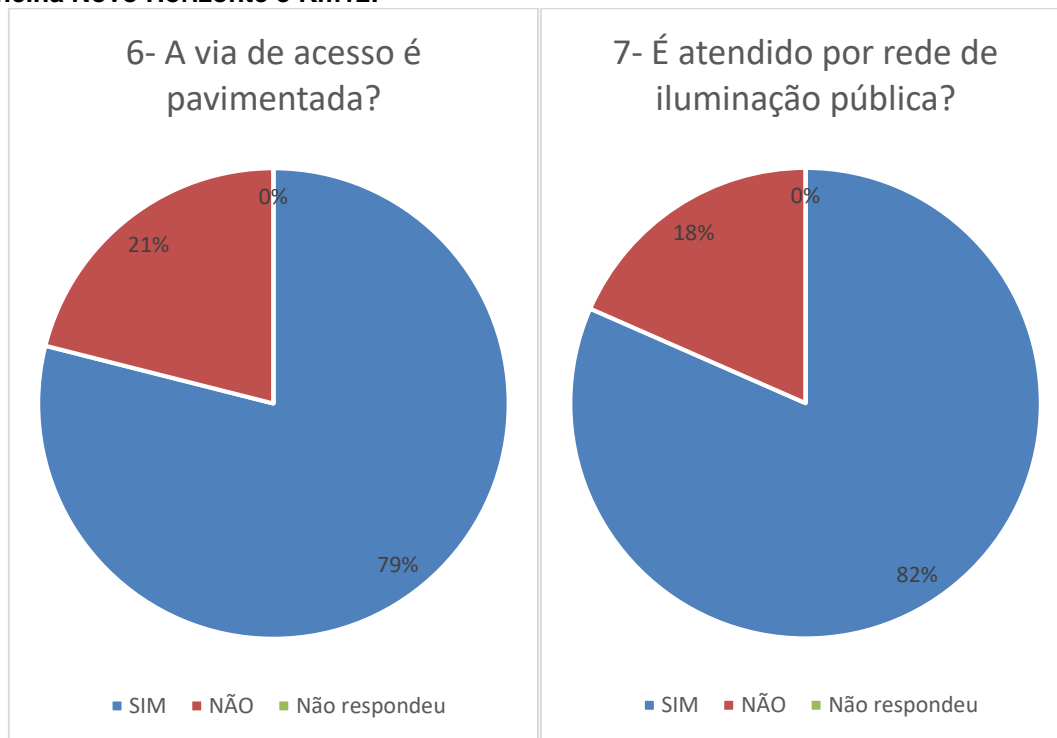
Figura 89: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina Novo Horizonte e Km12.



Fonte: Iparque /UNESC.

Ainda sobre aspectos da infraestrutura urbana, 79% das pessoas relataram que residem em área pavimentada, enquanto 21% residem em área não pavimentada sofrendo com problemas relacionado à poeira e buracos, por exemplo. Em relação à iluminação pública, 82% da população se considera atendida, enquanto 18% encontra-se insatisfeito com este serviço.

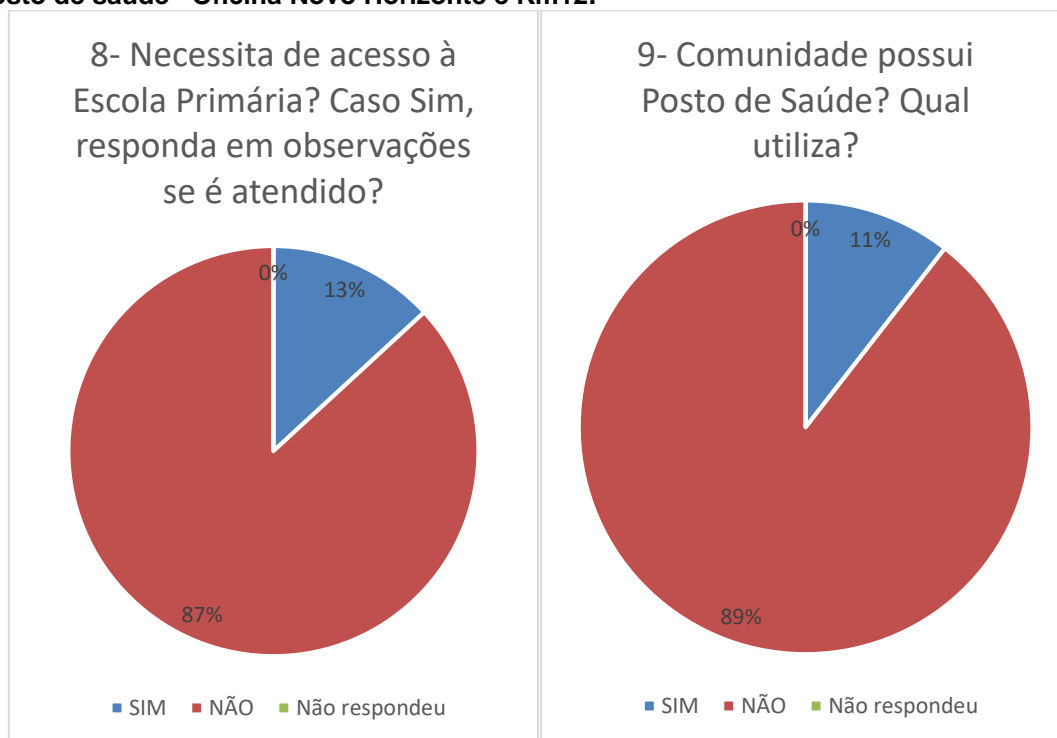
Figura 90: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública– Oficina Novo Horizonte e Km12.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à necessidade e disponibilidade de equipamentos públicos, 13% responderam que necessitam de acesso à Escola Primária, e são bem atendidos, enquanto 87% informou não necessitar. Quanto ao atendimento de Posto de Saúde, 89% da população informou que a localidade não possui este serviço.

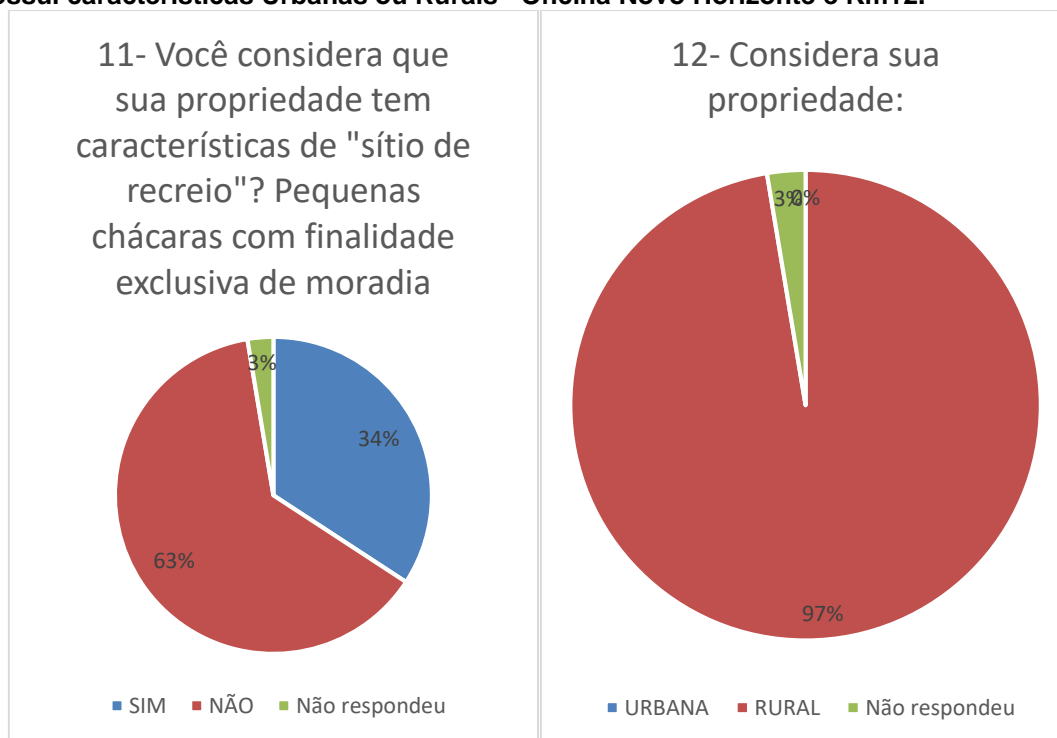
Figura 91: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina Novo Horizonte e Km12.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados se sua propriedade possui características de “sítio de recreio”, ou seja, propriedade onde a produtividade rural já não representa a renda familiar: 63% da comunidade não considera sua propriedade como sítio de recreio, enquanto 34% considera que sua propriedade possui esta característica. Quando questionados se consideram a área onde residem urbana ou rural, a maioria 97% considera sua propriedade rural, enquanto 3% considera sua propriedade com características urbanas.

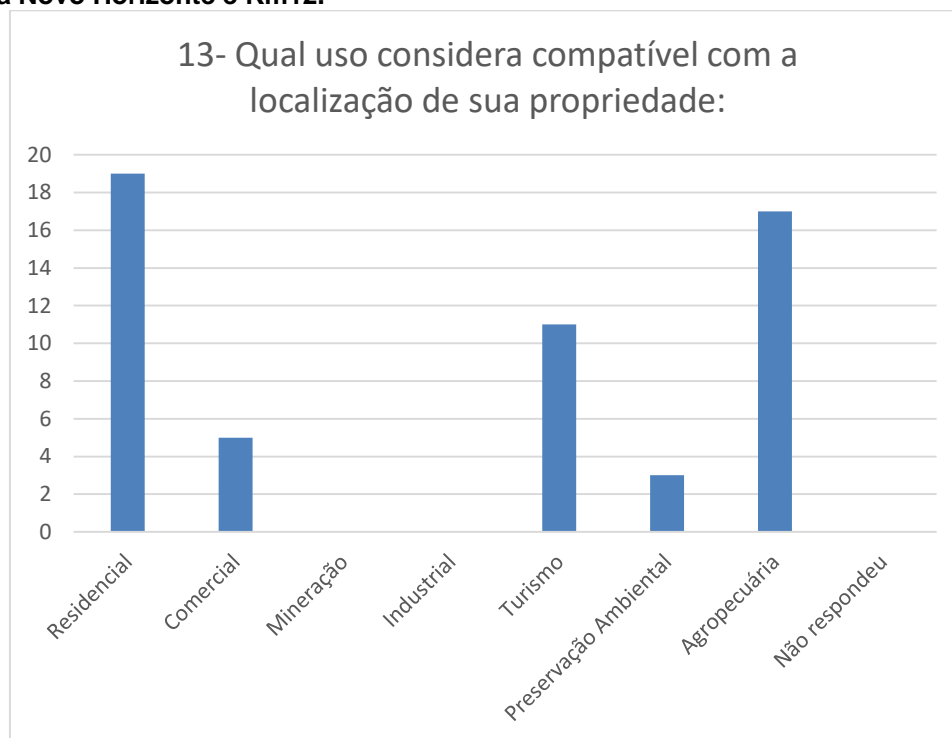
Figura 92: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais– Oficina Novo Horizonte e Km12.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à vocação da área, quando questionados sobre qual o uso considera compatível com a localização de sua propriedade, a maioria da comunidade respondeu que considera predominante a característica residencial, seguida pelo uso agropecuário, turismo, comercial e também de preservação ambiental, embora em menor quantidade.

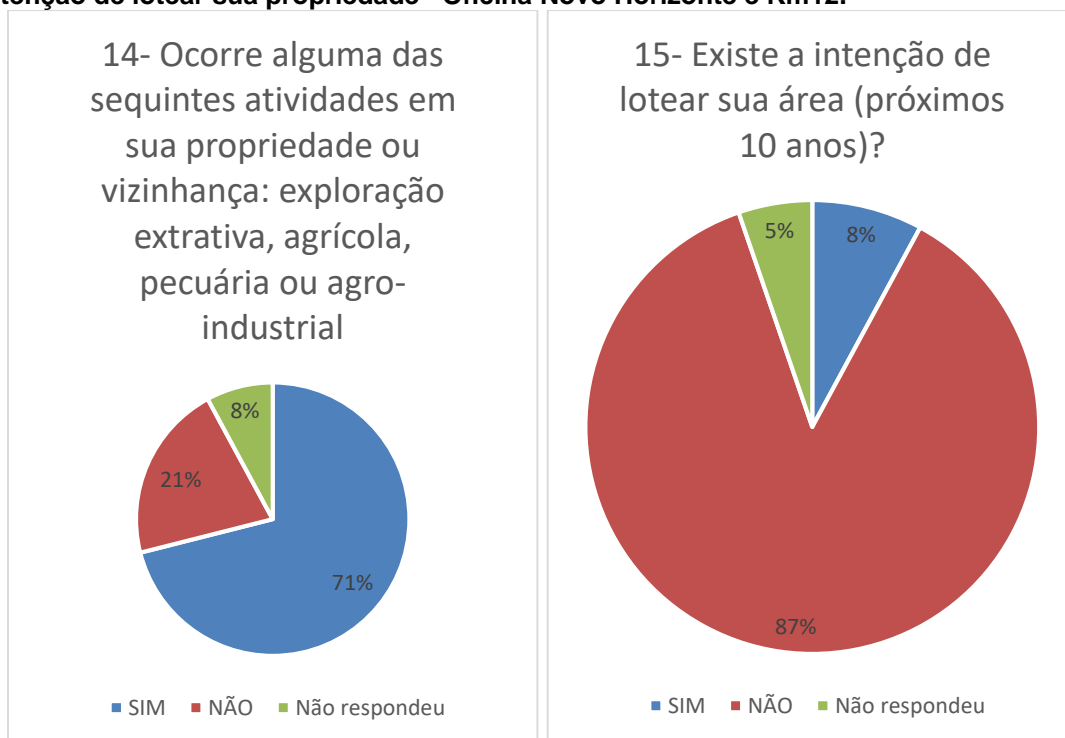
Figura 93: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade-Oficina Novo Horizonte e Km12.



Fonte: Iparque /UNESC.

A população também foi questionada se existe nas proximidades de sua propriedade atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária. Neste caso, a maioria da população (71%) respondeu que ocorrem nas proximidades de onde residem as atividades mencionadas, enquanto 21% tem a opinião contrária. E ainda, 87% informou que não possuem a intenção de lotear ou parcelar suas áreas em um horizonte próximo de 10 anos, e apenas 8% almeja segmentar sua propriedade em áreas menores neste período.

Figura 94: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina Novo Horizonte e Km12.



Fonte: Iparque /UNESC.

Na oportunidade de elencar os pontos positivos da localidade foram mencionados pela população a qualidade de vida, produtividade agrícola, lugar com grande beleza natural, comunidade com identidade, além do potencial turístico e agropecuário, que também foram mencionados.

Da mesma forma, quanto a pontos negativos eventualmente presentes na localidade, foram levantados: necessidade de melhorar o abastecimento de água, falta de pavimentação e melhoria das estradas.

2.8. OFICINA 1º GUATÁ, BOA VISTA E SANTA BARBARA

A oitava Oficina para atualização do Perímetro Urbano Municipal foi realizada reunindo as comunidades de 1º Guatá, Boa Vista e Santa Bárbara, na oportunidade 24 pessoas efetuaram registro na lista de presença. Dentre os presentes, além da comunidade convidada, estavam os representantes da

administração pública, integrantes do comitê técnico e conselho das cidades do Município de Lauro Muller, além da equipe técnica da Unesc e os vereadores Sr. Ronaldo da Silva e Sr. Jose Antonio De Bettio.

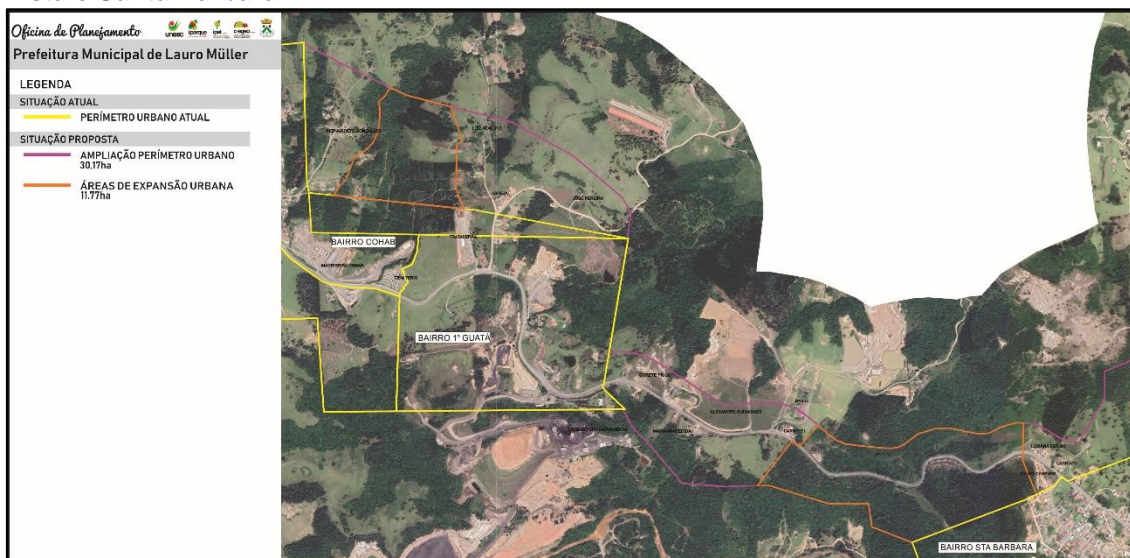
Figura 95: Oficina de Planejamento 1º Guatá, Boa Vista e Santa Bárbara.



Fonte: Prefeitura Municipal de Lauro Müller.

A região em questão representa a conexão entre o atual perímetro urbano e o distrito de Guatá, além de área posicionada ao norte do atual distrito. A figura abaixo retrata a área em questão, bem como a delimitação sugerida para inclusão da localidade no perímetro urbano do município como área urbana e trechos de área de expansão urbana.

Figura 96: Proposta de Ampliação do Perímetro Urbano na comunidade de 1º Guatá, Boa Vista e Santa Bárbara.



Fonte: Iparque /UNESC.

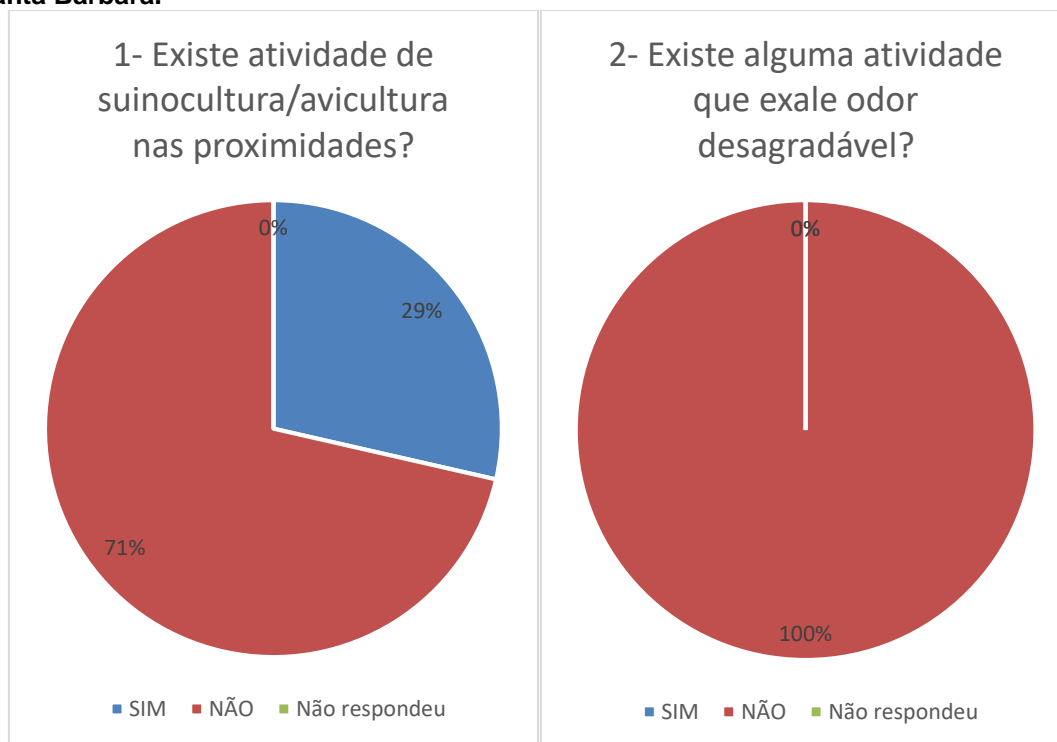
Como resultado da votação em relação à proposta apresentada para ampliação do perímetro urbano como áreas de expansão na comunidade de 1º Guatá, foram registrados 8 votos, com ressalva, favoráveis à proposta apresentada; comunidade de Boa Vista registrou 3 votos, com ressalva, favoráveis à proposta apresentada, e a comunidade de Santa Barbara registrou 2 votos, também com ressalva, consolidando a aprovação da Ampliação do Perímetro Urbano, nas áreas apresentadas, porém como Áreas de Expansão Urbana, ressalva apresentada pela comunidade.

Os questionários aplicados junto aos presentes, auxiliaram na caracterização da área de forma geral, reforçando as características urbanas da região.

Quando questionados a respeito da existência, nas proximidades de onde residem, de atividades de suinocultura ou avicultura, 71% indicou a inexistência destas atividades na região onde residem, entretanto 29% da população respondeu de forma afirmativa à esta questão. Em relação à presença de outras atividades que se caracterizam pelo forte odor, por este motivo, sendo desejável

o afastamento destas atividades da ocupação urbana, 100% da população se considera impactada por atividades que exalem odor desagradável.

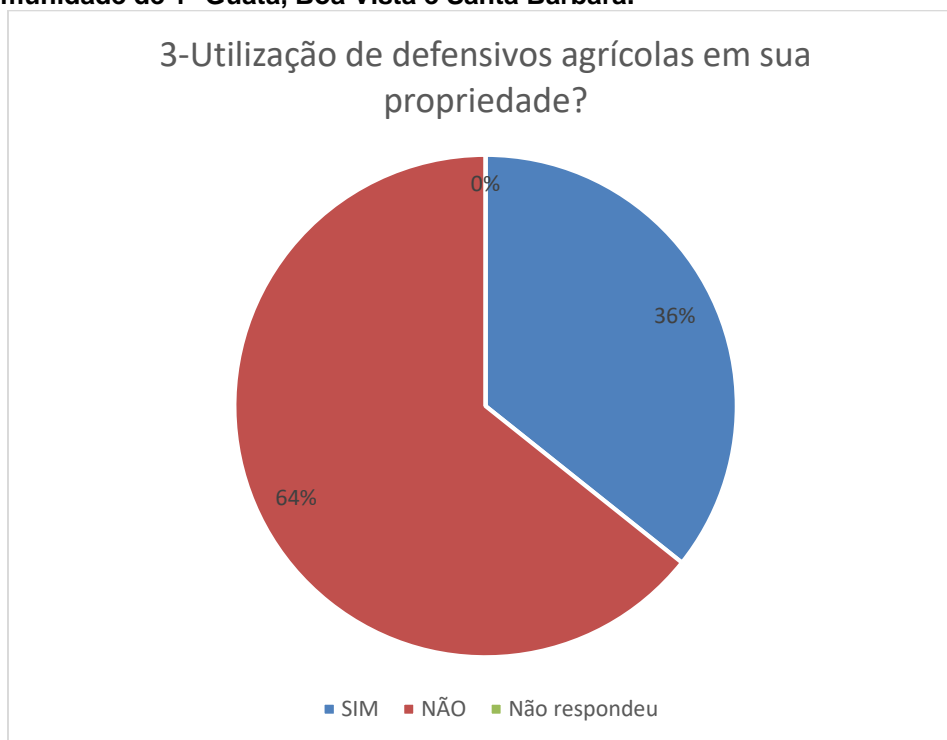
Figura 97: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina comunidade de 1º Guatá, Boa Vista e Santa Bárbara.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados sobre a utilização de defensivos agrícolas em suas propriedades a maioria da população, 64%, respondeu que não utilizam, por outro lado, 36% responderam que utilizam os referidos produtos químicos.

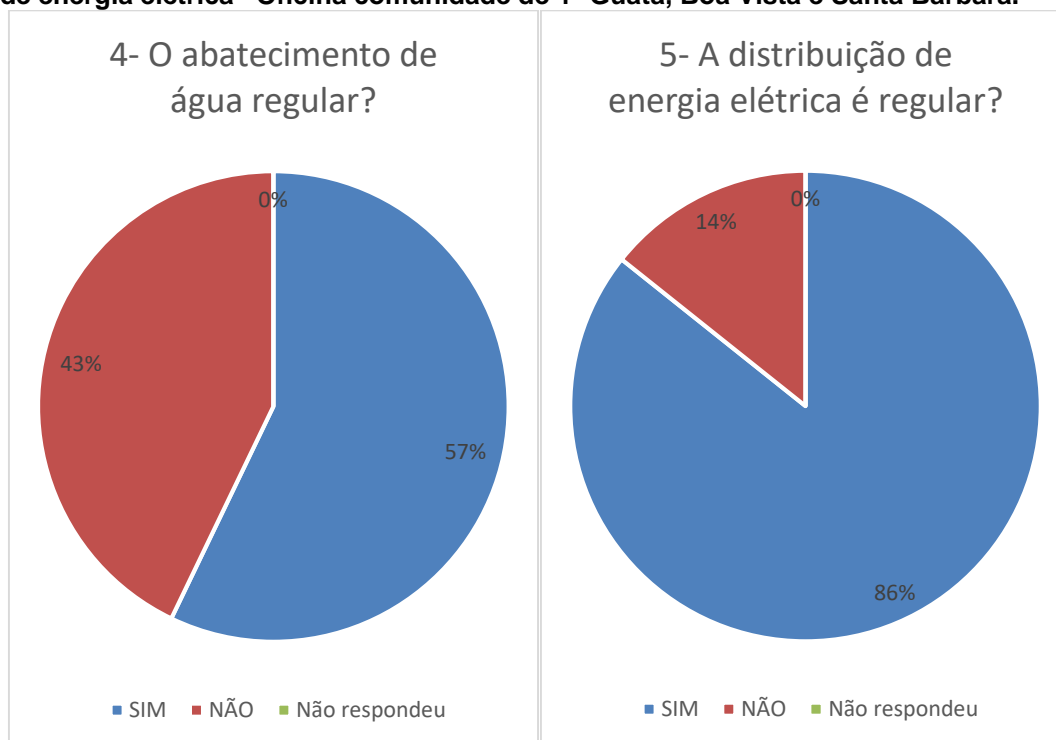
Figura 98: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas- Oficina comunidade de 1º Guatá, Boa Vista e Santa Bárbara.



Fonte: Iparque /UNESC.

Em relação ao abastecimento de água, 57% considera o abastecimento de água suficiente, e outros 43% relatou períodos de falta de água, gerando incomodo aos residentes. Quanto à distribuição de energia elétrica, a maioria, 86% considerou a distribuição regular, enquanto 14% considerou a mesma insuficiente.

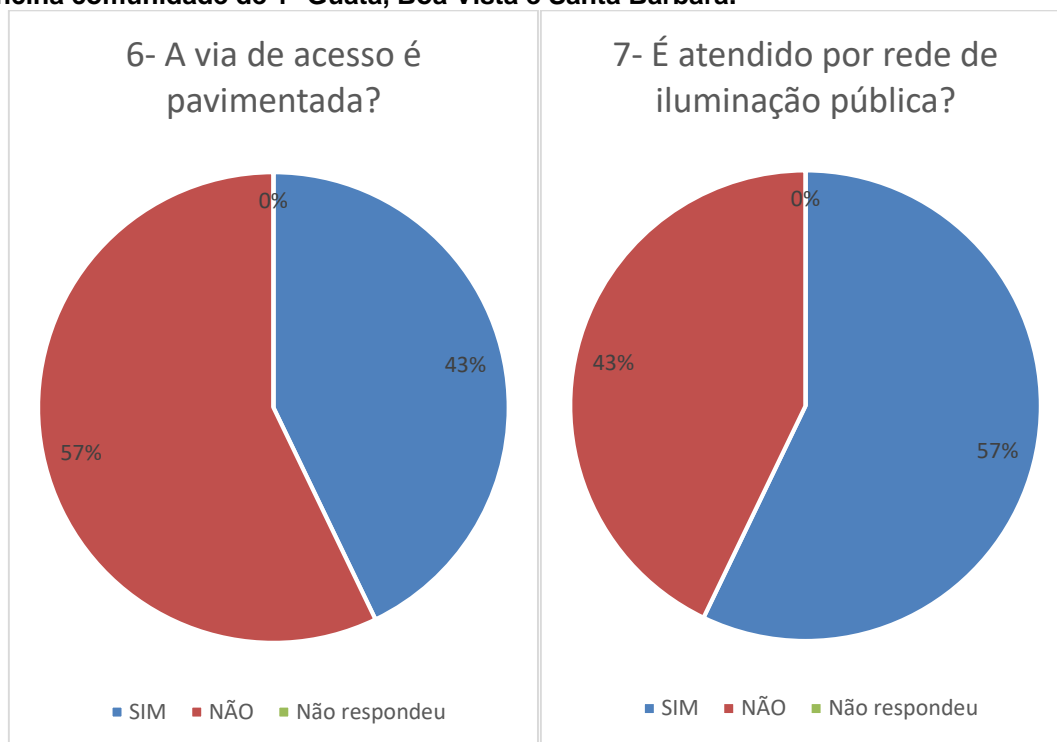
Figura 99: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina comunidade de 1º Guatá, Boa Vista e Santa Bárbara.



Fonte: Iparque /UNESC.

Ainda sobre aspectos da infraestrutura urbana, 57% das pessoas relataram que residem em área não pavimentada, sofrendo com problemas relacionado à poeira e buracos, por exemplo, outras 43% informaram que dispõe desta infraestrutura. Em relação à iluminação pública, 57% da população se considera atendida, enquanto 43% encontra-se insatisfeito com este serviço.

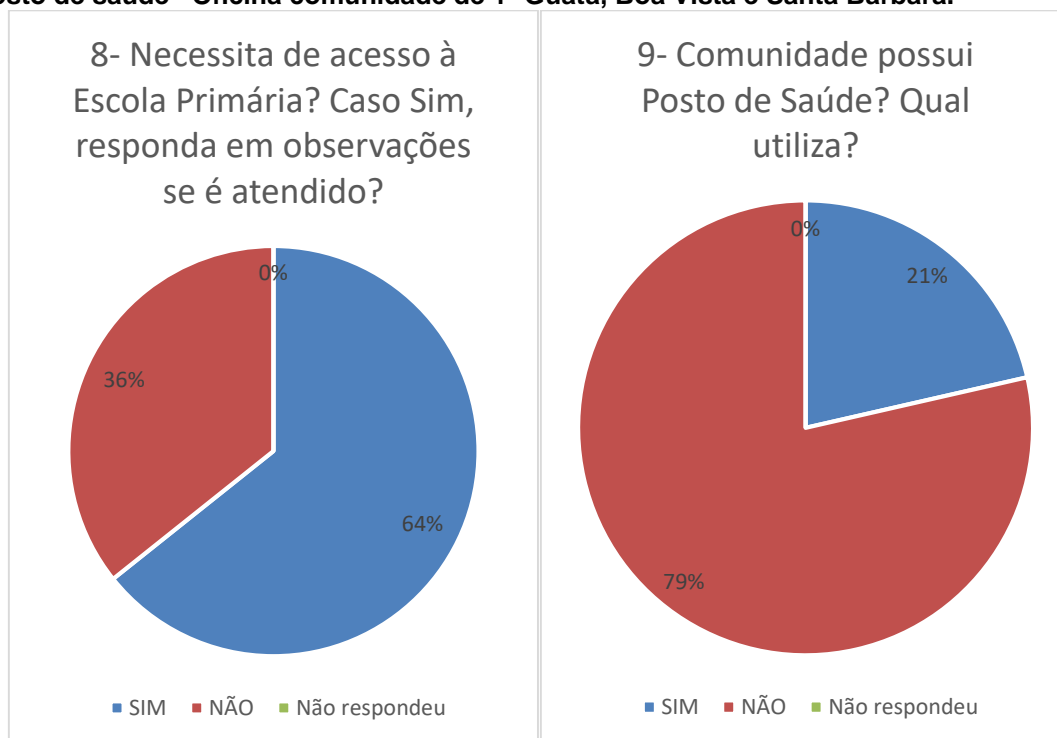
Figura 100: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública- Oficina comunidade de 1º Guatá, Boa Vista e Santa Bárbara.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à necessidade e disponibilidade de equipamentos públicos, 64% responderam que necessitam de acesso à Escola Primária, e são bem atendidos, enquanto 36% informou não necessitar. Quanto ao atendimento de Posto de Saúde, 79% da população informou que a localidade não possui este serviço, enquanto 21% utilizam e consideram suficiente o atendimento em unidades de saúde de comunidades próximas.

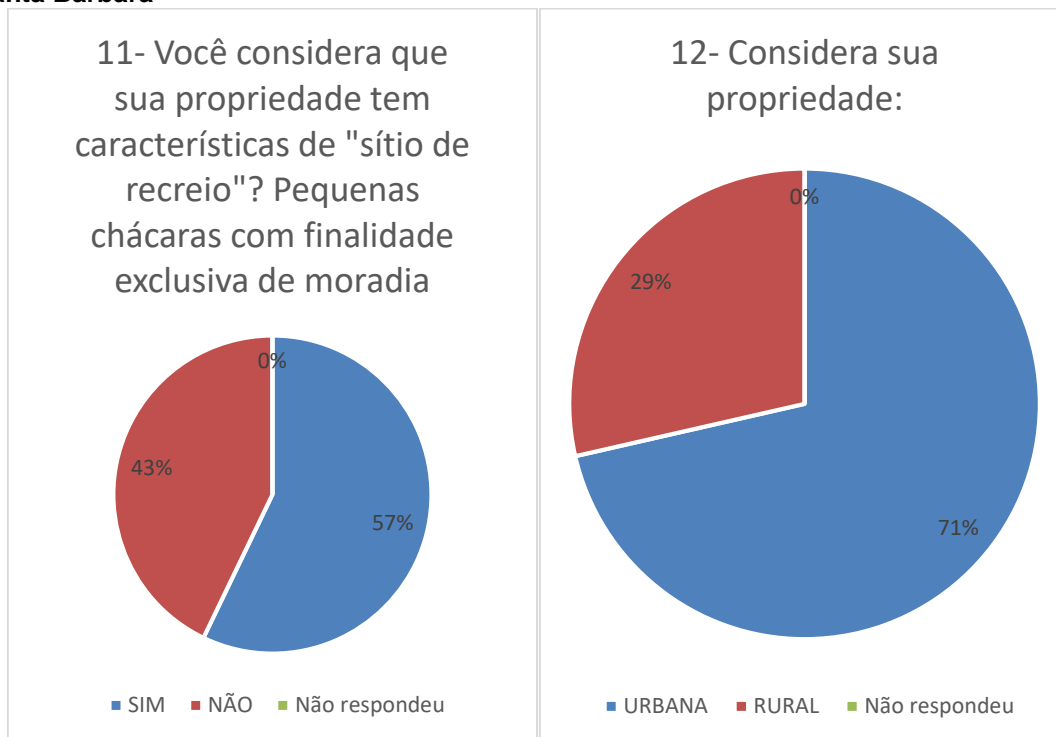
Figura 101: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina comunidade de 1º Guatá, Boa Vista e Santa Bárbara.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados se sua propriedade possui características de “sítio de recreio”, ou seja, propriedade onde a produtividade rural já não representa a renda familiar: 43% da comunidade não considera sua propriedade como sítio de recreio, enquanto 57% considera que sua propriedade possui esta característica. Quando questionados se consideram a área onde residem urbana ou rural, a maioria 71% considera sua propriedade urbana, enquanto 29% considera sua propriedade com características rurais.

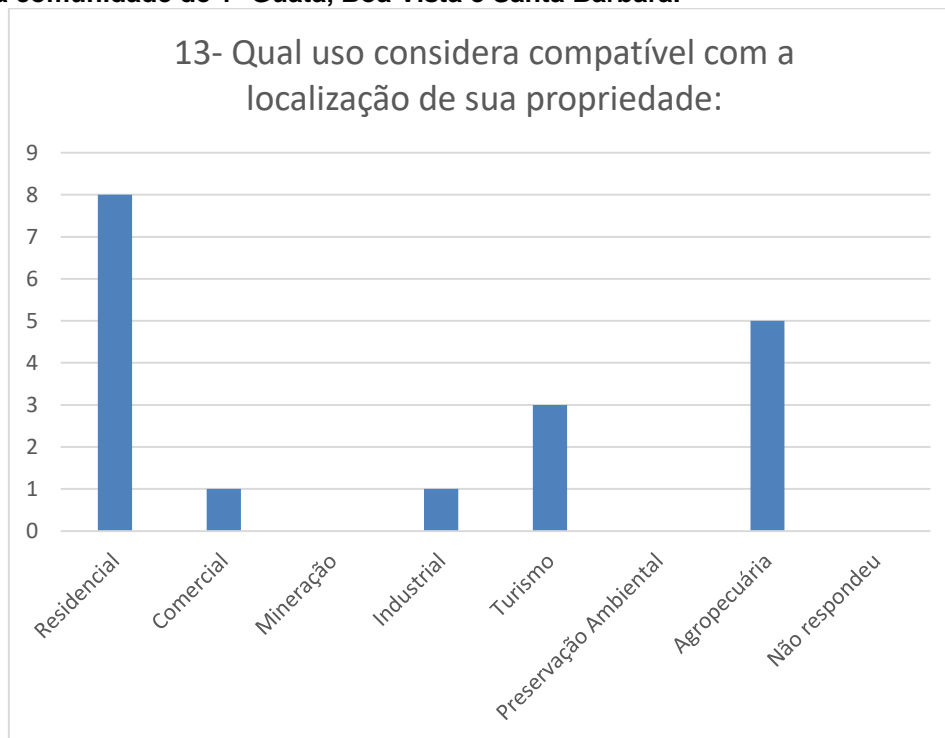
Figura 102: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais– Oficina comunidade de 1º Guatá, Boa Vista e Santa Bárbara



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à vocação da área, quando questionados sobre qual o uso considera compatível com a localização de sua propriedade, a maioria da comunidade respondeu que considera predominante a característica residencial, seguida pelo uso agropecuário, tendo sido citadas também atividades como o turismo, comercial e ambiental, embora em menor quantidade.

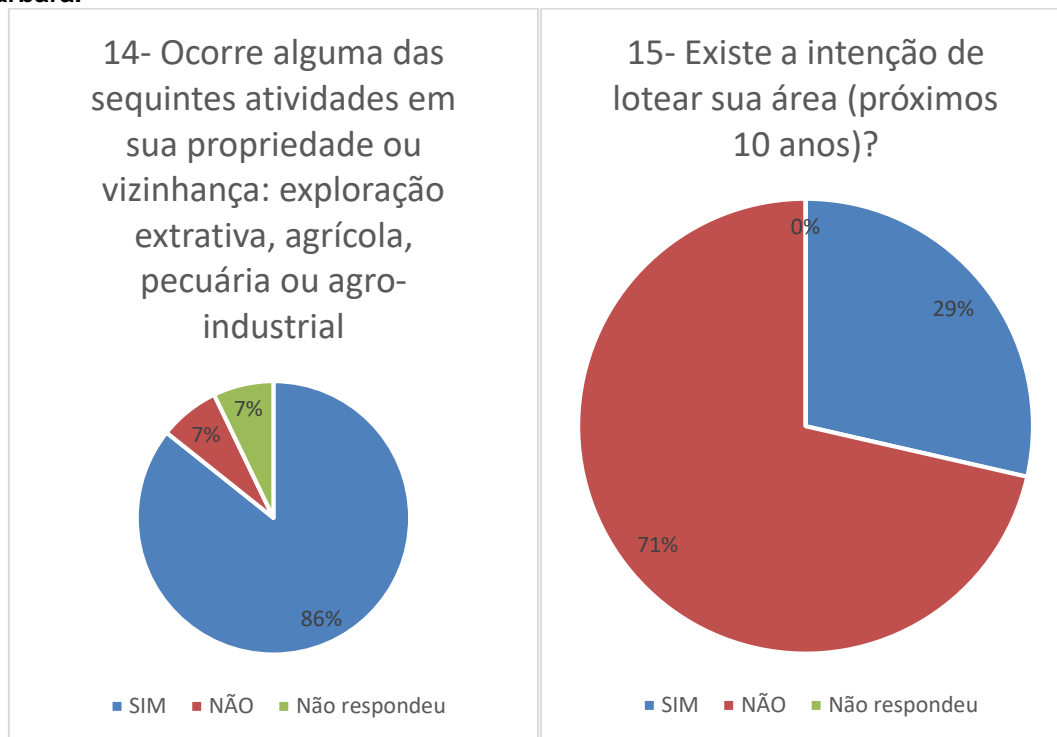
Figura 103: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade- Oficina comunidade de 1º Guatá, Boa Vista e Santa Bárbara.



Fonte: Iparque /UNESC.

A população também foi questionada se existe nas proximidades de sua propriedade atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agroindustrial. Neste caso, a maioria da população (86%) respondeu que ocorrem nas proximidades de onde residem as atividades mencionadas, enquanto 7% tem a opinião contrária. E ainda, 71% informou que não possuem a intenção de lotear ou parcelar suas áreas em um horizonte próximo de 10 anos, e apenas 29% almeja segmentar sua propriedade em áreas menores neste período.

Figura 104: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina comunidade de 1º Guatá, Boa Vista e Santa Bárbara.



Fonte: Iparque /UNESC.

Na oportunidade de elencar os pontos positivos da localidade foram mencionados pela população a localização especial, pois consideram local muito bom para morar, proximidade com a rodovia, estratégico para o posicionamento de indústrias, facilita a logística, comunidade com identidade, e ter a principal via de ligação com a Serra do Rio do Rastro (potencial turístico, comercial e industrial).

Da mesma forma, quanto a pontos negativos eventualmente presentes na localidade, foram levantados: poluição devido a mineração, falta de pavimentação, iluminação deficiente em alguns pontos e topografia muito acidentada.

2.9. OFICINA BARRO BRANCO/KM 1/PALERMO/FARROUPILHA/MINA NOVA

A nona Oficina, para atualização do Perímetro Urbano Municipal, foi realizada na comunidade de Barro Branco, tendo sido também convidados moradores das comunidades Km 1, Palermo, Farroupilha e Mina Nova, na oportunidade 88 pessoas efetuaram registro na lista de presença. Dentre os presentes, além da comunidade convidada, estavam os representantes da administração pública, integrantes do comitê técnico e conselho das cidades do Município de Lauro Muller, o vereador Sr. Jose Antonio De Bettio, bem como a equipe técnica da Unesc.

Figura 105: Oficina de Planejamento Barro Branco, Km 1, Palermo, Farroupilha e Mina Nova.



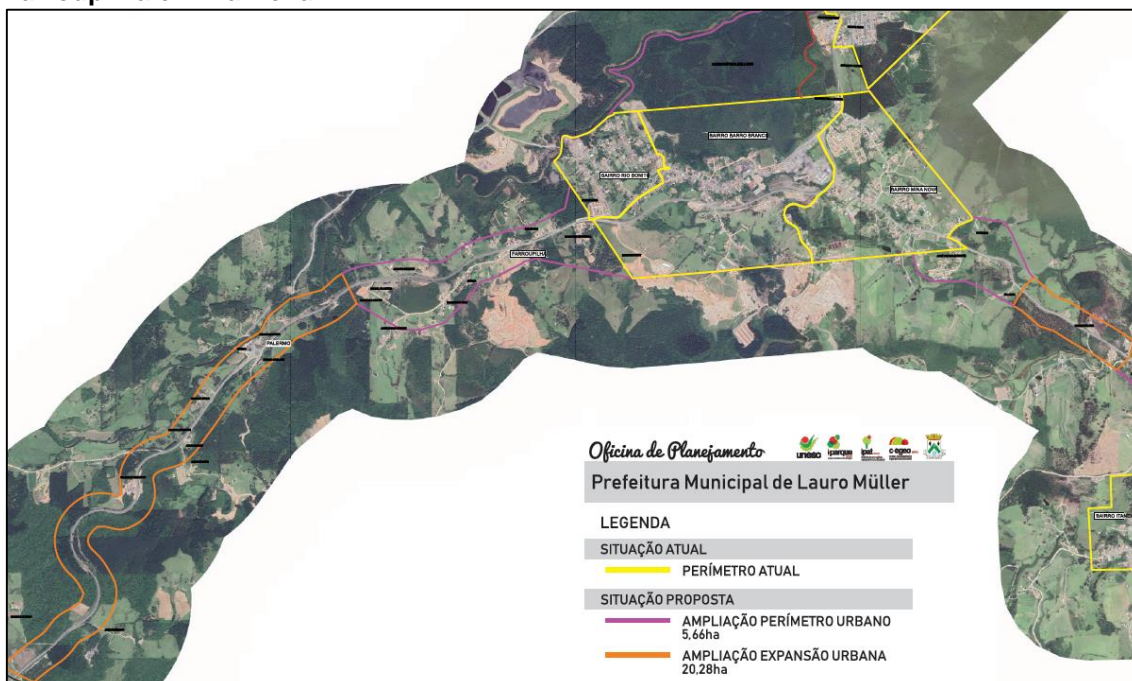
Fonte: Prefeitura Municipal de Lauro Müller.

As regiões em questão estão posicionadas a sudoeste da área central do Município de Lauro Muller. Tais áreas, em termos de ocupação territorial, apresentam pontualmente concentração de moradias, havendo necessidade de regularização de algumas destas.

Os dados abaixo retratam as áreas em questão e seguem apresentados por comunidade, sendo possível observar a delimitação sugerida para inclusão

de áreas junto ao perímetro urbano do município, bem como a sugestão de áreas delimitadas como expansão futura do território. Abaixo destacamos também os dados provenientes dos questionários respondidos por integrantes de cada comunidade, salientando que as áreas foram votadas em separado.

Figura 106: Proposta de Ampliação do Perímetro Urbano na comunidades: Km 1, Palermo, Farroupilha e Mina Nova.



Fonte: Iparque /UNESC.

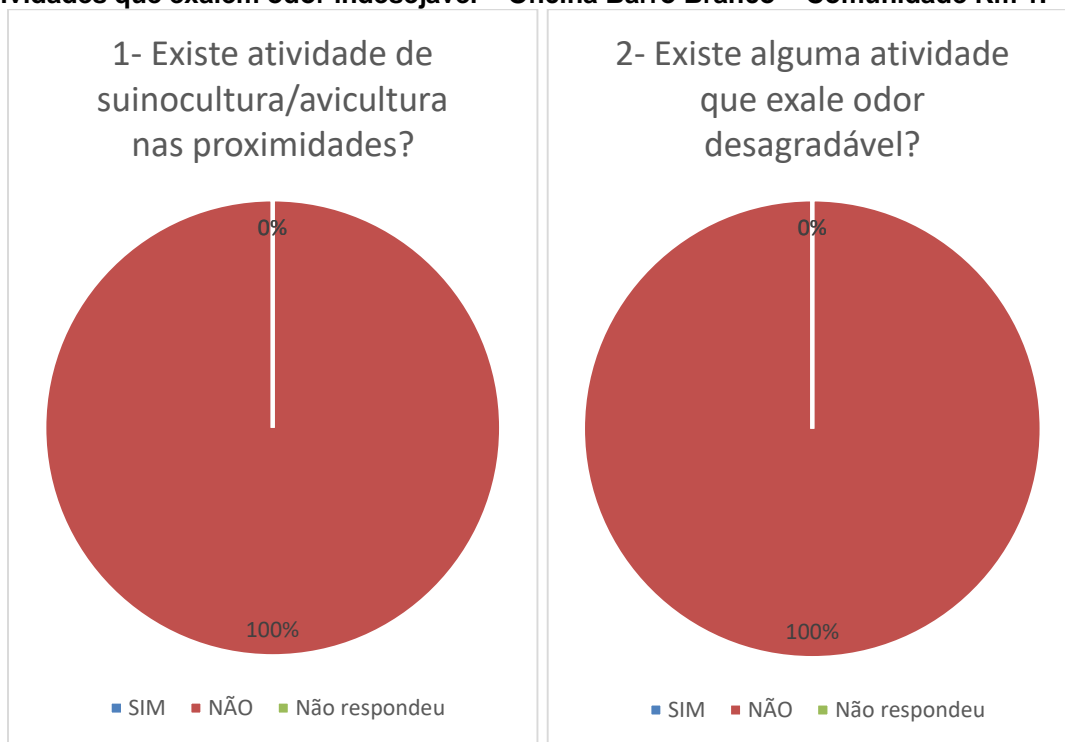
2.9.1 Comunidade Km 01

Como resultado da votação em relação à proposta apresentada para ampliação do perímetro urbano na comunidade de Km 01, foram registrados 10 votos a favor da proposta de ampliação e 2 votos com ressalva, consolidando a aprovação da proposta para ampliação do Perímetro Urbano nesta área.

Os questionários aplicados junto aos presentes, auxiliaram na caracterização da área de forma geral, reforçando as características presentes na região. Abaixo estão apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos moradores da localidade de Km 01.

Quando questionados sobre a existência, nas proximidades de onde residem, de atividades de suinocultura ou avicultura, 100% dos moradores responderam que não a esta pergunta. Quanto à existência de outras atividades caracterizadas pelo forte odor, e por isso sendo desejável o afastamento da ocupação urbana, 100% dos moradores responderam que não se demonstraram incomodados.

Figura 107: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura a atividades que exalem odor indesejável – Oficina Barro Branco – Comunidade Km 1.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados sobre a utilização de defensivos agrícolas em suas propriedades, 100% da população respondeu que não faz uso deste tipo de produto químico.

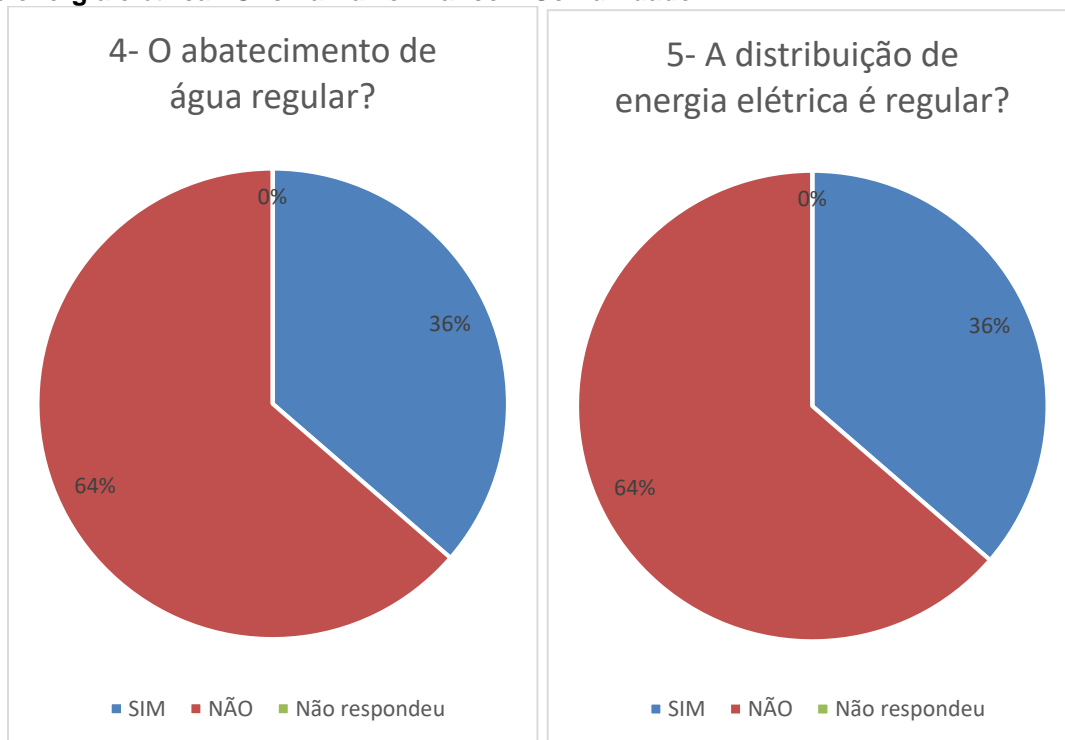
Figura 108: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas- Oficina Barro Branco – Comunidade Km 1.



Fonte: Iparque /UNESC.

Em relação ao abastecimento de água, 36% considera o abastecimento de água suficiente, enquanto 64% relatou períodos de falta de água. Da mesma forma em relação à distribuição de energia elétrica 36% considera o fornecimento suficiente, e 64% considerou a distribuição regular.

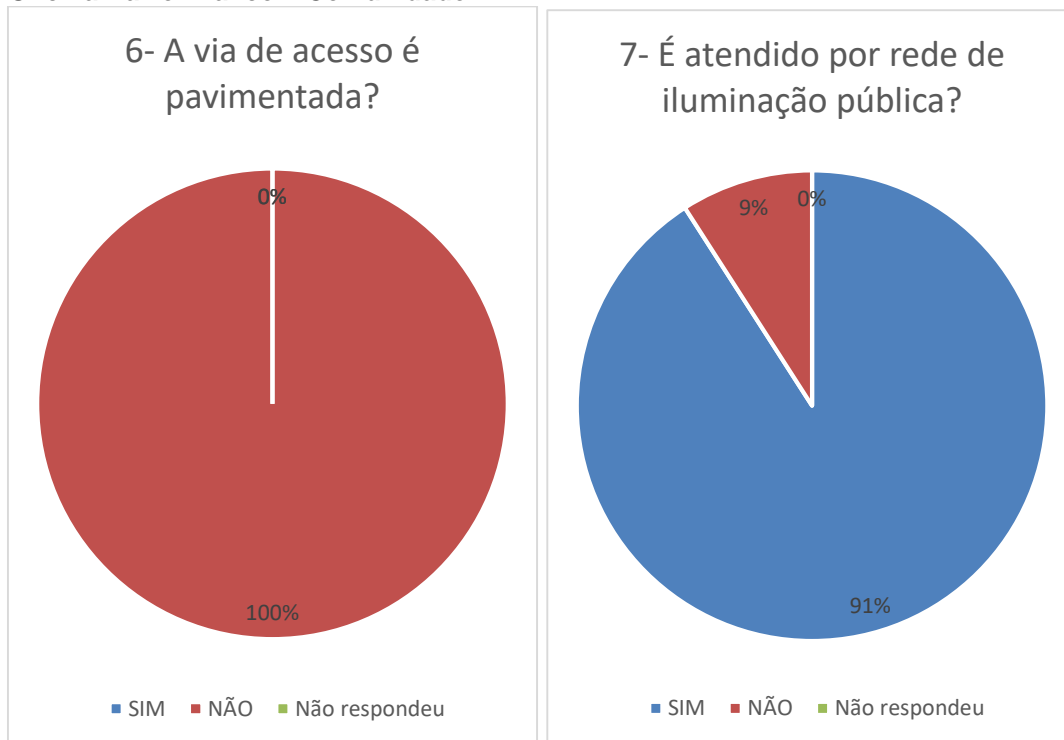
Figura 109: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina Barro Branco – Comunidade Km 1.



Fonte: Iparque /UNESC.

Ainda sobre aspectos da infraestrutura urbana, 100% das pessoas relataram que residem em área não pavimentada, sofrendo com problemas relacionado à poeira e buracos, por exemplo. Por outro lado, 91% da população se considera atendida pela iluminação pública, enquanto 9% acredita que o fornecimento não é o suficiente.

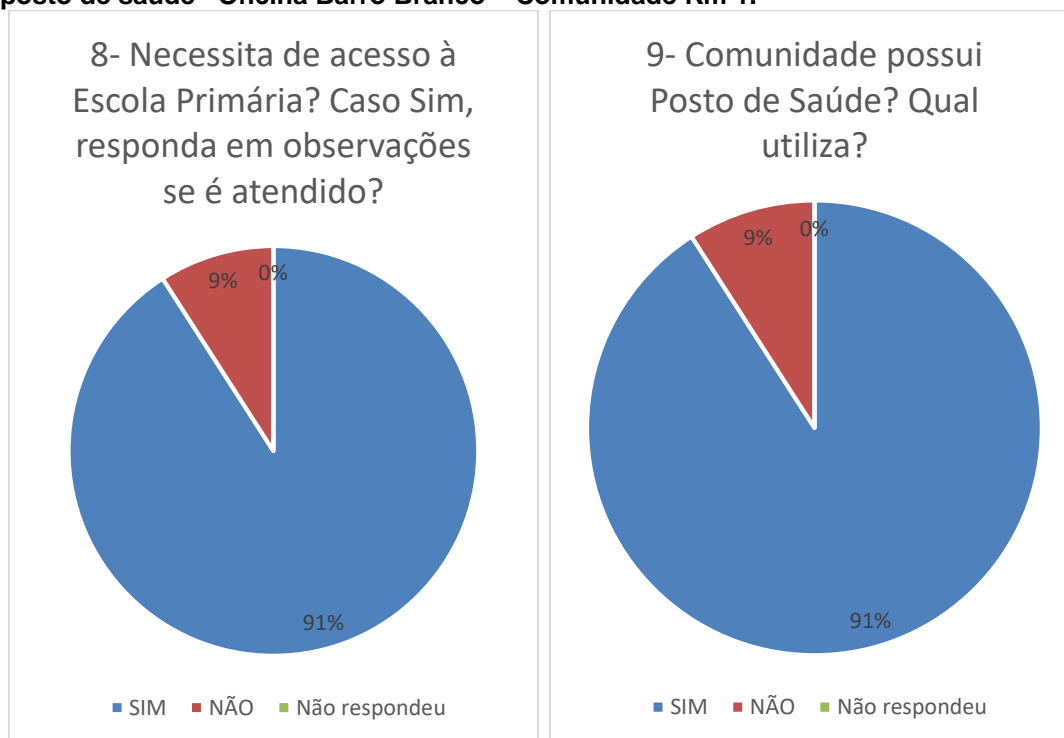
Figura 110: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública- Oficina Barro Branco – Comunidade Km 1.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à necessidade e disponibilidade de equipamentos públicos, 91% respondeu que necessita de acesso à Escola Primária, e nesta condição considera obter bom atendimento, enquanto outros 9% da população relatou não possuir dependente que necessite de escola primária. Da mesma forma, quando questionados sobre o atendimento de Posto de Saúde, 91% da população considera o atendimento satisfatório, e 9% considera o serviço insuficiente.

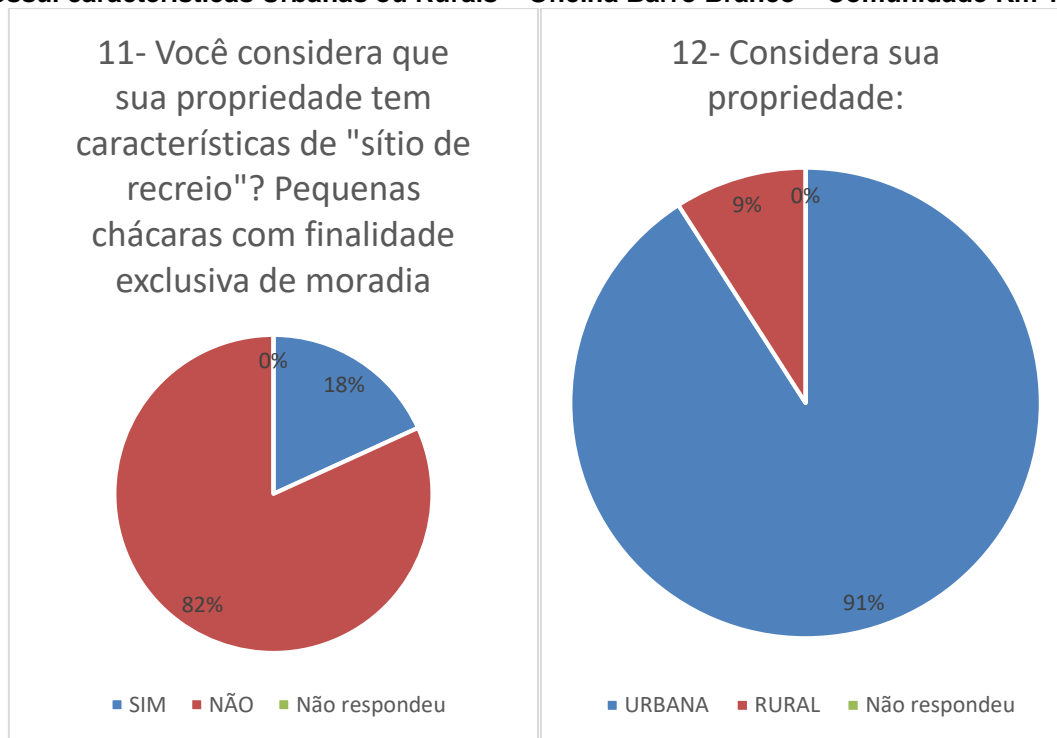
Figura 111: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina Barro Branco – Comunidade Km 1.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados se sua propriedade possui características de “sítio de recreio”, ou seja, propriedade onde a produtividade rural já não representa a renda familiar: 82% da comunidade não considera sua propriedade como sítio de recreio, enquanto 18% considera que sua propriedade possui esta característica. No entanto, 91% da comunidade considera sua propriedade urbana, enquanto apenas 9% considera sua propriedade rural.

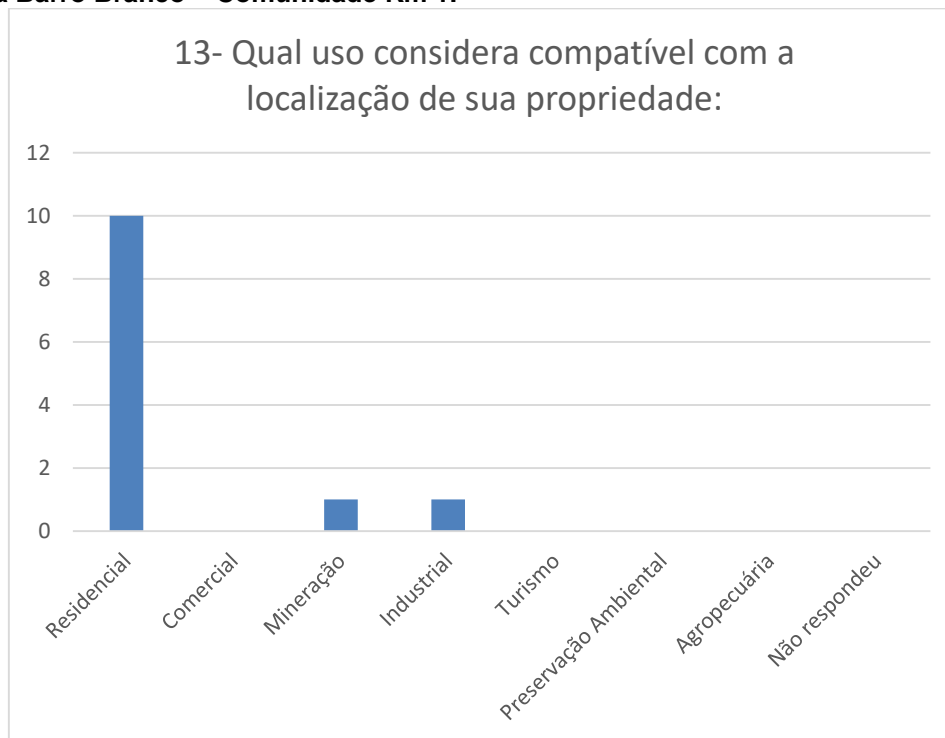
Figura 112: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais – Oficina Barro Branco – Comunidade Km 1.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à vocação da área, quando questionados sobre qual o uso considera compatível com a localização de sua propriedade, a maioria da comunidade respondeu que considera predominante a característica residencial, sendo que atividades industriais e de mineração também foram citadas.

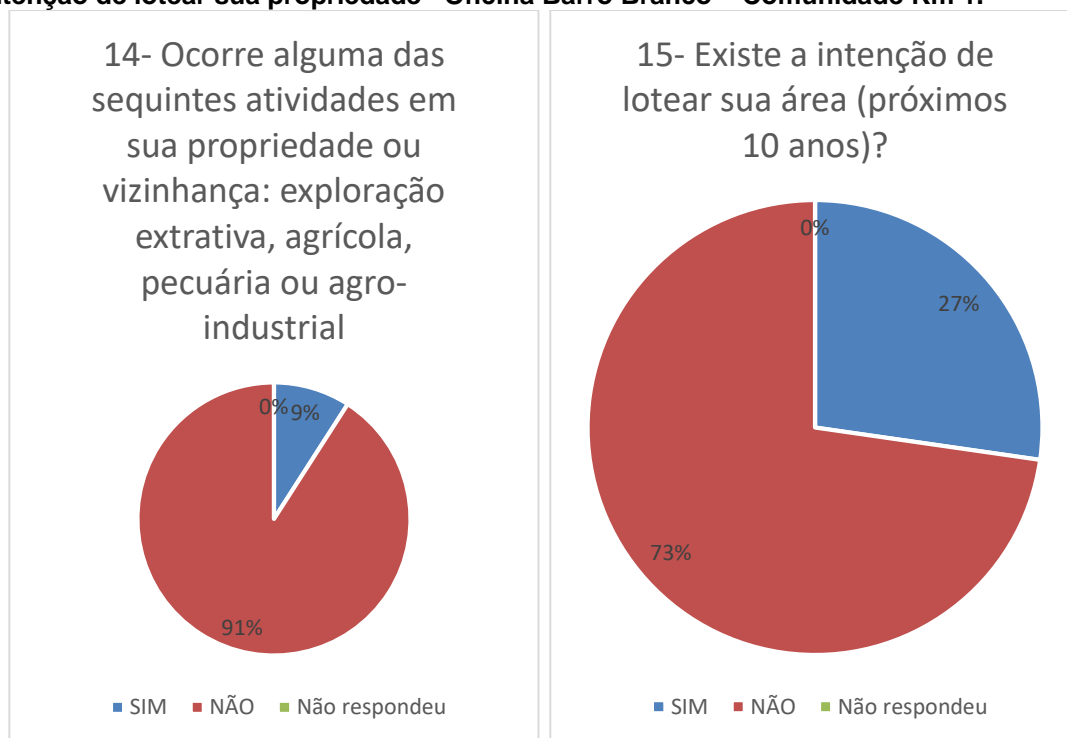
Figura 113: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade- Oficina Barro Branco – Comunidade Km 1.



Fonte: Iparque /UNESC.

A população também foi questionada se existe nas proximidades de sua propriedade atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária. Neste caso, 91% respondeu que não ocorrem nas proximidades de onde residem, as atividades mencionadas; porém, 9% relatou a ocorrência das atividades citadas. Quando questionados sobre a intenção de lotear sua área, 73% informaram que não possuem a intenção de lotear ou parcelar suas áreas em um horizonte próximo de 10 anos, outros 27% relataram que estimam o parcelamento de sua propriedade neste período.

Figura 114: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina Barro Branco – Comunidade Km 1.



Fonte: Iparque /UNESC.

Na oportunidade de elencar os pontos positivos da localidade foram mencionados pela população: Local muito bom para morar, de fácil acesso e boa infraestrutura de equipamentos público (escolas, postos de saúde, etc).

Da mesma forma, quanto a pontos negativos eventualmente presentes na localidade, foram levantados: problemas com saneamento e falta de pavimentação foram citados.

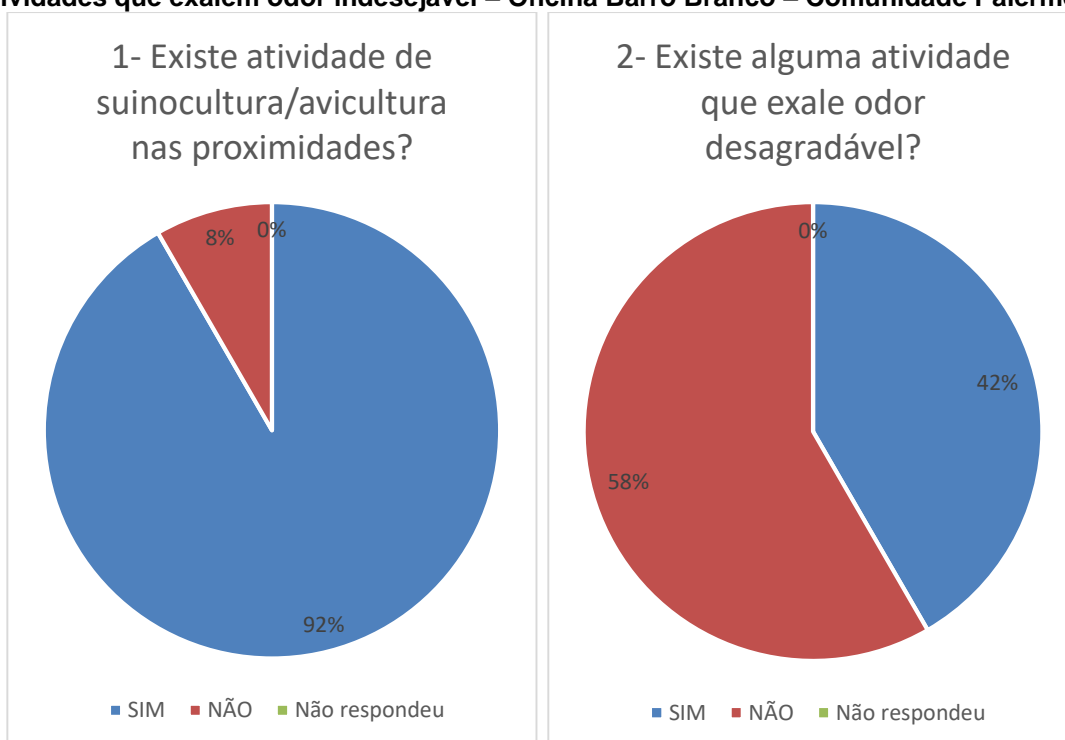
2.9.2 Comunidade Palermo

Como resultado da votação em relação à proposta apresentada para expansão do perímetro urbano na comunidade de Guatá Palermo, foram registrados 21 votos contra a proposta, consolidando o posicionamento contrário da comunidade contra a proposta apresentada.

Os questionários aplicados junto aos presentes, auxiliaram na caracterização da área de forma geral, reforçando as características presentes na região. Abaixo estão apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos moradores da localidade de Palermo.

Quando questionados sobre a existência, nas proximidades de onde residem, de atividades de suinocultura ou avicultura, 92% dos moradores responderam que sim, enquanto 8%, responderam que não a esta pergunta. Quanto à existência de outras atividades caracterizadas pelo forte odor, e por isso sendo desejável o afastamento da ocupação urbana, 58% dos moradores responderam que não se demonstraram incomodados, enquanto 42%, responderam que em sua opinião, existem áreas onde o odor gera desconforto.

Figura 115: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina Barro Branco – Comunidade Palermo.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados sobre a utilização de defensivos agrícolas em suas propriedades, a população se mostrou dividida, 42% responderam que não utilizam, enquanto outros 58% não faz uso deste tipo de produto químico.

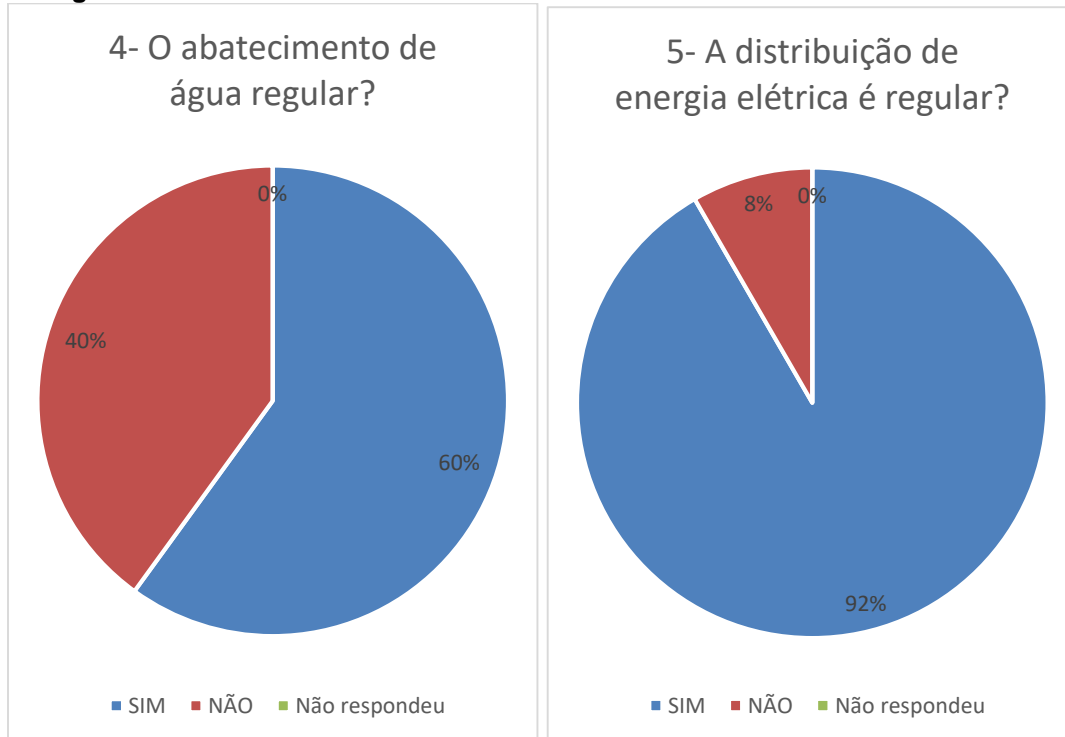
Figura 116: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas– Oficina Barro Branco – Comunidade Palermo.



Fonte: Iparque /UNESC.

Em relação ao abastecimento de água, 60% considera o abastecimento de água suficiente, enquanto 40% relatou períodos de falta de água. Quanto à distribuição de energia elétrica 92% considerou a distribuição regular.

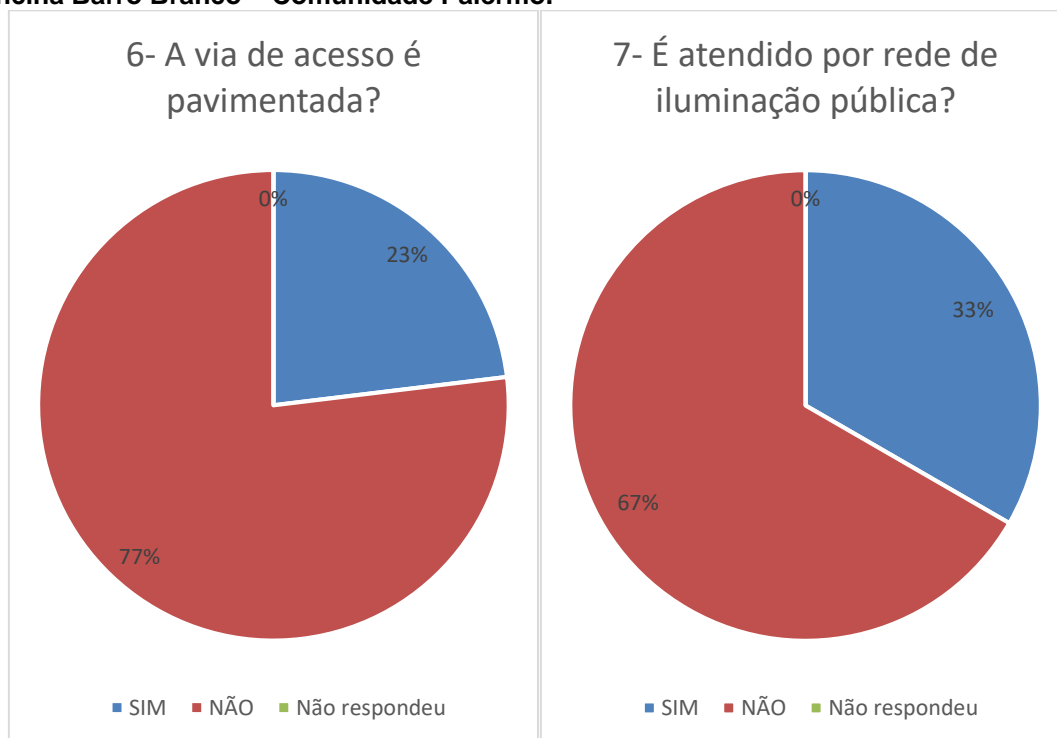
Figura 117: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina Barro Branco – Comunidade Palermo.



Fonte: Iparque /UNESC.

Ainda sobre aspectos da infraestrutura urbana, 77% das pessoas relataram que residem em área não pavimentada, sofrendo com problemas relacionado à poeira e buracos, por exemplo. Por outro lado, 33% da população se considera atendida pela iluminação pública, enquanto 67% acredita que o fornecimento não é o suficiente.

Figura 118: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública- Oficina Barro Branco – Comunidade Palermo.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à necessidade e disponibilidade de equipamentos públicos, 25% respondeu que necessita de acesso à Escola Primária, e nesta condição considera obter bom atendimento, enquanto outros 75% da população relatou não possuir dependente que necessite de escola primária. O mesmo cenário se repetiu quando questionados sobre o atendimento de Posto de Saúde, 75% da população considera o atendimento insatisfatório, e 25% considera o serviço suficiente.

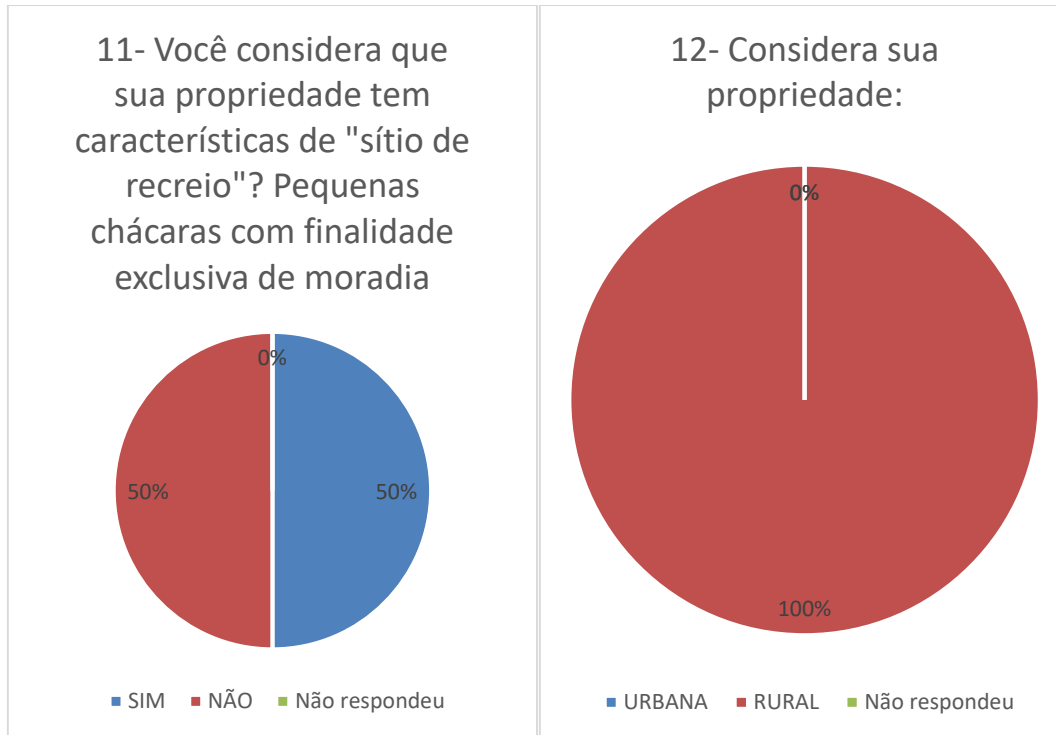
Figura 119: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina Barro Branco – Comunidade Palermo.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados se sua propriedade possui características de “sítio de recreio”, ou seja, propriedade onde a produtividade rural já não representa a renda familiar: 50% da comunidade não considera sua propriedade como sítio de recreio, enquanto outros 50% considera que sua propriedade possui esta característica. Entretanto, 100% da comunidade considera sua propriedade rural.

Figura 120: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais– Oficina Barro Branco – Comunidade Palermo.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à vocação da área, quando questionados sobre qual o uso considera compatível com a localização de sua propriedade, a maioria da comunidade respondeu que considera predominante a característica agropecuária, sendo que outros usos como residencial, turismo, comercial, e preservação ambiental, respectivamente.

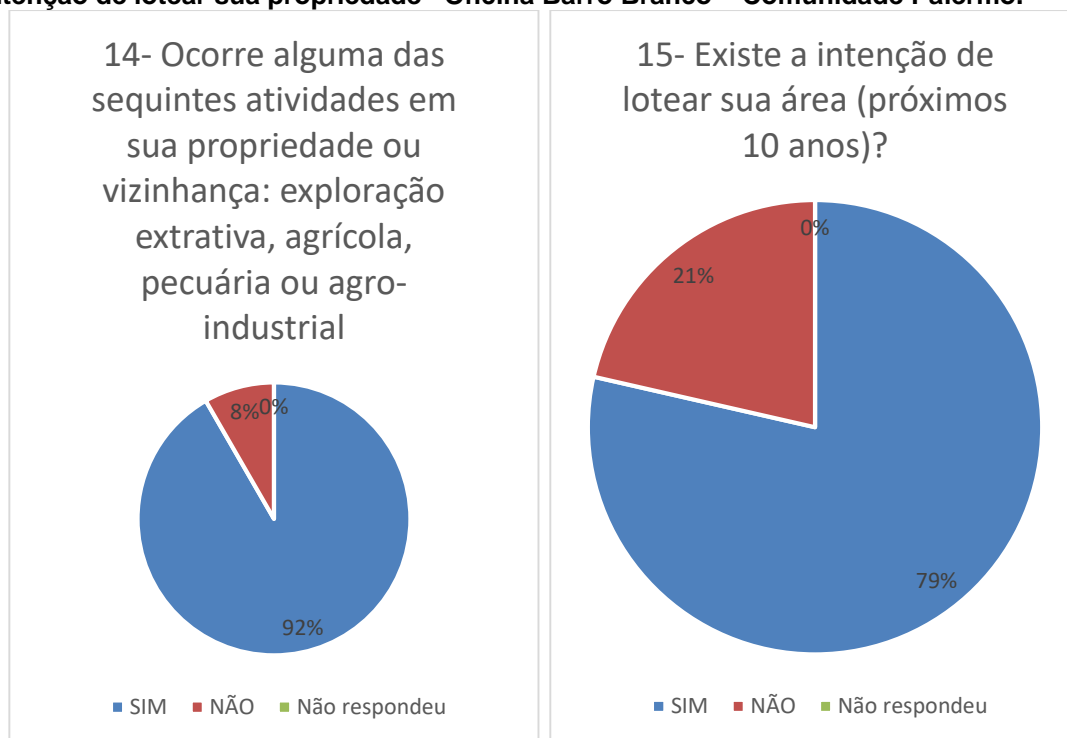
Figura 121: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade- Oficina Barro Branco – Comunidade Palermo.



Fonte: Iparque /UNESC.

A população também foi questionada se existe nas proximidades de sua propriedade atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária. Neste caso, 8% respondeu que não ocorrem nas proximidades de onde residem, as atividades mencionadas; porém, 92% relatou a ocorrência das atividades citadas. Quando questionados sobre a intenção de lotear sua área, 21% informaram que não possuem a intenção de lotear ou parcelar suas áreas em um horizonte próximo de 10 anos, outros 79% relataram que estimam o parcelamento de sua propriedade neste período.

Figura 122: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina Barro Branco – Comunidade Palermo.



Fonte: Iparque /UNESC.

Na oportunidade de elencar os pontos positivos da localidade foram mencionados pela população: Local muito calmo, tranquilo, organizado e com característica rural.

Da mesma forma, quanto a pontos negativos eventualmente presentes na localidade, foram levantados: deficiente assistência ao produtor rural, má qualidade das vias, falta de saneamento e água potável.

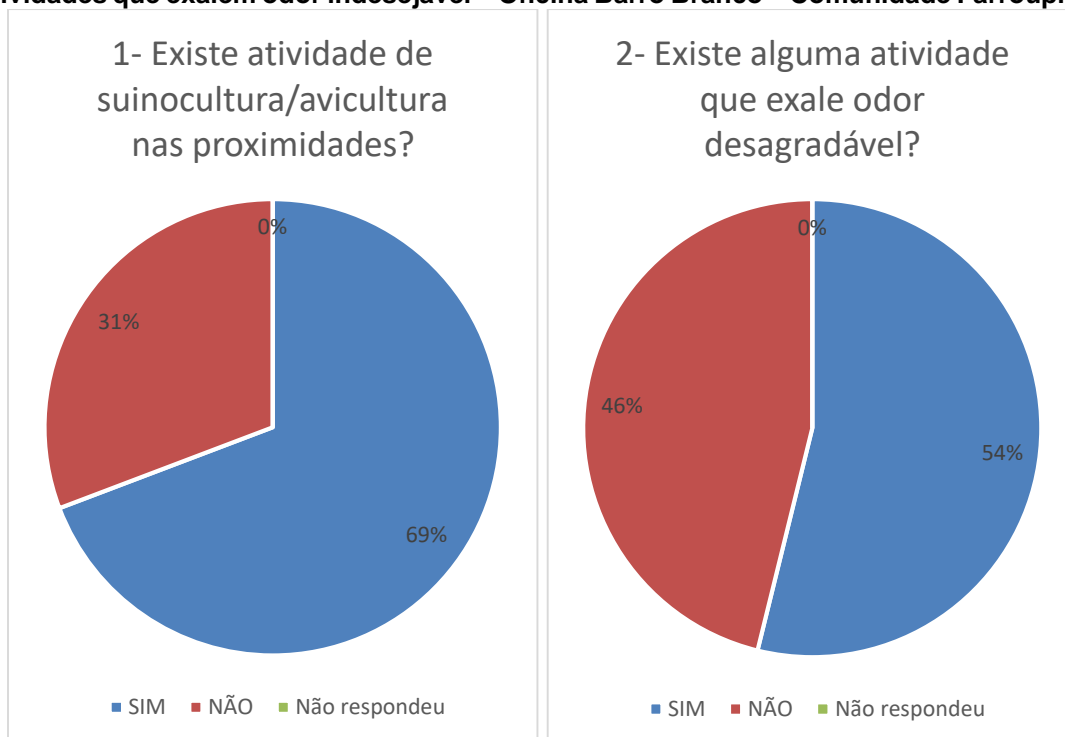
2.9.3 Comunidade Farroupilha

Como resultado da votação em relação à proposta apresentada para ampliação do perímetro urbano na comunidade de Farroupilha, foram registrados 25 votos contra a proposta e 2 votos a favor, consolidando o posicionamento contrário da comunidade em relação à proposta apresentada.

Os questionários aplicados junto aos presentes, auxiliaram na caracterização da área de forma geral, reforçando as características presentes na região. Abaixo estão apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos moradores da localidade de Farroupilha.

Quando questionados sobre a existência, nas proximidades de onde residem, de atividades de suinocultura ou avicultura, 69% dos moradores responderam que sim, enquanto 31%, responderam que não a esta pergunta. Quanto à existência de outras atividades caracterizadas pelo forte odor, e por isso sendo desejável o afastamento da ocupação urbana, 46% dos moradores responderam que não se demonstraram incomodados, enquanto 54%, responderam que em sua opinião, existem áreas onde o odor gera desconforto.

Figura 123: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina Barro Branco – Comunidade Farroupilha.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados sobre a utilização de defensivos agrícolas em suas propriedades, 38% responderam que não utilizam, enquanto outros 62% fazem uso deste tipo de produto químico.

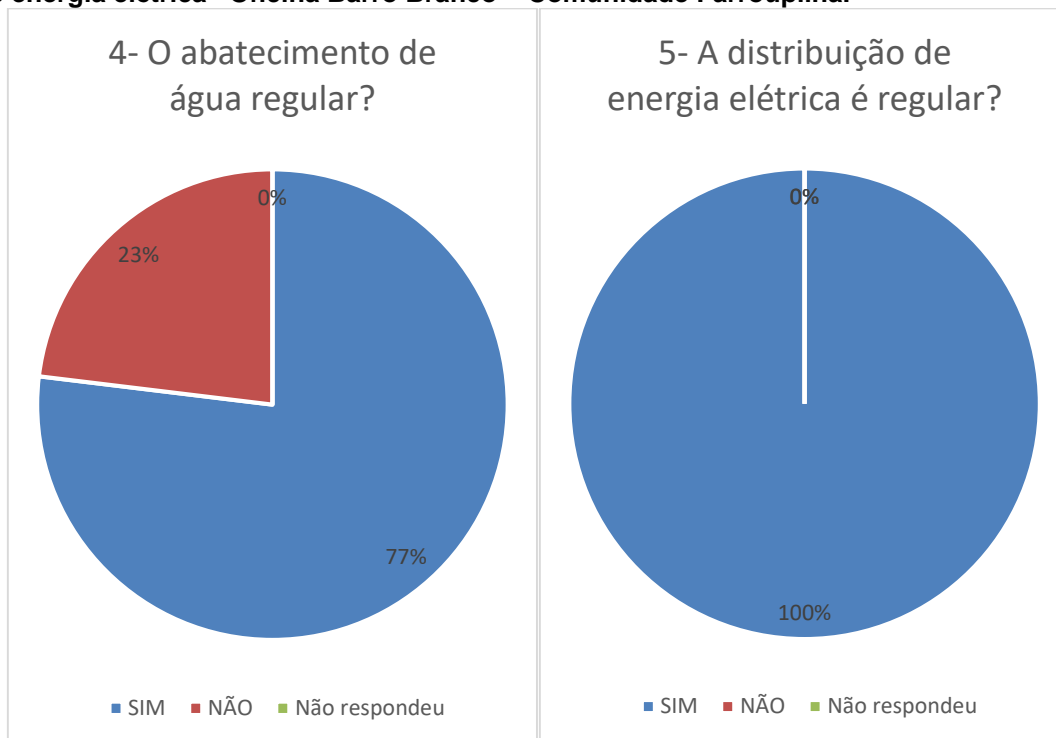
Figura 124: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas – Oficina Barro Branco – Comunidade Farroupilha.



Fonte: Iparque /UNESC.

Em relação ao abastecimento de água, 77% considera o abastecimento de água suficiente, enquanto 23% relatou períodos de falta de água. Quanto à distribuição de energia elétrica 100% considerou a distribuição regular.

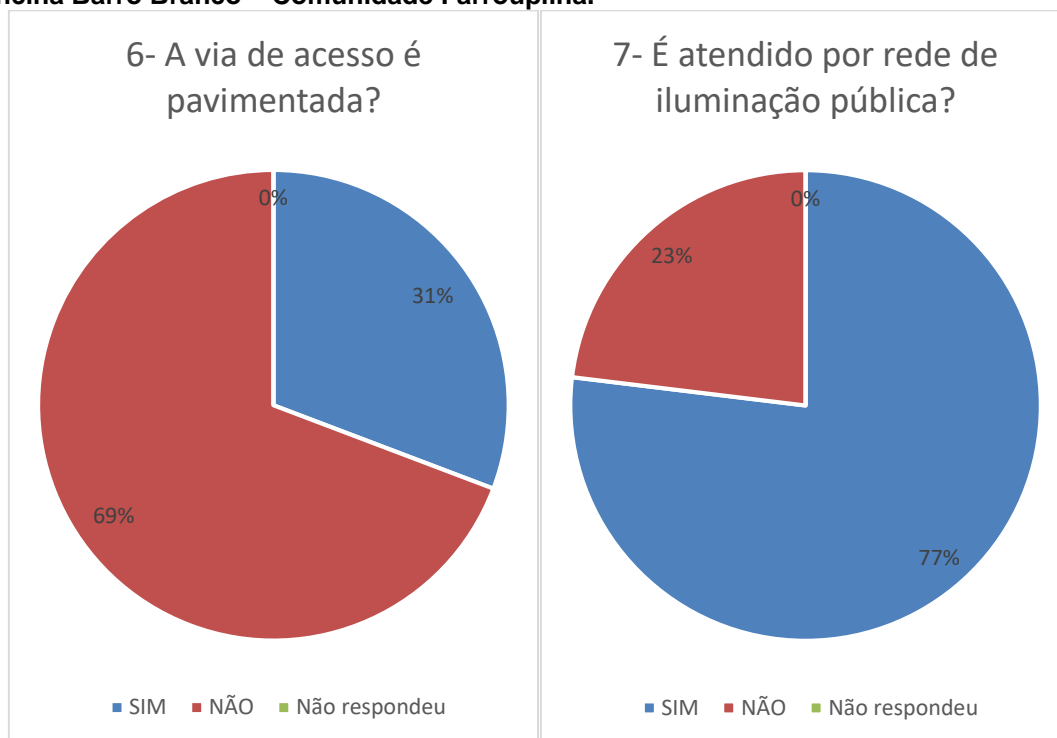
Figura 125: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina Barro Branco – Comunidade Farroupilha.



Fonte: Iparque /UNESC.

Ainda sobre aspectos da infraestrutura urbana, 69% das pessoas relataram que residem em área não pavimentada, sofrendo com problemas relacionado à poeira e buracos, por exemplo. Por outro lado, 77% da população se considera atendida pela iluminação pública, enquanto 23% acredita que o fornecimento não é o suficiente.

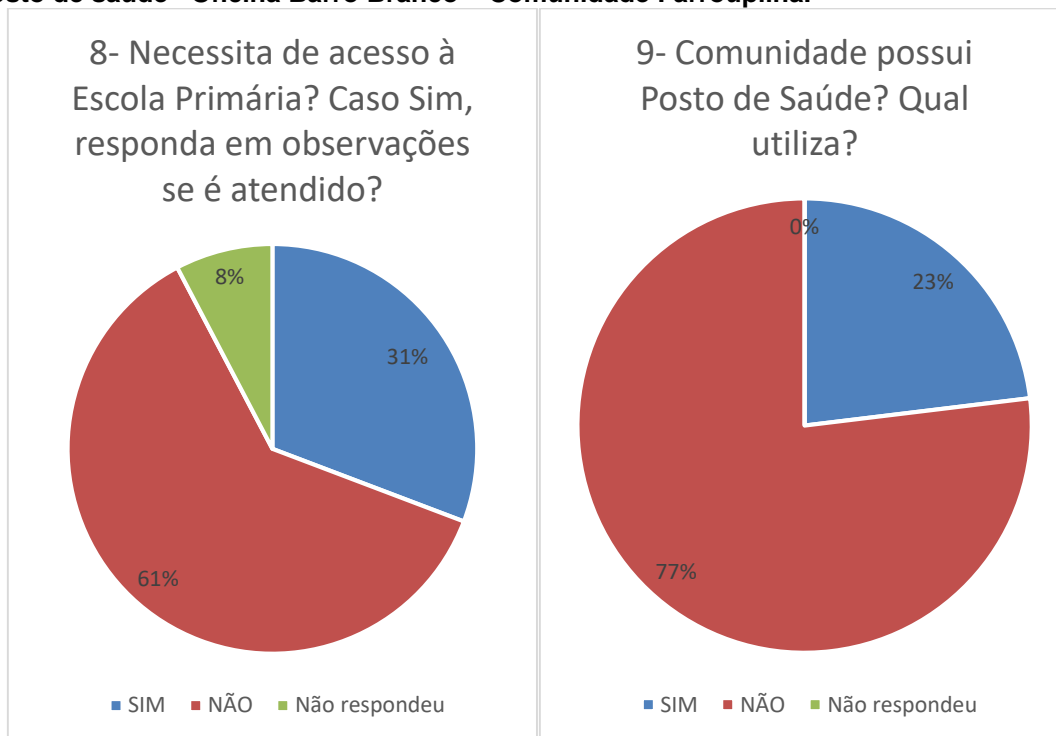
Figura 126: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública- Oficina Barro Branco – Comunidade Farroupilha.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à necessidade e disponibilidade de equipamentos públicos, 31% respondeu que necessita de acesso à Escola Primária, e nesta condição considera obter bom atendimento, enquanto outros 61% da população relatou não possuir dependente que necessite de escola primária. Quando questionados sobre o atendimento de Posto de Saúde, 77% da população considera o atendimento insatisfatório, e 23% considera o serviço suficiente.

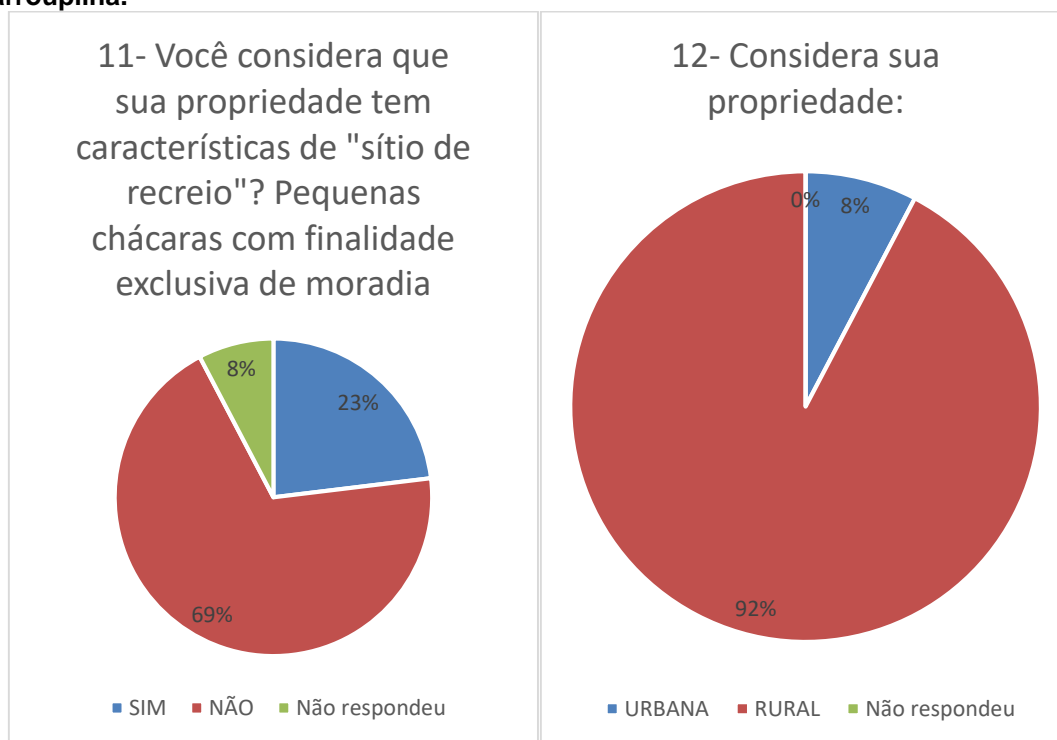
Figura 127: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina Barro Branco – Comunidade Farroupilha.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados se sua propriedade possui características de “sítio de recreio”, ou seja, propriedade onde a produtividade rural já não representa a renda familiar: 69% da comunidade não considera sua propriedade como sítio de recreio, enquanto 23% considera que sua propriedade possui esta característica. Neste mesmo sentido, 92% da comunidade considera sua propriedade rural, enquanto 8% considera sua propriedade urbana.

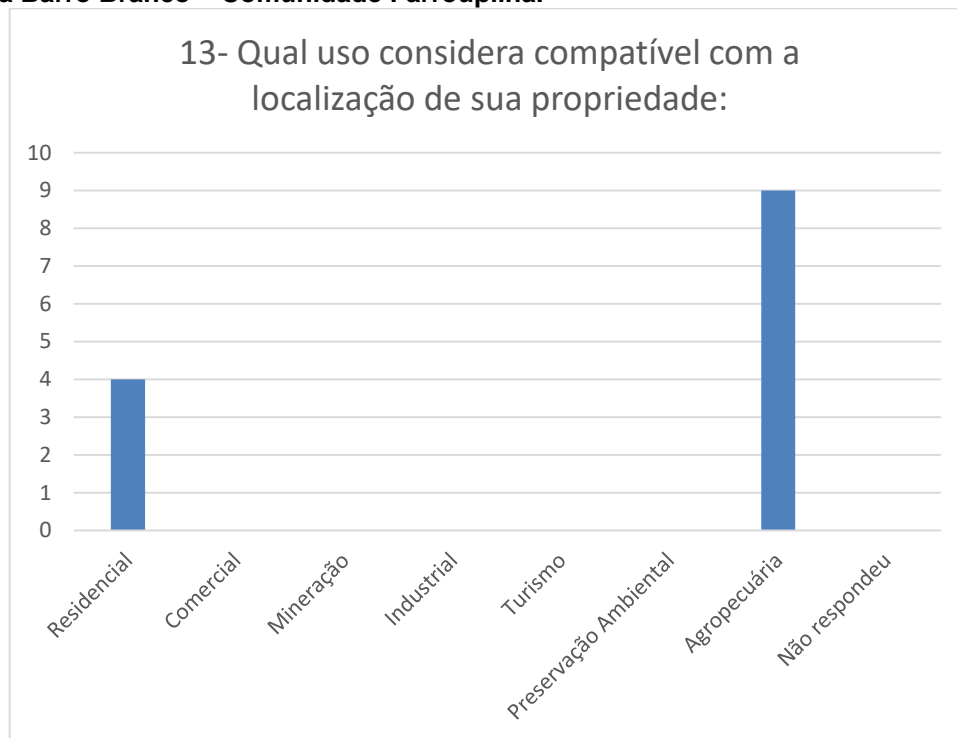
Figura 128: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais– Oficina Barro Branco – Comunidade Farroupilha.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à vocação da área, quando questionados sobre qual o uso considera compatível com a localização de sua propriedade, a maioria da comunidade respondeu que considera predominante a característica agropecuária, sendo que o uso residencial foi o seguinte mais citado, não havendo sido citados outros usos.

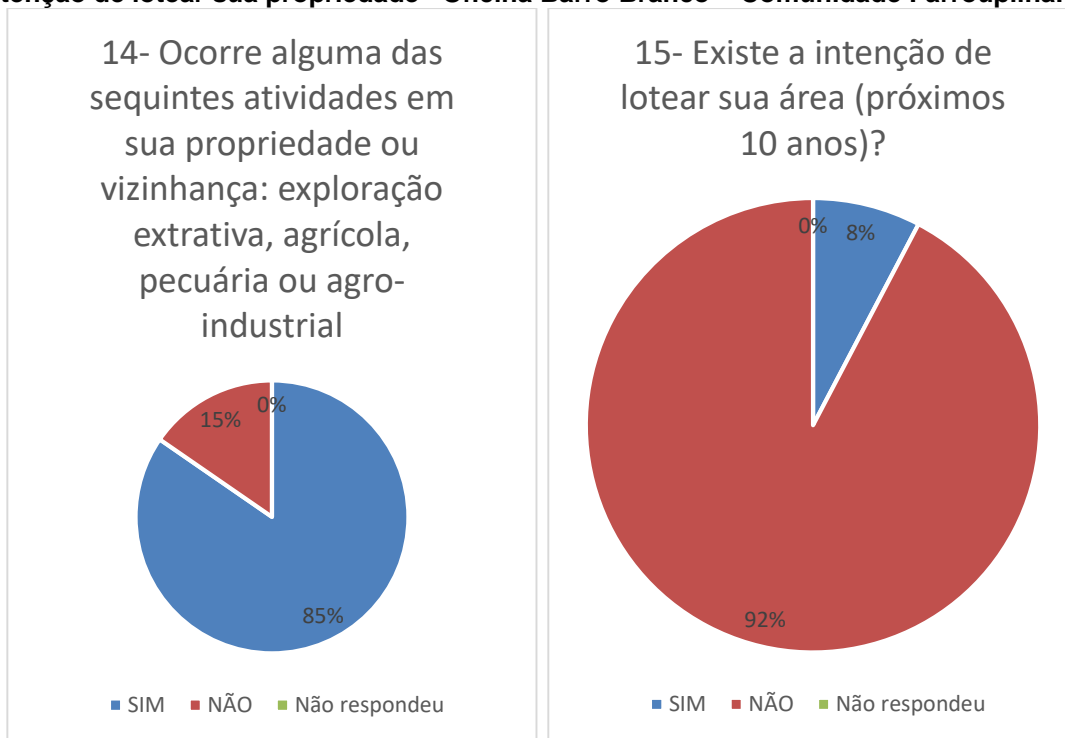
Figura 129: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade- Oficina Barro Branco – Comunidade Farroupilha.



Fonte: Iparque /UNESC.

A população também foi questionada se existe nas proximidades de sua propriedade atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária. Neste caso, 15% respondeu que não ocorrem nas proximidades de onde residem, as atividades mencionadas; porém, 85% relatou a ocorrência das atividades citadas. Quando questionados sobre a intenção de lotear sua área, 92% informaram que não possuem a intenção de lotear ou parcelar suas áreas em um horizonte próximo de 10 anos, outros 8% relataram que estimam o parcelamento de sua propriedade neste período.

Figura 130: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina Barro Branco – Comunidade Farroupilha.



Fonte: Iparque /UNESC.

Na oportunidade de elencar os pontos positivos da localidade não houveram registros feitos pela população neste sentido.

Quanto a pontos negativos eventualmente presentes na localidade, foram levantados: falta de saneamento básico, pavimentação, iluminação pública, e creche.

2.9.4 Comunidade Mina Nova

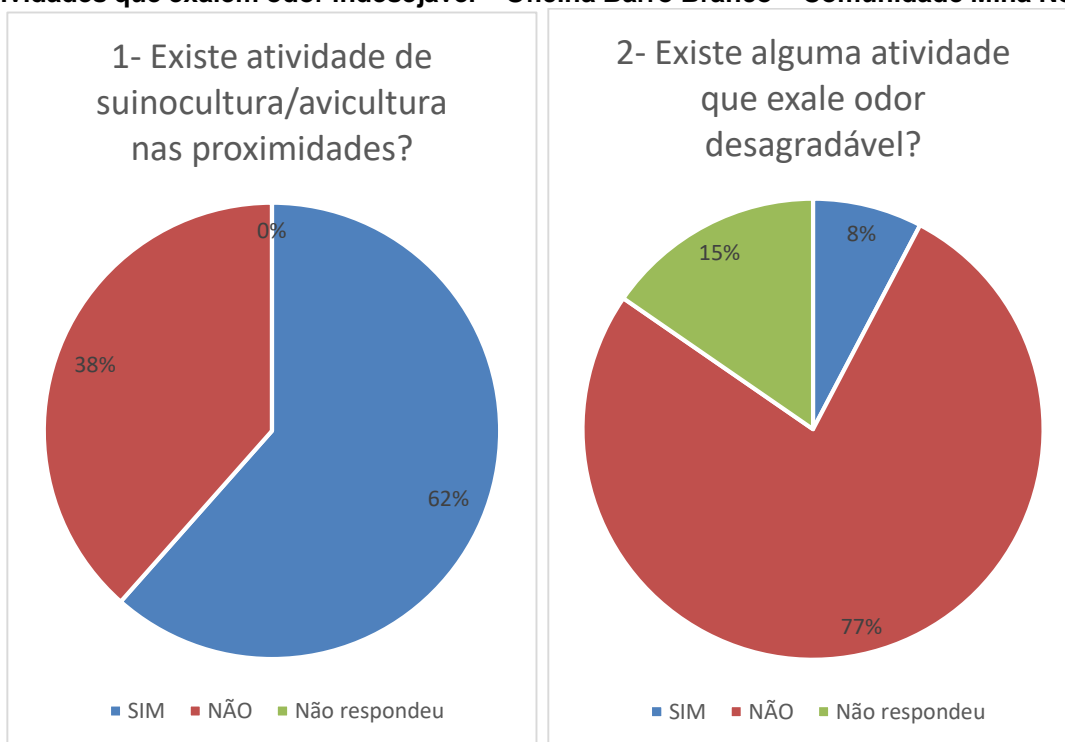
Como resultado da votação em relação à proposta apresentada para ampliação do perímetro urbano na comunidade de Mina Nova, foram registrados 4 votos contra a proposta e 4 votos a favor (com ressalvas), consolidando a aprovação da proposta pela comunidade, entretanto com ressalvas.

Os questionários aplicados junto aos presentes, auxiliaram na caracterização da área de forma geral, reforçando as características presentes

na região. Abaixo estão apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos moradores da localidade de Mina Nova.

Quando questionados sobre a existência, nas proximidades de onde residem, de atividades de suinocultura ou avicultura, 62% dos moradores responderam que sim, enquanto 38%, responderam que não a esta pergunta. Quanto à existência de outras atividades caracterizadas pelo forte odor, e por isso sendo desejável o afastamento da ocupação urbana, 77% dos moradores responderam que não se demonstraram incomodados, enquanto 8%, responderam que em sua opinião, existem áreas onde o odor gera desconforto.

Figura 131: Respostas aos questionários quanto atividades de suinocultura/avicultura e atividades que exalem odor indesejável – Oficina Barro Branco – Comunidade Mina Nova.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados sobre a utilização de defensivos agrícolas em suas propriedades, 46% responderam que não utilizam, enquanto outros 39% não faz uso deste tipo de produto químico.

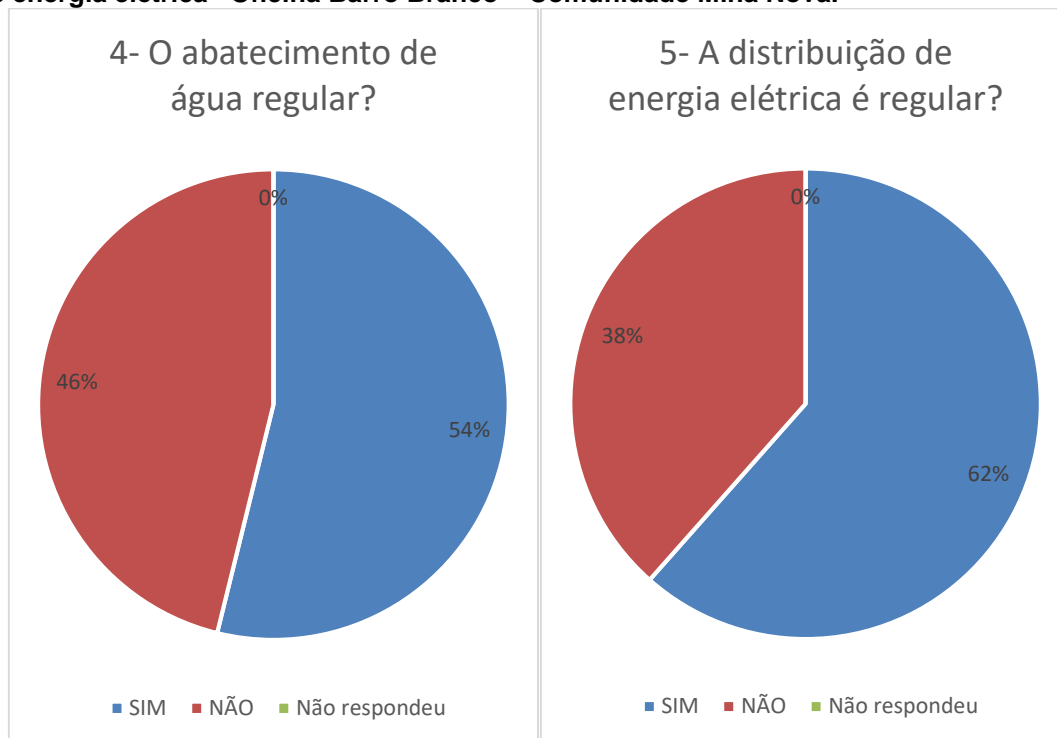
Figura 132: Respostas aos questionários quanto à utilização de defensivos agrícolas- Oficina Barro Branco – Comunidade Mina Nova.



Fonte: Iparque /UNESC.

Em relação ao abastecimento de água, 54% considera o abastecimento de água suficiente, enquanto 46% relatou períodos de falta de água. Quanto à distribuição de energia elétrica 62% considerou a distribuição regular, enquanto 38% consideram o serviço insuficiente.

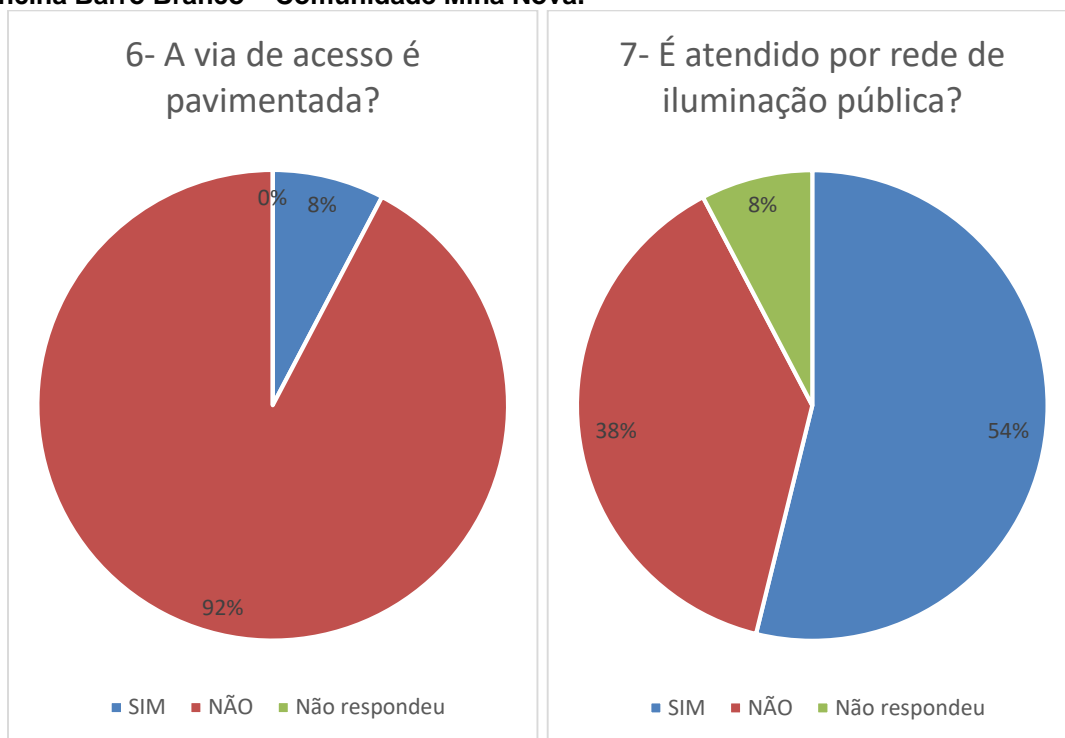
Figura 133: Respostas aos questionários quanto ao abastecimento de água e distribuição de energia elétrica– Oficina Barro Branco – Comunidade Mina Nova.



Fonte: Iparque /UNESC.

Ainda sobre aspectos da infraestrutura urbana, 92% das pessoas relataram que residem em área não pavimentada, sofrendo com problemas relacionado à poeira e buracos, por exemplo. Em relação à iluminação pública 54% da população se considera atendida, enquanto 38% acredita que o fornecimento não é o suficiente.

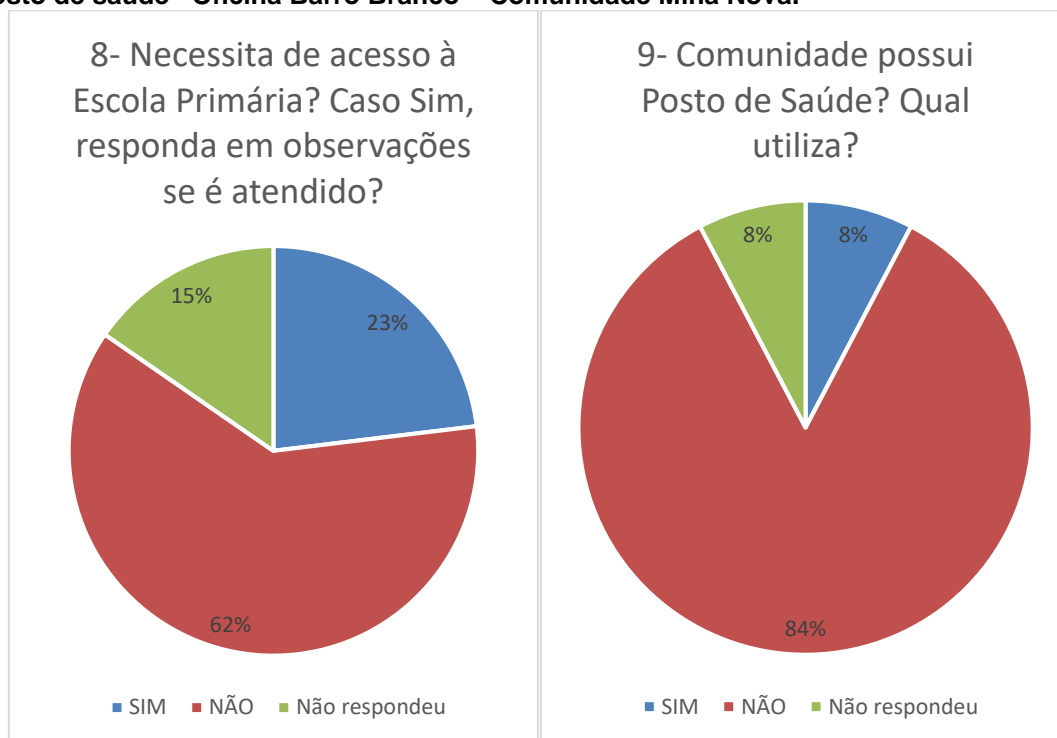
Figura 134: Respostas aos questionários quanto à pavimentação e iluminação pública- Oficina Barro Branco – Comunidade Mina Nova.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à necessidade e disponibilidade de equipamentos públicos, 23% respondeu que necessita de acesso à Escola Primária, e nesta condição considera obter bom atendimento, enquanto outros 62% da população relatou não possuir dependente que necessite de escola primária. Quando questionados sobre o atendimento de Posto de Saúde, 84% da população considera o atendimento insatisfatório, e 8% considera o serviço suficiente.

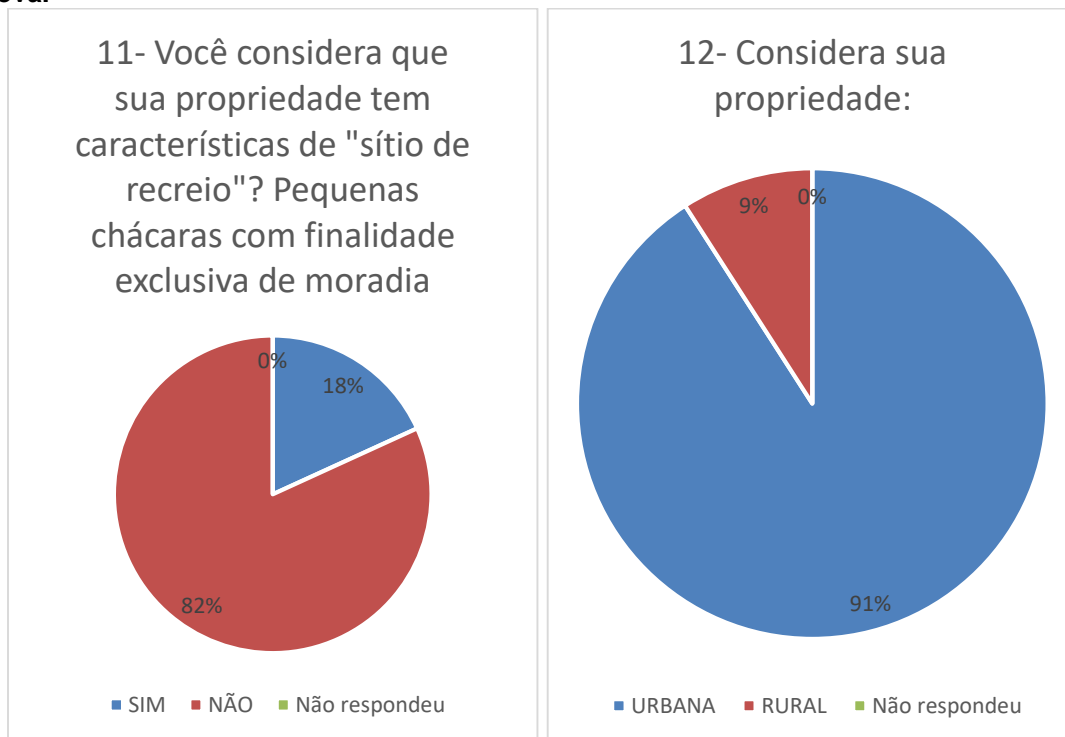
Figura 135: Respostas aos questionários quanto necessidade a atendimento à creche e posto de saúde– Oficina Barro Branco – Comunidade Mina Nova.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quando questionados se sua propriedade possui características de “sítio de recreio”, ou seja, propriedade onde a produtividade rural já não representa a renda familiar: 82% da comunidade não considera sua propriedade como sítio de recreio, enquanto 18% considera que sua propriedade possui esta característica. Entretanto, 91% da comunidade considera sua propriedade urbana, enquanto 9% considera sua propriedade urbana.

Figura 136: Respostas aos questionários quanto à percepção dos moradores sobre sua propriedade, se consideram “sítio de recreio” e se consideram que sua propriedade possui características Urbanas ou Rurais– Oficina Barro Branco – Comunidade Mina Nova.



Fonte: Iparque /UNESC.

Quanto à vocação da área, quando questionados sobre qual o uso considera compatível com a localização de sua propriedade, a maioria da comunidade respondeu que considera predominante a característica residencial, sendo que atividades agropecuárias também foram citadas.

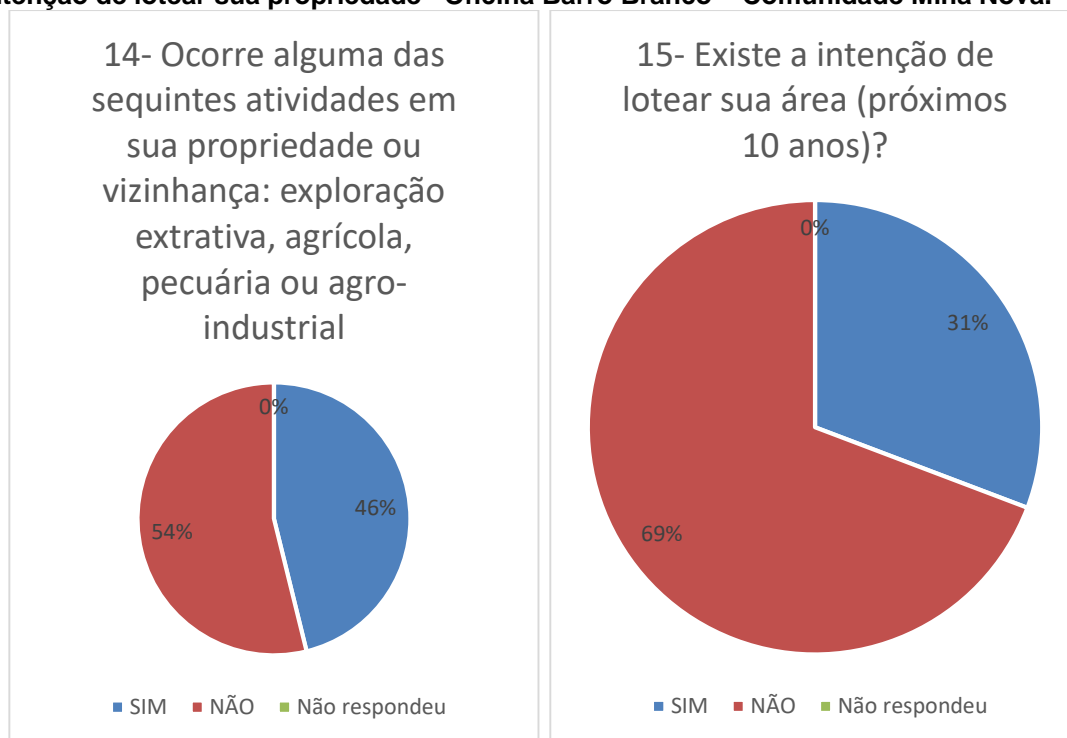
Figura 137: Respostas aos questionários quanto ao uso compatível com sua propriedade- Oficina Barro Branco – Comunidade Mina Nova.



Fonte: Iparque /UNESC.

A população também foi questionada se existe nas proximidades de sua propriedade atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária. Neste caso, 54% respondeu que não ocorrem nas proximidades de onde residem, as atividades mencionadas; porém, 46% relatou a ocorrência das atividades citadas. Quando questionados sobre a intenção de lotear sua área, 69% informaram que não possuem a intenção de lotear ou parcelar suas áreas em um horizonte próximo de 10 anos, outros 31% relataram que estimam o parcelamento de sua propriedade neste período.

Figura 138: Respostas aos questionários quanto à ocorrência de atividades de exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agropecuária nas proximidades, e também se possuem a intenção de lotear sua propriedade– Oficina Barro Branco – Comunidade Mina Nova.



Fonte: Iparque /UNESC.

Na oportunidade de elencar os pontos positivos da localidade foram mencionados pela população: boa infraestrutura com abastecimento de água e energia e via de acesso principal pavimentada.

Da mesma forma, quanto a pontos negativos eventualmente presentes na localidade, foram levantados: problemas com saneamento, falta de pavimentação, não possui posto de saúde e não possui creche.

3. SOLICITAÇÕES E PROTOCOLOS

Durante as Oficinas de Planejamento Urbano, e em momento posterior a estas, foram registrados algumas solicitações e protocolos, por interessados da comunidade, referente aos polígonos apresentados para Ampliação e Expansão do Perímetro Urbano do Município de Lauro Muller.

Em primeiro momento, cada solicitação foi avaliada tecnicamente pela equipe da UNESC/Iparque, e apresentadas ao Comitê Técnico e ao Conselho das Cidades, do Município de Lauro Muller no dia 12/11/2019.

Abaixo, apresentamos as referidas solicitações, bem como a leitura técnica a respeito de cada uma delas, e o resultado da deliberação do Conselho das Cidades, do Município de Lauro Muller, definindo o polígono de Ampliação do Perímetro Urbano e Áreas de Expansão Urbana. Este polígono será apresentado em audiência pública e por fim, protocolado na Câmara de Vereadores do Município, para deliberação final.

Figura 139: Legenda de representação da proposta – Perímetro Urbano e Áreas de Expansão Urbana.

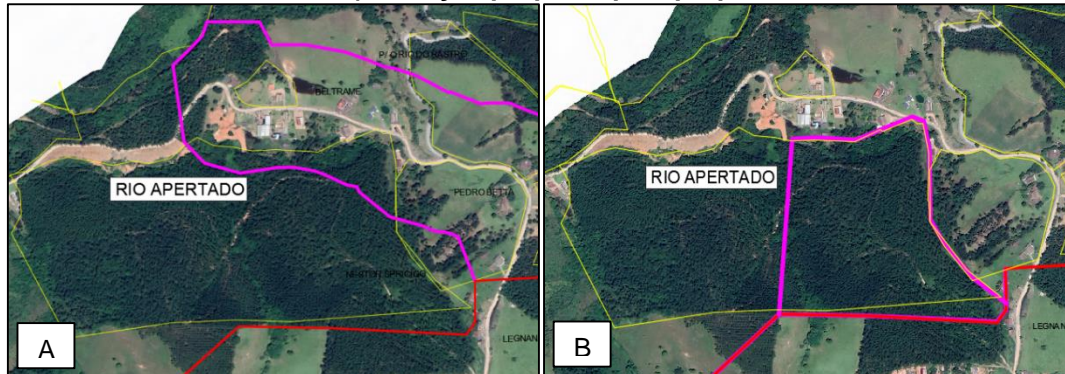
| LEGENDA | |
|--|--|
| SITUAÇÃO ATUAL | SITUAÇÃO PROPOSTA |
|  PERÍMETRO URBANO ATUAL |  AMPLIAÇÃO PERÍMETRO URBANO |
|  CAR - CADASTRO AMBIENTAL RURAL |  ÁREAS DE EXPANSÃO URBANA |

Fonte: Iparque /UNESC.

3.1 Localidade de Rio Apertado, propriedade do Sr. Nestor Spricigo

Na Localidade de Rio Apertado o Senhor Nestor Spricigo solicitou a inclusão de parte da sua propriedade como área urbana. Entretanto, é importante ressaltar que nesta localidade os moradores não aprovaram a proposta de ampliação do perímetro urbano, a Figura A mostra a proposta apresentada à comunidade, porém não foi aprovada, enquanto a Figura B apresenta o polígono que o proprietário está solicitando a inclusão no perímetro urbano.

Figura 140: Localidade de Rio Apertado, propriedade do Sr. Nestor Spricigo. A) Proposta apresentada à Comunidade. B) Situação proposta pelo proprietário da área.



Fonte: Iparque /UNESC.

O Parecer Técnico aponta que a referida área, por mais que detenha características favoráveis para uma ocupação futura, e lembrando que a comunidade não aceitou a proposta apresentada, acatar a referida solicitação pode caracterizar como uma alteração para benefício individual do proprietário, sendo passível de questionamentos futuros.

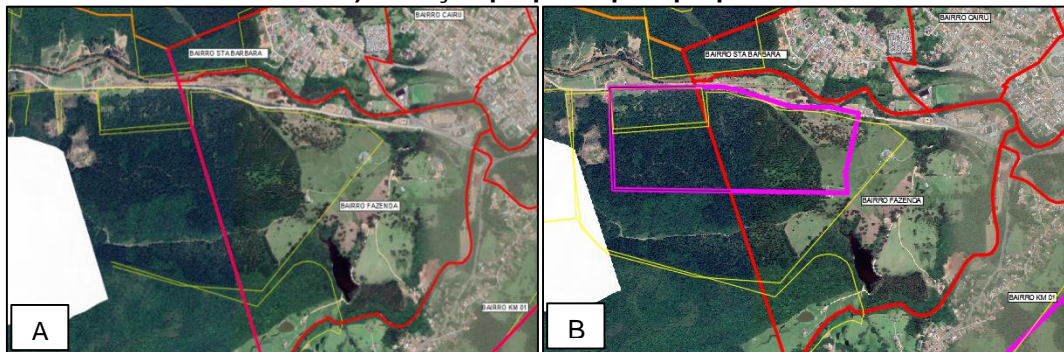
Neste sentido, o Parecer Jurídico sobre este caso orienta pelo INDEFERIMENTO do requerimento apresentado pelo requerente. Entretanto, não exime a possibilidade de em “situações extraordinárias e adequadamente motivadas, sempre em conformidade com o Plano Diretor e seguindo sua ritualística própria”, bem como as normas estabelecidas no Estatuto da Cidade, possa reavaliar tal condição. (PRÉVE, 2019, p.4).

Ante a situação colocada, e junto à exposição do desejo do interessado (expressado no dia da reunião), em que um trecho de sua área que hoje é urbana, passasse a ser expansão, e o trecho rural passasse, também, a ser área de expansão urbana, o Presidente do Conselho da Cidade colocou em votação, concordando a maioria de que a área não sofra alterações (trecho rural permanece rural; e trecho urbano, permanece urbano), sendo uma abstenção, e aprovação pelos demais.

3.2 Localidade de Bairro Fazenda, proprietário Sr. Nestor Spricigo

Na Localidade do Bairro Fazenda o Senhor Nestor Spricigo solicitou a ampliação do perímetro urbano, para que englobasse mais uma parte da sua propriedade como urbana, salienta-se que nesta área não havia sido feita sugestão de ampliação. Em análise, averiguou-se que a sugestão do proprietário de ampliação não contemplaria sua propriedade como todo, apenas parte dela. Abaixo, a Figura A que mostra a situação atual e a Figura B mostra a solicitação do proprietário.

Figura 141: Localidade Bairro Fazenda, propriedade do Sr. Nestor Spricigo. A) Proposta apresentada à Comunidade. B) Situação proposta pelo proprietário da área.



Fonte: Iparque /UNESC.

O Parecer Técnico aponta que, seguindo a situação anterior, a área pode se caracterizar como uma alteração para benefício individual do proprietário, sendo passível de questionamentos futuros. Além disso, o proprietário não inseriu toda a propriedade, e sim apenas parte dela.

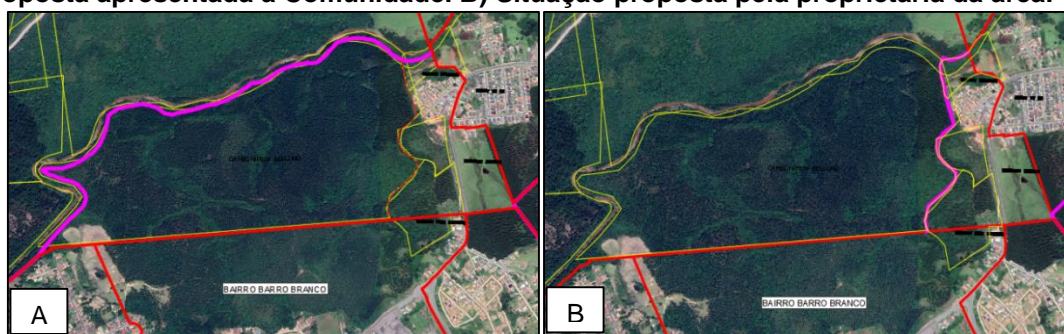
O Parecer Jurídico sobre este caso orienta pelo INDEFERIMENTO do requerimento apresentado pelo requerente. Entretanto, não exige a possibilidade de em “situações extraordinárias e adequadamente motivadas, sempre em conformidade com o Plano Diretor e seguindo sua ritualística própria”, bem como as normas estabelecidas no Estatuto da Cidade, possa reavaliar tal condição. (PRÉVE, 2019, p.7).

Ante a situação colocada, o Presidente do Conselho da Cidade colocou em votação, concordando a maioria de que a área permaneça como rural, sendo uma abstenção, e aprovação pelos demais.

3.3 Localidade Km 01, propriedade pertencente a Carbonífera Belluno

No Km 01, área de propriedade pertencente a Carbonífera Belluno foi proposta como uma área de ampliação do perímetro urbano, e durante a oficina que aconteceu na localidade do Barro Branco, os proprietários se posicionaram contra a proposta, solicitando a retirada da área. A Figura A apresenta a proposta de ampliação do perímetro urbano, enquanto a Figura B apresenta a proposta conforme solicitação da interessada, correspondendo à retirada da área.

Figura 142: Localidade Bairro Km 01, propriedade pertencente a Carbonífera Belluno. A) Proposta apresentada à Comunidade. B) Situação proposta pela proprietária da área.



Fonte: Iparque /UNESC.

O Parecer Técnico aponta que a área não apresenta imediato interesse de crescimento, sendo, por este motivo, viável a solicitação do interessado, em que a referida área permaneça como área rural.

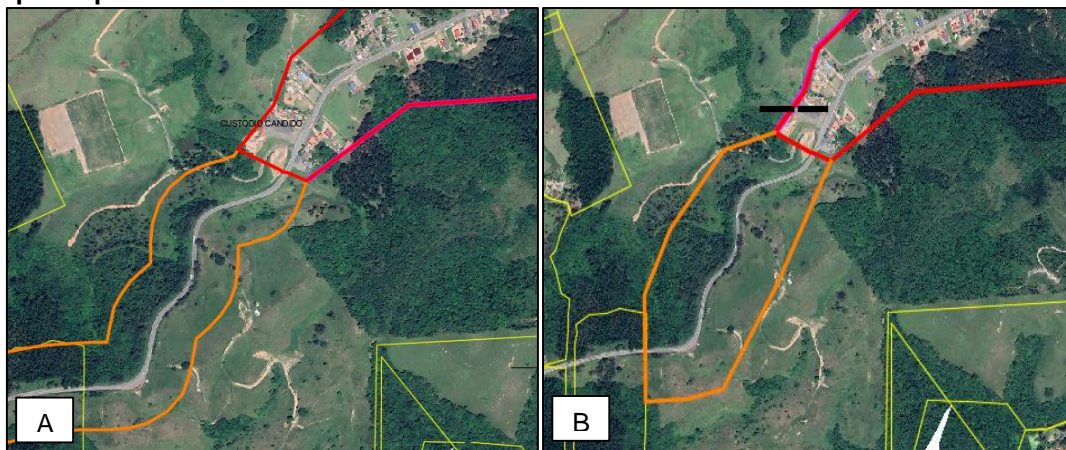
O Parecer Jurídico sobre este caso orienta pelo DEFERIMENTO da proposta e a manutenção da decisão da comunidade e do proprietário da área em não se realizar qualquer alteração do perímetro da localidade. (PRÉVE, 2019, p.9).

Ante a situação colocada, o Presidente do Conselho da Cidade colocou em votação, concordando a maioria de que a área permaneça como rural, sendo uma abstenção, um voto contra e aprovação pelos demais.

3.4 Localidade de Bairro Km 12

No Bairro Km 12, foi apresentada para a comunidade uma proposta de expansão urbana, porém na sua maioria, a proposta não foi aprovada. Então, alguns proprietários, que possuem suas propriedades limítrofes ao perímetro urbano existente e que se localizam ao longo da rodovia, se manifestaram interessados em transformar suas propriedades em áreas de expansão urbana. Então na Figura A está a proposta para área, e na Figura B a propriedade que passaria para área de expansão urbana.

Figura 143: Localidade Bairro Km 12. A) Proposta apresentada à Comunidade. B) Situação proposta pelos interessados.



Fonte: Iparque /UNESC.

O Parecer Técnico aponta coerência com a realidade da área, pois ela é limdeira ao perímetro atual, e com boas condições de ocupação futura, pois está localizada em um eixo estratégico do município, que liga com a serra geral.

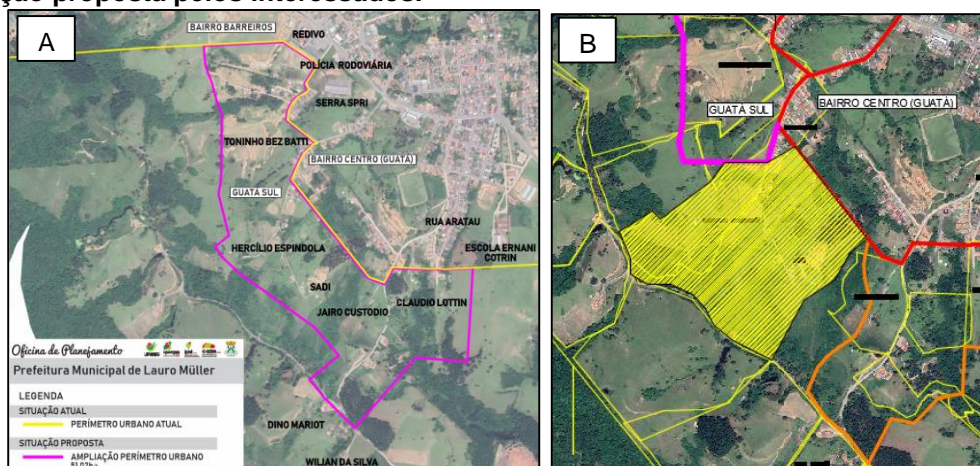
O Parecer Jurídico sobre este caso orienta pelo DEFERIMENTO da proposta apresentada pelos proprietários, baseado no entendimento de que esta “atende os interesses da comunidade e a possibilidade de um desenvolvimento estratégico do município para a referida área”. (PRÉVE, 2019, p.11).

Ante a situação colocada, o Presidente do Conselho da Cidade colocou em votação a solicitação, resultando em uma abstenção, onze votos à favor da inclusão da área como expansão urbana, e dois votos contrários.

3.5 Localidade de Bairro Guatá Sul

No Bairro Guatá Sul, dois proprietários solicitaram a retirada de suas propriedades da proposta de ampliação do perímetro. Então durante as oficinas eles se manifestaram contrários à proposta de ampliação (Figura 144-A). Com isto, durante as oficinas foi levantada a possibilidade de aprovação da proposta de ampliação apresentada, porém com ressalvas, de modo que fossem retiradas tais propriedades. A Figura 144-B apresenta a área referente as duas propriedades, as quais solicitaram a remoção da proposta.

Figura 144: Localidade Bairro Guatá Sul A) Proposta apresentada à Comunidade. B) Situação proposta pelos interessados.



Parecer Técnico considera viável a solicitação manifestada durante a Oficina de Planejamento, vale ressaltar que aprovação do polígono nesta região foi com a ressalva da população, onde, além da subtração da referida área, outro trecho foi estabelecido como área de expansão urbana (Figura 144-B linha laranja).

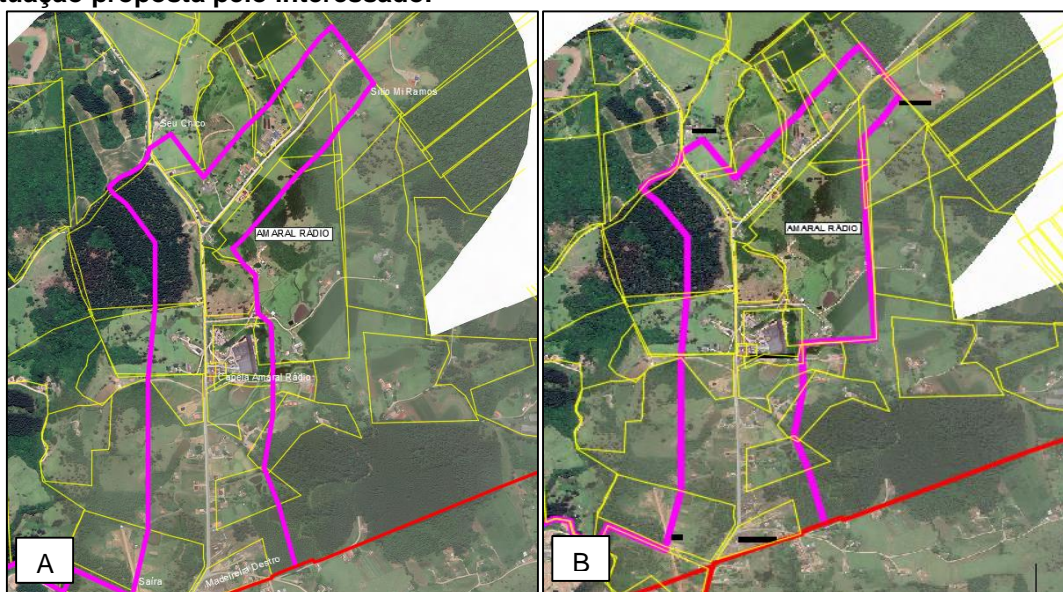
O Parecer Jurídico sobre este caso orienta pelo DEFERIMENTO da proposta e a manutenção da decisão da comunidade e a solicitação dos proprietários das áreas em se realizar a ampliação do perímetro respeitando as manifestações apresentadas durante as oficinas. (PRÉVE, 2019, p.14).

Ante a situação colocada, o Presidente do Conselho da Cidade colocou em votação a solicitação, resultando em uma abstenção, doze votos à favor da inclusão das áreas como expansão urbana e ampliação urbana, e um voto contrário.

3.6 Localidade de Bairro Amaral Rádio

No Bairro Amaral Rádio, um morador que já possuía uma propriedade parcialmente inserida na nova área de perímetro urbano proposta, solicitou que a mesma seja inserida por completo. Abaixo, na Figura A temos a proposta apresentada para população, e na Figura B o novo desenho com a inserção completa dessa propriedade.

Figura 145: Localidade Bairro Amaral Rádio. A) Proposta apresentada à Comunidade. B) Situação proposta pelo interessado.



Fonte: Iparque /UNESC.

O Parecer Técnico acolhe a solicitação, pois na proposta apresentada à comunidade a propriedade encontrava-se parcialmente contemplada, a única alteração seria inseri-la por completo.

O Parecer Jurídico sobre este caso orienta pelo DEFERIMENTO da proposta apresentada pelo requerente, pois “atende os interesses da comunidade e a possibilidade de um desenvolvimento estratégico do município para a referida área.” (PRÉVE, 2019, p.16).

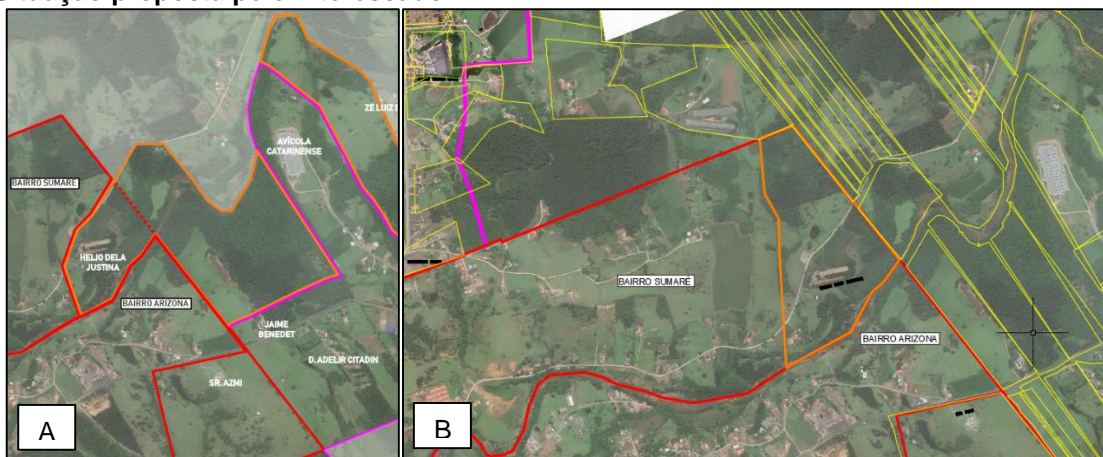
Ante a situação colocada, o Presidente do Conselho da Cidade colocou em votação a solicitação como área de expansão urbana, resultando em uma abstenção, e os demais votos aprovando.

3.7 Localidade de Bairro Sumaré

O Bairro Sumaré, apesar de possuir características urbanas consolidada, salienta-se a presença de aviários, também consolidados. O proprietário da gleba onde estes estão inseridos, solicitou durante as oficinas que sua propriedade passe de área urbana (Figura A), para área de expansão urbana (Figura B). Esta medida, segundo ele, busca evitar problemas futuros com relação à atividade que exerce em sua propriedade.

Ante a situação colocada, o Presidente do Conselho da Cidade colocou em votação a solicitação, resultando em duas abstenções, e aprovação pelos demais como expansão urbana ou área rural.

Figura 146: Localidade Bairro Sumaré. A) Proposta apresentada à Comunidade. B) Situação proposta pelo interessado.



Fonte: Iparque /UNESC.

O Parecer Técnico não aponta óbice quanto à solicitação apresentada pelo interessado, entretanto, deve-se verificar os trâmites legais para se reverter essa área de urbana para expansão urbana.

O Parecer Jurídico sobre este caso orienta pelo INDEFERIMENTO do requerimento apresentado pelo requerente, para que, doravante e pelos motivos expostos, abstenha-se de proceder a qualquer nova alteração de perímetro, exceto em situações extraordinárias e adequadamente motivadas, sempre em conformidade com o Plano Diretor e seguindo sua ritualística própria (de preferência devido processo de revisão global do mesmo) e as normas de regência da matéria, em especial o art. 42-B do Estatuto da Cidade. (PRÉVE, 2019, p.19).

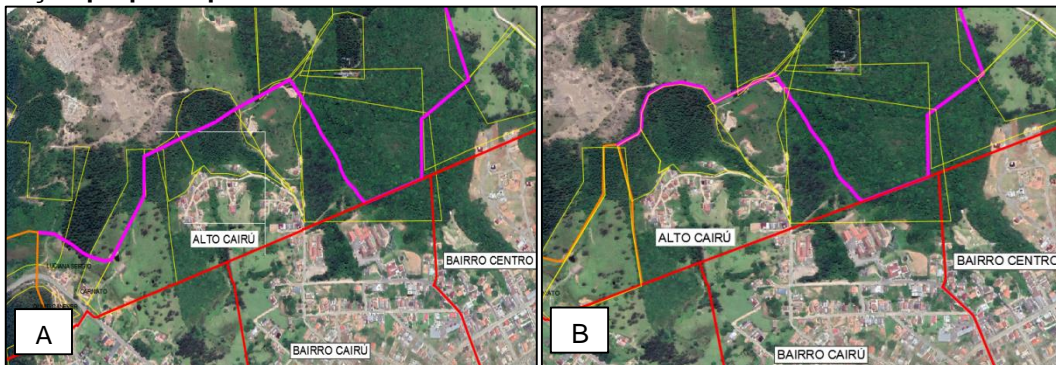
Entretanto, os membros do conselho das cidades avaliaram o potencial econômico que o produtor representa para o município e por isso colocaram em votação a referida solicitação.

Ante a situação colocada, o Presidente do Conselho da Cidade colocou em votação a solicitação, como área de expansão urbana ou rural, resultando em uma abstenção, e demais votos aprovando.

3.8 Localidade no Bairro Alto Cairú

No Bairro Alto Cairú, durante as oficinas o proprietário de uma gleba de terra, solicitou que a linha do novo limite do perímetro urbano contemplasse toda a sua propriedade. Desta forma, tomando como base o limite do CAR (Cadastro Ambiental Rural) e ajustamos o limite conforme solicitação. A Figura A apresenta o limite que havia sido apresentado para a população durante a Oficina de Planejamento, já na Figura B está o limite ajustado conforme base CAR, incluindo a área solicitada no perímetro urbano.

Figura 147: Localidade Bairro Alto Cairú. A) Proposta apresentada à Comunidade. B) Situação proposta pelo interessado.



Fonte: Iparque /UNESC.

O Parecer Técnico, neste caso, apesar de ser uma área com muita vegetação e de difícil ocupação, optou-se por acolher a solicitação, entendendo que uma pequena área ficaria fora do limite apresentado como proposta.

O Parecer Jurídico sobre este caso orienta pelo DEFERIMENTO da proposta apresentada a “qual coaduna com a vontade da comunidade e da municipalidade”. (PRÉVE, 2019, p. 21).

Ante a situação colocada, o Presidente do Conselho da Cidade colocou em votação a solicitação, resultando em uma abstenção, e aprovação pelos demais.

3.9 Localidade de Bairro Km 01, propriedade de Sr. Agostinho

No Região do Km 01, o Sr. Agostinho solicitou a inclusão da sua área, conforme identificação na Figura 148, porém sua propriedade está deslocada do limite atual do perímetro urbano, de vias de acesso, e não está prevista ampliação de infraestrutura para a área onde sua propriedade está localizada.

Figura 148: Localidade Bairro Km 01. Proposta apresentada à Comunidade, com destaque ao posicionamento da área (hachurada) proposta pelo interessado.



Fonte: Iparque /UNESC.

Desta forma, o Parecer Técnico se estabelece de maneira contrária à solicitação de ampliação do perímetro para essa área, pois trata-se de propriedade deslocada do restante do perímetro. Somado a isto, a proposta de ampliação inicialmente levantada pelo conselho das cidades, não apresentou interesse de potencialização urbana para essa região, mantendo as características rurais atuais.

O Parecer Jurídico, neste mesmo sentido, orienta pelo INDEFERIMENTO do requerimento apresentado pelo requerente, Sr. Agostinho.

Igualmente destaca-se a “visível constatação” pelas imagens fornecida da vocação rural da área, que se acha literalmente cercada por propriedades com produção agrícola, o que, inclusive, pode gerar conflitos de uso, como o emprego de agrotóxicos, criação de animais (pecuária), possíveis áreas com remanescentes de vegetação na cercania das residências, a serem, em tese,

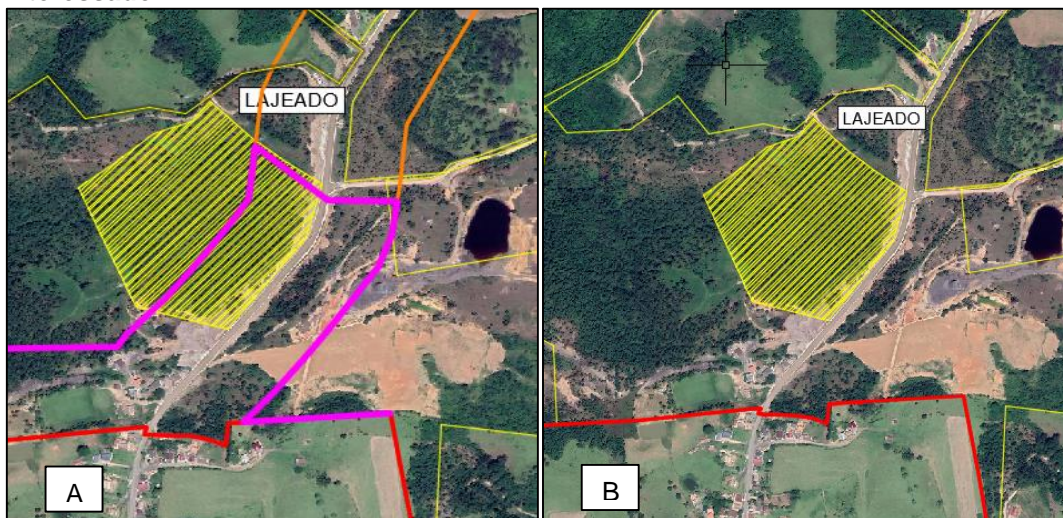
analisadas com por meios técnicos aplicáveis. (PRÉVE, 2019, p. 24).

Ante a situação colocada, o Presidente do Conselho da Cidade colocou em votação a solicitação, resultando em uma abstenção, e indeferimento da proposta pelos demais.

3.10 Localidade de Bairro Lageado, propriedade do Sr. Mario Martins

No bairro Lageado, o Sr. Mario Martins, solicitou a inclusão da sua área no novo perímetro, sendo que nesta localidade, no dia da oficina, nenhum dos presentes manifestou interesse. Na Figura B está identificada a área solicitada.

Figura 149: Localidade Bairro Bairro Lageado, propriedade do Sr. Mario Martins. A) Proposta apresentada à Comunidade, porém rejeitada. B) Situação proposta pelo interessado.



Fonte: Iparque /UNESC.

O Parecer Técnico reforça que para esta área havia sido estudada uma ampliação do perímetro urbano, com margem de 100 metros para cada lado da via, conforme a figura 149-A, porém os moradores não aprovaram a proposta durante as oficinas.

O Parecer Jurídico sobre este caso orienta pelo INDEFERIMENTO do requerimento apresentado pelo requerente. Entretanto, não exime a possibilidade de em “situações extraordinárias e adequadamente motivadas,

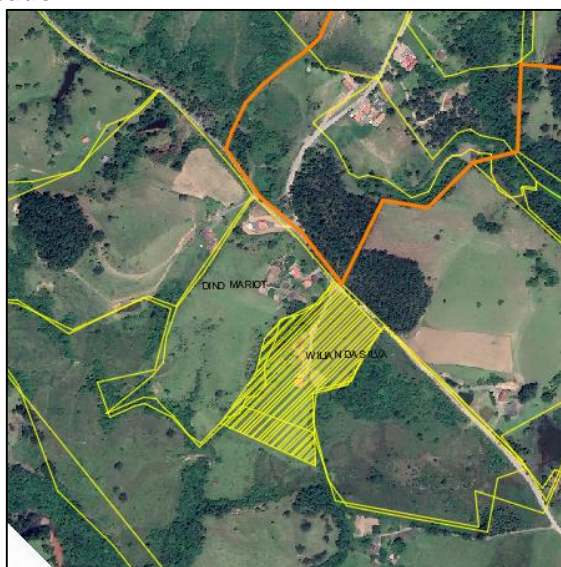
sempre em conformidade com o Plano Diretor e seguindo sua ritualística própria”, bem como as normas estabelecidas no Estatuto da Cidade, possa reavaliar tal condição. (PRÉVE, 2019, p.7).

Ante a situação colocada, o Presidente do Conselho da Cidade colocou em votação a solicitação, resultando em três abstenções, e indeferimento da proposta pelos demais.

3.11 Localidade de Bairro Rocinha, propriedade do Sr. Willian da Silva

No Bairro Rocinha, o proprietário Willian da Silva, solicitou a inclusão da sua área na proposta de ampliação, neste caso como expansão urbana, porém nesta área não foi previsto projeto de ampliação do perímetro. Na Figura 150 segue identificada a propriedade.

Figura 150: Localidade Bairro Rocinha, propriedade do Sr. Willian da Silva - Situação proposta pelo interessado.



Fonte: Iparque /UNESC.

O Parecer Técnico considera a solicitação inviável, visto que nesta área não houve a proposta de delimitação de expansão urbana. Adicionalmente, os vizinhos confrontantes não apresentaram interesse de inclusão de sua propriedade como área de expansão, impossibilitando a consolidação do requerimento de Sr. Willian da Silva.

O Parecer Jurídico sobre este caso orienta pelo INDEFERIMENTO do requerimento apresentado pelo requerente.

Para que, doravante e pelos motivos expostos, abstenha-se de proceder a qualquer nova ampliação de perímetro, exceto em situações extraordinárias e adequadamente motivadas, sempre em conformidade com o Plano Diretor e seguindo sua ritualística própria (de preferência devido processo de revisão global do mesmo) e as normas de regência da matéria, em especial o art. 42-B do Estatuto da Cidade. (PRÉVE, 2019, p. 29).

Ante a situação colocada, o Presidente do Conselho da Cidade colocou em votação a solicitação, resultando em uma abstenção, e indeferimento da proposta pelos demais.

4 NOVA CONSULTA À COMUNIDADE DE FARROUPILHA

Membros da comunidade de Farroupilha protocolaram, de maneira separada, dois (02) abaixo assinados: um deles solicitando o estabelecimento de área de expansão urbana, e outro reafirmando a decisão da comunidade expressada durante a oficina de que a área permaneça como área rural.

Diante disto, o Conselho das Cidades e a Prefeitura Municipal de Lauro Müller, promoveram nova consulta à comunidade, realizada em 27/05/2020. Durante o encontro, a equipe técnica da Unesc/Iparque, explanou novamente sobre o tema, incluindo definições como “o que é área urbana”, “o que é área rural”, “o que é área de expansão urbana”, esclarecendo eventuais dúvidas dos presentes.

Como resultado, 44 votos reafirmaram o desejo de que a área permaneça como rural, e apenas 7 votos foram registrados a favor do estabelecimento de expansão urbana para a área.

O resultado foi levado ao conhecimento do Conselho das Cidades que promoveu a deliberação final, definindo o polígono de Ampliação do Perímetro

Urbano e Áreas de Expansão Urbana. O polígono final, juntamente deste Relatório, será protocolado na Câmara de Vereadores do Município, para deliberação final, em virtude da Pandemia Covid-19.

5 POLÍGONO APROVADO PELO CONSELHO DAS CIDADES

O Mapa de Macrozoneamento do Município de Lauro Müller (Figura 151 - Anexo 01) apresenta o polígono aprovado por maioria dos representantes do Conselho das Cidades, do Município de Lauro Müller, em reunião dia 23/06/2020, levando em consideração os resultados das 9 Oficinas de Planejamento, bem como aspectos técnicos e jurídicos acerca de solicitações e protocolos estabelecidos por cidadãos do município.

Figura 151: Mapa de Macrozoneamento do Município de Lauro Müller – proposta aprovada pelos representantes do Conselho das Cidades.



Fonte: Iparque /UNESC.

Figura 1522: Mapa de Macrozoneamento do Município de Lauro Müller - Vias



Fonte: Iparque /UNESC.

Esta proposta será posteriormente encaminhada para apresentação em Audiência Pública Virtual e por fim, protocolada na Câmara de Vereadores do Município de Lauro Müller, para deliberação final.

6 CONCLUSÃO

Dentre as etapas que visam a atualização do Plano Diretor Participativo de Lauro Müller, que é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, a Revisão do Perímetro Urbano Municipal é condicionante para criar condições adequadas de crescimento e desenvolvimento urbano, assim como e o respectivo planejamento que estes preconizam.

Desta forma, no âmbito da Revisão do Plano Diretor, foram vencidas as Etapas 1 e 2: Oficina de Planejamento Urbano, apresentando os estudos referentes à ampliação do perímetro urbano e áreas de expansão urbana, além da coleta de dados por meio de questionário, contribuindo para a Leitura da Realidade Municipal.

O balanço, ao final das Oficinas, é positivo, aponta o engajamento da comunidade, e disposição dos cidadãos na participação das atividades propostas. A Oficina se colocou como um instrumento de debate, onde a comunidade teve a oportunidade de expor seus anseios, e culminando na votação pela aprovação, ou não, das propostas apresentadas. Algumas comunidades acolheram as propostas apresentadas de ampliação do perímetro urbano, outras sugeriram adequações, enquanto outras comunidades se posicionaram contra os estudos apresentados.

Entretanto, cabe destacar que em locais importantes e estratégicos para o desenvolvimento do município, como Km 107, Forroupilha, Palermo, Km12 Lageado e Apertado, a população foi contra a proposta apresentada. Embora as oficinas não detivessem caráter deliberativo, e sim consultivo, os representantes do município e do conselho das cidades optaram em acatar o desejo manifestado pela comunidade durante as oficinas, neste mesmo sentido ocorreram as deliberações do conselho para questões protocoladas posteriormente, que tiveram ainda o embasamento técnico e jurídico da UNESC. Salienta-se que, embora a consulta à comunidade tivesse aparente caráter local, os impactos desta decisão refletirão sobre todo o município, considerando que tais estudos

estimam o planejamento municipal e determinarão o ordenamento do território e desenvolvimento para os próximos 10 anos.

Renata Moretto Urbano
Arquiteta e Urbanista – CAU A135063-3

Esp. Hélen Bernardo Pagani
Arquiteta e Urbanista – Analista

REFERENCIAS

MINISTÉRIO DAS CIDADES. Plano Diretor Participativo - Guia para a Elaboração pelos Municípios e Cidadãos, 2004.

BRASIL. Estatuto da Cidade. Lei Nº 10.257, de 10 de julho de 2001.

BRASIL. Estatuto da Cidade: Guia para implementação pelos municípios e cidadãos. Brasília/DF: Câmara dos Deputados/Caixa Econômica Federal/Instituto Pólis, 2001.

PRÉVE, Daniel. Parecer Jurídico Perímetro Urbano Lauro Muller. Criciúma, 2019, 32p.